



# **CALDENSE, CLUBE CENTENÁRIO**

A HISTÓRIA DO ESPORTE ESPECIALIZADO E DO SOCIAL

HUGO PONTES

# Diretores e Conselheiros da Caldense



Rovilson Ribeiro (presidente)



Luís Fernando Soares (1º vice)



Luiz Carlos Pioli (2º vice)



Leandro Moreno (pres. Cons.)

## Diretoria executiva

Presidente: Rovilson Jesus Ribeiro  
1º vice: Luís Fernando Soares  
2º vice: Luiz Carlos Pioli  
Pres. de honra: Paulo Ney de Castro Jr.

## Conselho Fiscal (titulares)

Alexandre Sampaio (Presidente)  
Sebastião Carlos Rabelo  
José Cássio Brasileiro do Carmo

## Conselho Fiscal (suplentes)

Flávio Togni Lima e Silva  
Antônio Luiz Mosca  
Ivan Leite Ferreira

## Diretores e assessores

Alexandre Cagnani  
Alexandre Felipe  
Amílcar Manoel Ferraz Caselli Neto  
André Araújo Ribeiro  
Antônio Donizetti Pacetti  
Artenio Zincone  
Bruno Molina Lopes  
Celso Iwata Frison  
Eduardo Ferreira Felipe  
Eugênio Benedictos Cassaro  
Fabrício Faleiros Silva  
Filipe Martins De Oliveira  
Jimmy Angelo Rodrigues  
João Carlos De Oliveira  
João Jesuel Franchi  
Júlio César De Assis  
Leonardo Miranda Prado  
Marcelo Eduardo Lima Salles  
Mário Henrique Garcia  
Matthew Ross Featherstone  
Maurício Pereira Melloto  
Otávio Araújo Ribeiro  
Otenil Perelra De Aylla  
Paulo Solon Oliveira Galo  
Rafael Marcondes Ribeiro

## Secretários/Tesourelros

Sec. Geral: Rildo Roberto Gonçalves  
1º Secretário: Antônio Valério Ramos  
Tesourelro Geral: Luiz Carlos Pioli  
1º Tes.: Guilherme Dos Santos Martins

## Diretoria Conselho Deliberativo

Presidente: Leandro Moreno Souza  
Vice: Angelo Garda Narcizo Perelra  
1º Sec: Paulo Cezar Bambini Ayres  
2º Sec: Danielle Lemes de Freitas  
Pres. Con. Ética: Marcelo Prêzia Moura  
Contador: Vitor Antonio Camilo

## Conselheiros Efetivos

Alexandre Felipe  
André Luis Pomário Medri  
Antônio Valério Ramos  
Antônio William da Mota Matos  
Bruno Ribello do Rego  
Carlos Alberto Brunório  
Carlos Henrique de Miranda Junior  
Celso Iwata Frison  
Cláudia Vieira Rosário  
Danilo Augusto Silveira  
Edgar Marques de Oliveira  
Edlene Braz de Castro Souza  
Eduardo Ferrelra Felipe  
Evandro Dias Leite  
Fábio Zincone  
Fred Henrique Lemes  
Giovani Alves Bócoli  
Gustavo Pereira  
Hernani Loiola Ferreira  
Janete de Carvalho L. C. Alves  
Jimmy Angelo Rodrigues  
João Ricardo Silva Gabrioli  
José Lopes de Freitas  
José Luis Frison  
Leonardo Miranda Prado  
Lincoln de Queiroz G. Neto  
Luciana Praes Fernandes  
Lúcio Marcos Naves  
Marcelo Augusto do Lago  
Marcelo Dias Lopes  
Marco Aurélio Noronha M. Filho  
Maria de Fátima Alves Ricci  
Mariah Bambini Ayres  
Mário Henrique Garcia  
Maurício Correa da Silva  
Paulo Figueiredo Pereira  
Paulo Solon Oliveira Galo  
Ralf Franco  
Ramires Cassimiro de Oliveira  
Renata de Araújo Marinoni  
Rildo Roberto de C. Gonçalves  
Roberto Benedicto Milani Júnior  
Rodrigo Otávio N. da Silva Couto  
Rubens Pereira Ferreira  
Tiago Marques Contini

## Conselheiros NatoS

Albert Nogueira Mareca  
Alberto Narcizo Pereira  
Alexandre Sampaio  
Angelo Garcia Narcizo Pereira  
Antônio Bento Gonçalves  
Antônio Luis Mosca  
Artênio Zincone  
Carlos Moacir Couto  
Danielle Lemes de Freitas  
Demilton Vacarelli  
Ibiraçy Balbino Silva  
João Batista Da Mata  
José Júlio Balducci  
Leandro Moreno de Souza  
Lourenço Ferrelra Neto  
Luís Fernando Soares  
Luiz Benedito Durante  
Luiz Carlos Pioli  
Luiz Ghetti Júnior  
Luiz Roberto Martins  
Marcelo Eduardo Lima Salles  
Marcelo Prêzia Moura  
Marcos Antônio Bertozzi  
Mário Roberto De Paiva Ferreira  
Nilton Gomes Jungueira  
Otenil Perelra de Aylla  
Otorino Neri  
Paulo Cezar Bambini Ayres  
Rovilson Jesus Ribeiro  
Rodoplano Marques Evangelista  
Sebastião Carlos Rabelo  
Vitor Hugo Xavier  
Wanderlei Ellas Colhado

## Coordenadores

Allton Lopes Júnior  
Alex Ferrelra Joaquin  
Amanda Garcia Bartolomeu  
Andréia Cristina Jeronimo  
Diva Santos de Brito  
João Batista Da Mata  
Júlio César Silva  
Leandro Marcus Pereira  
Luana Marla Florêncio  
Rafael Marcondes Ribeiro  
Renan Cagnani Miguel Muniz  
Romeu Marcante Cagnani Neto  
Tânia Alves Frelre  
Viviane Moreira Belchior Souza

## Créditos:

Textos e pesquisa: Hugo Pontes  
Diagramação e revisão: Matheus Sanaiotte  
Pesquisa de fotos e supervisão: Renan Muniz  
Fotos: Acervo Caldense e acervos pessoais  
Capa: Matheus Sanaiotte

# INTRODUÇÃO

100 anos. Dez décadas. 1.200 meses. 36.525 dias. Um marco histórico. São gerações de famílias crescendo com uma trajetória ligada à Caldense. A Veterana surgiu como um time de futebol em 1925, mas ao longo dos anos foi passando a promover diversos outros esportes, eventos e atividades.

Em 1926 bailes dançantes começaram a ser realizados e os frequentadores da sede da instituição, um sobrado alugado na Rua Rio de Janeiro, podiam jogar pingue-pongue em uma mesa instalada no local. O esporte especializado ganhou força somente a partir de 1956 com a inauguração da quadra descoberta. Após a construção da atual sede social na Rua Pernambuco na década de 1960, a cada ano novos atrativos foram sendo implantados até a Veterana se tornar o que é hoje.

Uma entidade que é sinônimo de Poços de Caldas e ajuda a difundir o nome da estância para os quatro cantos do território nacional. Um clube que revelou atletas nas mais diversas modalidades para brilharem em grandes competições. Um orgulho para a cidade, seus moradores, associados e torcedores. Uma tradição em promover o lazer, o bem-estar social, os princípios esportivos, a disciplina. Um ambiente familiar, para a convivência com amigos e palco de memórias e experiências inesquecíveis. Um caminho de glórias, títulos e excelentes lembranças.

Ao longo de sua história, a Caldense apresentou uma evolução contínua, através de milhares de abnegados e colaboradores. Todas as diretorias e conselhos deixaram enorme contribuição e legado. Os associados fizeram e fazem do clube sua segunda casa. Os torcedores guardam as melhores recordações.

A história do futebol alviverde está registrada em detalhes no Almanaque da Caldense. O objetivo desta revista é contar através de fotos e textos a evolução da parte social e do esporte especializado do clube, com as grandes façanhas de cada modalidade, os principais eventos, fotos históricas, inaugurações dos diversos setores e relembrar momentos que deixaram saudade para registrar os fatos mais importantes da trajetória centenária da Associação Atlética Caldense!



# SUMÁRIO

ATLETISMO	21
BASQUETE	26
BEACH TENNIS	43
CICLISMO	45
CRICKET	46
DANÇA E GINÁSTICA	49
FUTEBOL JÚNIOR	53
FUTEBOL MÁSTER	65
FUTEBOL SOCIETY	72
FUTSAL	78
FUTEVÔLEI	93
HANDEBOL	95
JIU-JITSU	100
JUDÔ	102
MUAY THAI	107
NATAÇÃO	108
PETECA	115
PUGILISMO	120
SQUASH	121
TÊNIS DE MESA	126
TÊNIS DE CAMPO	135
VÔLEI	141
ATLETAS CONVOCADOS PARA SELEÇÕES	156
SOCIAL	160
CONSELHO DELIBERATIVO	197
CONSELHO FISCAL	197
BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES	198
O CLUBE ATUALMENTE	205
O ANO DO CENTENÁRIO EM FOTOS	214





1956 - Inauguração quadra de vôlei e basquete



1958 - Quadra descoberta



1959 - Construção da quadra coberta



1959 - Inauguração do Ring de Boxe



1964 - Construção da Piscina grande



1965 - Inauguração da Piscina





1967 - Início da construção da sede social



1968 - Construção sede social



1969 - Construção Ginásio Luiz Sodré Ayres



1975 - Fachada do clube



1978 - Confraternização no Mesanino do clube



1980 - Inauguração da lanchonete João Sâmia





1981 - Inauguração da sala de ginástica



1982 - Inauguração quadras de tênis



1982 - Quadras de peteca externas





1983 - Inauguração das saunas



1983 - Parque Infantil



1984 - Inauguração da sala de musculação





1986 - Inauguração da lanchonete João Sâmia



1988 - Reforma das piscinas



1989 - Campo





1991 - Inauguração quadra vôlei de areia



1995 - Quadras de peteca



1996 - Fachada da Caldense





1997 - Inauguração da sala de troféus



1999 - Reforma do Ginásio Luiz Sodré Ayres



2000 - Construção da piscina térmica





2000 - Inauguração galeria dos presidentes



2000 - Inauguração nova fachada do clube



2001 - Inauguração nova portaria





2004 - Construção quadras de squash



2005 - Inauguração da Sala de Tênis de Mesa



2005 - Sede social





2006 - Início de remoção do antigo piso do Ginásio Luiz Sodré Ayres para reforma



2008 - Sede social



2008 - Ginásio Ronaldo Junqueira





2008 - Lanchoeite



2008 - Piano's Bar



2009 - Inauguração da nova academia





2012 - Inauguração do Depto. de Propaganda e Marketing - 21.12.2012



2018 - Inauguração novo piso Ginásio Ronaldo Junqueira



2018 - Ginásio Ronaldo Junqueira





2021 - Expansão da academia



2025 - Cerimônia de Posse da Diretoria



2025 - Fachada Sede Social





2025 - Inauguração Club 100



2025 - Sede social - vista aérea



2025 - Sede social - vista aérea noturna

# ATLETISMO

A primeira manifestação espontânea ocorreu em 1942, ocasião em que os atletas do futebol de campo João Domingos Francisco (Capijoão) e Paulo Ferreira (o conhecido Paulo14), representaram, pela primeira vez na história do Atletismo o clube e Poços de Caldas na São Silvestre, em São Paulo.

Em 1943, novamente Capijoão, Paulo e Artista, com disposição e coragem foram para mais uma disputa da São Silvestre. As passagens e hospedagem foram pagas por José Remígio Prézia.

No dia 14 de agosto de 1949, uma competição de atletismo foi realizada no Bairro da Vila Cruz.

O Departamento de Atletismo foi criado a 16 de junho de 1960, por inspiração direta do presidente Antônio Megale e seu primeiro diretor foi Dilberto Wins Alfaya.

Alfaya iniciou seu trabalho visitando as escolas da cidade e convidando alunos para os primeiros treinamentos no Clube. Tal era o entusiasmo do diretor que o Departamento passa a receber doações de material esportivo das casas comerciais de Poços, tais como: discos, dardos, pesos e bastões para corrida. Dilberto traz para trabalhar consigo o estudante José Paschoal Rossetti e sugeriu que o mesmo fosse incorporado ao Departamento de Propaganda para divulgar a modalidade.

Em 1960 a equipe feminina de atletismo era composta por: Ana Cecília, Cléa, Cleide, Cleusa Maria, Dagmar, Jesuína, Lucy, Maria da Graça, Nair, Sônia e Vera.

José Vicente Castellano, em junho de 1961, assume a direção do Departamento, em virtude do pedido de demissão, por motivos particulares, de Alfaya. Naquele ano o atletismo foi campeão geral dos IV Jogos Abertos da Média Mojiana, além de melhorar os índices técnicos da competição no salto em extensão, tanto no masculino quanto no feminino.

Outras experiências ocorreram nos Jogos Abertos da Média Mojiana, quando a atleta Cleide Suely Guitarrari venceu os 100 metros rasos para moças, batendo o recorde dos Jogos e levando o atletismo à honrosa classificação no 3 lugar geral.

Nos V Jogos Abertos da Mojiana, realizados em Poços de Caldas, em 1962, Erley Gomes Negrão venceu os 5.000 metros.

Para aquela ocasião a Caldense contou com os seguintes atletas: Antônio Carlos dos Santos, Benedito Lopes Bueno, Edvaldo Costa, Erley Gomes Negrão, Haroldo Graci, José Antônio de Carvalho, José Eduardo Oliveira Filho, José Jerônimo Sales, Luís Antônio Ballerini, Luís Vacarelli, Marcelo Castellano, Messias da Silva Campos, Olivino Martins Alvarenga, Pedro Delfino, Raimundo Nonato e Vicente Marcicano. Vera Lúcia Alves Alfaya, sozinha, vai a São Caetano do Campo-SP, em outubro de 1964, representar a A.A.C. e obtém boa classificação. A diretoria consigna, em ata, voto de louvor por sua coragem e dedicação ao Clube.

A equipe de atletismo em 1964 nos VII Jogos Abertos da Média Mojiana conseguiu o tri-campeonato com os seguintes atletas treinados por Dilberto Wins Alfaya:

## Feminino

Ercy Torres, Eurídes da Silva Oliveira, Gláucia Maria de Andrade, Íris Avela, Leila Maria Fabri, Lúgia da Silva Oliveira, Maria Alice Avela, Maria Heloísa Caponi, Maria Lúcia de Paiva, Maria Tereza Megale, Vanice Reis Pizzo e Vera Lúcia Alfaya.

## Masculino

Antônio Carlos dos Santos, Aureliano Monteiro de Carvalho, Benedito Lopes Bueno, Edvaldo Costa, Fernando Franceschini, Hélio Grandinetti, Jair José de Carvalho, José Benedito Monteiro de Carvalho, José Eduardo Oliveira, Marcelo Castellano, Márcio Antônio Magalhães, Milton Gaiga, Paulo Mangueira, Pedro Delfino, Sérgio Vitti, Ubirajara Pereira, Vicente Marcicano e Wardy Gonçalves.

Em 1968, nos I Jogos Abertos do Interior, disputados em Varginha, José Eduardo Oliveira Filho ficou em 1º lugar no lançamento de dardos, fazendo um lançamento que alcançou 48,57 m. Repetiu o feito nos Jogos Abertos da Mojiana, nesse mesmo ano, em São João da Boa Vista, lançando a uma distância de 48,80 m.

Nos anos de 1974 e 1975 vamos encontrar em atividade orientados por Wardy Gonçalves os atletas: Cirineu Augusto Ferreira, Clayton Dal'Ava, Elenice Maria David, Eduardo Ricci, Ézio Pena e Silva, Glenda Maywald Prata, Jacira



Rosa Pisani, Janete Dias, José Carlos Pereira, Joseane Rose da Silva, Lilian Maria Aparecida do Prado, Luiz Carlos Prêzia, Luiza Helena, Marcos Pelegrinelli, Margareth Stano, Maria Luiza Vieira dos Santos, Mário Xandó de Oliveira Neto, Nora Ney, Paulo Paran, Rosely Cava, Valéria Gonçalves Motta e Valério Ribeiro do Lago.

Passada a boa fase, por um longo período o atletismo não foi prioridade dentro do Clube. A retomada das atividades aconteceu alguns anos mais tarde, em 1989, com o Departamento sob a direção de Joel Piconi de Souza, tendo por técnico Olivino Martins de Alvarenga e os atletas: Adenira da Silva, Anderson Martins, Elza Passoni, Joseane Veronesi, Lígia Alvarenga, Luís Paulo Terron, Miranel de Oliveira Santos, Rosilene e Roseli Domingues, dedicados às corridas.

A partir de então o Atletismo trouxe inúmeros títulos por equipe e individuais à A.A. Caldense, participando enquanto foi mantido de todas as provas promovidas em várias cidades do sul de Minas Gerais como: Andradas, Cabo Verde, Caldas, Conceição do Rio Verde, Guaxupé, Machado, Monte Sião, Muzambinho, Silvianópolis e Varginha, ou em cidades do estado de São Paulo: Aguai, Cruzeiro, Leme, Limeira, Rio Claro e São João da Boa Vista, elevando o nome do Clube na região.

O ano de 1993 foi encerrado com o Clube enviando quatro competidores para a corrida de São Silvestre, em São Paulo: Carlos Alexandre Santos, Hélio Teixeira, Izonel da Silva e Luís dos Santos.

Nos últimos anos, o atletismo da Caldense viveu um novo ciclo de crescimento, marcado tanto pela participação em corridas de rua quanto pela entrada em modalidades como o triathlon, o duathlon e o ciclismo de longa distância. Atletas do clube conquistaram títulos expressivos em provas nacionais, incluindo o Campeonato Brasileiro de Triathlon Cross, o Campeonato Brasileiro de Duathlon Cross e etapas do Troféu Brasil de Triathlon, além de participações em eventos internacionais como o XTerra World Championship, na Itália.

Outro capítulo de destaque ocorreu em 2023, quando a Caldense se filiou à Federação Mineira de Atletismo (FMA), reforçando sua presença no calendário oficial da modalidade. Essa filiação abriu caminho para que atletas do clube competissem em provas valendo pontos para rankings estaduais e nacionais, consolidando ainda mais o nome da Veterana em nível competitivo.

Mais recentemente, atletas patrocinados pela Caldense conquistaram pódios de grande relevância, como a vitória na tradicional Volta ao Cristo, em Poços de Caldas, o título da GuaxuRun e conquistas expressivas em corridas nacionais e internacionais. O clube também tem incentivado talentos paralímpicos, com medalhas conquistadas em competições escolares, regionais e adultas, reafirmando seu compromisso com a inclusão.

Ao longo de mais de oito décadas, o atletismo na Caldense se transformou em uma expressão do espírito poliesportivo da instituição. Das primeiras corridas em São Paulo à presença em campeonatos mundiais, passando pelas conquistas regionais e pela criação da Caldense Running, a modalidade traduz a vocação do clube em unir tradição, excelência esportiva e participação comunitária.

Um marco fundamental dessa fase foi a criação da Caldense Running, corrida organizada pelo próprio clube e realizada anualmente desde 2022. Logo em sua primeira edição, o evento reuniu centenas de participantes e se consolidou como uma das principais provas de rua da região.

Em 2023 e 2024, a corrida cresceu em estrutura e adesão, trazendo atletas de diferentes cidades e fortalecendo o calendário esportivo de Poços de Caldas. Mais do que uma competição, a Caldense Running se tornou símbolo da capacidade organizativa do clube e de sua integração com a comunidade.

Em 2025, a prova teve sua quarta edição, realizada em 14 de setembro. Houve um total de 2.200 inscritos, provenientes de 88 municípios, reforçando o compromisso da Caldense em manter viva uma tradição que já faz parte de sua história centenária.



1990 - Velocistas da Caldense em Passos Luiz Carlos-Rafael-Miranel-Orivaldo-Olivini-Pelé-Miquelina-Luiz Paulo



2022 - 1ª Caldense Running



2023 - 2ª Caldense Running





1990 - Velocistas da Caldense em Passos Luiz Carlos-Rafael-Miranel-Orivaldo-Olivini-Pelé-Miquelina-Luiz Paulo



2024 - 3ª Caldense Running - Tatiele Carvalho campeã feminino



2024 - Cãominhada





1990 - Velocistas da Caldense em Passos Luiz Carlos-Rafael-Miranel-Orivaldo-Olivini-Pelé-Miquelina-Luiz Paulo



2024 - 3ª Caldense Running - Tatiele Carvalho campeã feminino



2025 - 4ª Caldense Running



# BASQUETE

Foi durante a presidência de David Benedicto Ottoni, em março de 1931, que se pensou, pela primeira vez, na formação de um quadro de Basquetebol. Na ocasião, aproveitando alguns funcionários da Prefeitura, foi construído um campo improvisado, sob a supervisão do técnico de futebol, Ângelo Belluomini.

A diretoria deu o nome à quadra de “David Benedicto Ottoni”. Em abril apareceria a primeira associada inscrita para treinar. Era Luiza de Freitas, filha do diretor Manoel Henrique de Freitas. Apesar de todo o esforço, a quadra não foi concluída e o projeto ficou no papel. Mais uma tentativa ocorreu em setembro de 1936, quando a diretoria convidou o sargento Manoel Pedro de Lima Vieira para organizar e dirigir uma equipe. Mas nada foi conseguido de concreto.

No ano de 1945, com a Liga de Desportos Poços de Caldas, vamos encontrar referências ao Basquete, uma vez que a Liga e o Tiro de Guerra organizaram um torneio do qual participaram a Caldense, o TG, o Ginásio Municipal (com dois times) e os Bancários. O jornal Diário de Poços em sua edição fornece apenas o resultado de uma partida desse campeonato: Bancários 36 x 25 TG.

No início dos anos cinquenta já existia na cidade o Poços de Caldas Esporte Clube que mantinha equipes de Basquete, Vôlei, Natação, Ping Pong, Tiro-ao-alvo, Xadrez e Tênis.

Na Associação Atlética Caldense continuava apenas o futebol. Na sede social, havia o Ping Pong, a Dama, o Xadrez - não competitivos - e a Dança com bailes aos sábados.

Em março de 1952, o presidente Guerino Maran criou o Departamento de Basquete e Vôlei, tendo sido convidado para dirigi-lo o atleta Sebastião Pinheiro Chagas. Entretanto a ideia não foi avante por falta de dinheiro para a construção da quadra.

Mesmo com as deficiências foi organizado um time com jogadores de outras equipes da cidade para uma série de partidas contra o Imprensa Clube, de São Paulo. Atuaram pela Caldense na ocasião: Milton Vinci, Virgílio Zincone, Sebastião Pinheiro Chagas, Atílio Giacomelli, Evani Solia e Oscar Sandry.

Em 1954 o presidente Fosco Pardini constituiu uma comissão para viabilizar o Departamento de Basquete e Vôlei e a construção de uma quadra, se possível coberta.

Participaram dessa comissão: Enéas Bernardo, Oduvaldo Carneiro, Oscar Sandry, Oswaldo de Castro e Sinval Monteiro.

Esse ensaio não foi suficiente. Mas em 1956, com João Batista Carvalho na presidência, algo de concreto começou a ser realizado tendo a colaboração inestimável do sargento do Tiro de Guerra, Jorge José dos Santos, que tomou a frente do Departamento e ao mesmo tempo orientava a construção da quadra de cimento e a sua consequente iluminação, a fim de que fosse usada nos I Jogos Abertos de Poços de Caldas.

A inauguração da quadra só foi possível no dia 7 de abril, com a Caldense jogando contra a equipe dos Universitários, de São Paulo, com o seguinte resultado: A.A.C. 19 x 74 UNIVERSITÁRIOS.

Na época o treinador era o também jogador Enock Muzzi Filho e toda a equipe era formada pelos seguintes atletas: Beбето, Cavini, Davis, Flávio, Gérson, Gilberto, Godofredo, Herbert, Luiz, Meio-Quilo, Nílson, Oscar, Oswaldo, Paulão, Roberto, Tilin, Todarelli, Vicente, Walter e Wolney.

Em junho de 1957 foi realizado o VIII Campeonato de Basquete e Vôlei do Interior, com a participação de Varginha, Lavras, Santa Rita do Sapucaí e Poços de Caldas (que não se classificou). A fase final foi disputada em Juiz de Fora. A Caldense trouxe o título de 1º lugar no desfile de abertura e Vera Regina Magalhães foi eleita a rainha do Campeonato.

A cobertura da quadra de esportes foi iniciada em novembro de 1957, com projeto do engenheiro Antônio Napole, sendo nomeada uma comissão de construção composta dos associados Conceição Costa Leite, Frederico Ferreira Campos, João Procópio Filho, Marcos de Andrade, Nilton José Facion e Ronaldo Loyolla Junqueira. A conclusão aconteceu em 18 de outubro e a sua inauguração foi a 29 de novembro de 1958.

Houve, nessa fase, muita atividade e foi necessário um grande reajuste no Departamento. Filiada a Federação Mineira de Basquetebol, a diretoria nomeia Marcelo Castellano para representar o Clube na eleição daquela entidade.

O Esporte Especializado passa a ter como diretor geral, no início de 1959, o capitão Conceição Costa Leite que, por sua vez, nomeia Oscar Sandry, Luiz Todarelli Filho e Pedro Augusto Cavini respectivamente técnicos do Vôlei feminino, Basquete masculino e Futebol de Salão, que ainda seria implantado. Ainda naquele mesmo ano, com a



doação de material feita por David Benedicto Ottoni, foi iniciada a construção das arquibancadas da quadra coberta. Em junho teve início o treinamento do time de Basquete juvenil, dirigido por Luiz Antônio Ballerini. A diretoria solicitou da F.M.B. a permissão para disputar os I Jogos Abertos da Média Mojiana, em São José do Rio Pardo.

É importante salientar que em 1960 e nos outros anos, a eterna falta de verbas impedia o Departamento de Esportes Especializados de organizar e constituir as equipes, excursionar e atender aos inúmeros convites para torneios e campeonatos nos estados de Minas e São Paulo. Marcelo Castellano foi designado em 1963 o responsável pelo Departamento de Esportes Especializado e técnico do Basquete.

Lilian Jamile Matuk, em outubro de 1963, recebeu da diretoria os agradecimentos por ter incentivado e orientado o Basquete feminino. Para a glória do Basquete local, Flávio Pereira foi considerado o melhor jogador nos II Jogos Abertos do Interior de Minas Gerais, em Varginha. Outra honraria foi proporcionada pela imprensa de Belo Horizonte. O Diário de Minas, a Rádio Itatiaia e a TV Vila Rica elegeram o Departamento de Esportes Especializados do Clube entre os melhores de 1969. A premiação aconteceu no dia 31 de janeiro de 1970.

Em 1973 o atleta Fernando Pereira treinava a equipe de Basquete. Participando dos Jogos Abertos da Média Mojiana desse mesmo ano a equipe feminina tornou-se vencedora, obtendo o primeiro lugar: Maria Alice Sene, Maria Alice Trielli, Maria Angelina Franco, Mônica Luchesi, Rosa e Lilian Chamma, Silmara Santos, Mônica Sandry, Maria Luiza Leal, Dulce, Marta e Thaís Fonseca, Maria de Fátima Carneiro Prêzia e Eliana Ferro Frison. São convocadas para integrar a Seleção Mineira: Angelina Franco, Maria Alice Trielli e Mônica Sandry.

A equipe masculina, na mesma época, contava com os jogadores: Canedo, Carlos Alberto Forlin, Clóvis, Colin, Dalton Westin, Fernando Pereira I, Fernando Pereira II, José Carlos Bambini Ayres, Lourival, Lúcio Davini, Luiz Otávio Rosi, Luís Cagnani (Zinho), Marco Furchi, Maurício, Mauro, Miguel Davini, Ney Leal, Renato Cagnani, Renato Pereira, Roberto São Julião, Ricci e Rubens São Julião.

Em dezembro de 1974, encerrando o ano esportivo, a Caldense premiou os atletas do Basquete: Francisco dos Santos, José Guilherme Severino, Ivana del Sarto, Lucilene Dias Paiva, Luís Fernando Gonzales, Rogério Botura Bordignone, Rubens São Julião, Elizabeth Cândido, Maria Angelina Franco, Wagner Cândido da Cruz, José Carlos Bambini Ayres, Renato Cagnani, Lúcia de Cássia, Márcia Westin e Mônica Sandry. O diretor do Departamento era João Adnen Sâmia que deu ao esporte especializado mais dinamismo.

O Basquete de 1980 tinha como técnico Luiz Sérgio Cagnani e os seguintes jogadores: Deusdedit Rezende de Assis, Jorge Bambini, Juliano D'Angelo, Oswaldo de Freitas, Marcos Pagés, Alexandre Pagin, Paulo César Mendell, Raul Togni Filho, Renato Cagnani Alves, Samuel Cintra Aguiar e Caio Westin. Em 1988 a diretoria fez elogiosas referências aos atletas que se destacaram defendendo as cores do clube, como: Alexandre Valverde, David Nono, Paulo César Mendell e Raul Togni Filho.

Com uma proposta de renovação da equipe, assumiu como técnico Sebastião de Oliveira Brochado. Em abril de 1991 ele contava com os seguintes jogadores em fase de preparação para representar Poços de Caldas nos Jogos da Juventude: Cristiano, Daniel, Emerson, Erlan, Guilherme, Júlio I, Júlio II, Juninho, Luciano, Miguel, Periquito, Renda, Ricardo, Sérgio, Silas, Taner e Zé Luís.

Em 1992, representando o Sul de Minas nos Jogos Estudantis Mineiros, a Caldense foi a campeã da categoria com a seguinte equipe: Anderson, Cristiano, Gustavo, João Ricardo, Neri, Paturi, Ricardo, Romeu e Taner. Os técnicos eram Sebastião Brochado e Júlio César de Freitas.

Em maio de 1994, disputando o Campeonato Juvenil do Interior, a equipe ficou em 2º lugar. O técnico era Sebastião Brochado, seu auxiliar Jefferson Louis Teixeira e a equipe composta dos seguintes atletas: Bicudo, Cipriano, Gélsio, Júlio, Renato, Rodrigo, Rogério, Salsicha e Tu.

Na esteira dessa classificação foram convocados para a Seleção Mineira de Basquete, para disputar o brasileiro de seleções: Márcio Pegoritti, Renato Duarte Rossini, Rodrigo Alberto Dispatto e Rogério Duarte Rossini.

A vinda da Seleção Feminina Brasileira de Basquete, para treinamentos, entusiasmou a direção da Caldense. A técnica Maria Helena Cardoso sugeriu que se elaborasse um projeto para dotar o Clube de um núcleo de treinamento de Basquete. A equipe era treinada por Júlio César de Freitas e Edson Ferreira. Nos três últimos campeonatos mineiros foram seguintes as colocações: 1995 e 1996, terceiro lugar; em 1997, quinto lugar.

No ano de 1999 a Associação Atlética Caldense inicia as atividades participando do Campeonato Paulista do Interior, promovido pela Associação Regional de Basquetebol com sede em Ribeirão Preto. Foi a primeira vez que o Clube participou, representando Minas Gerais, e a estreia aconteceu em 27 de março, no Ginásio "Dr. Ronaldo Junqueira", em Poços de Caldas, contra a equipe do Silicon, de Ribeirão Preto.





1956 - Inauguração da quadra de basquete da Caldense



1959 - 06 de setembro - Basquete Masculino - Caldense x Paulistano



1964 - 24 de março - Caldense x São José do Rio Pardo - Basquete Feminino





1977



1980 - Campeonato Juvenil Basquete Masculino



1980 - Encerramento dos Jogos Escolares Mineiros





1985 - Encerramento Jogos Escolares



1986



1990 - Basquete feminino





1995 - Basquete Infanto Juvenil



1997 - Visita da Seleção Brasileira de Basquete Masculino



1999 - Raulzinho aos 7 anos com a camisa 11 da Caldense



2000

No início do mês de abril do ano de 2000 a A.A.C. participa mais uma vez do Campeonato Paulista nas categorias Pré-Mirim e Mirim. O objeto dos diretores era tornar o Clube uma referência no Basquete mineiro nas categorias de base, buscando revelar valores para as futuras competições.

2001

O ano iniciou com a boa notícia que o ex-atleta da Caldense, Otávio Troiano, de 21 anos, estava jogando no Minas Tênis Clube de Belo Horizonte.

Em maio os times de Basquete iniciam a disputa da primeira fase do Campeonato Mineiro Infantil e Infanto-juvenil. No mês de dezembro a Caldense chegou ao fim do campeonato em 4º lugar no Estado.

Colhendo os frutos do investimento da juventude, a Caldense vê o jogador infanto-juvenil, Stephani Rani Fewra, de 16 anos, ser convocado para a seleção brasileira de basquete.

Setembro chegou com 3ª Maratona de Basquete.

2002

O ano de 2002 teve início com uma boa notícia dada pelo coordenador de Esportes Especializados, Edson Ferreira, que Luciano Maiochi Sampaio, de 15 anos, foi convocado para a Seleção Mineira de Basquete Infanto-juvenil.

A temporada teve uma etapa de treinos e preparação para novos campeonatos que viriam.

2003

A equipe infanto-juvenil foi campeã do Torneio Regional, realizado de 3 a 5 de outubro. E no final do ano tem início o Campeonato Estadual Adulto de Basquete, sendo que Poços de Caldas participa com os jogadores cedidos pela Caldense.

Em novembro, disputando as categorias Infanto-juvenil e juvenil, o Clube levou o título de campeão do interior – Região Sul – nas duas categorias.

Nessa sequência cronológica, em julho de 2003 tem início o Campeonato Mineiro de Basquete masculino, nas categorias:

Petiz – Campeã Regional – 5ª melhor do Estado

Infantil – Vice-campeã Regional

Infanto-juvenil – Campeã Regional

A equipe técnica estava assim composta:

Coordenador de Esportes Especializados: Edson Ferreira

Técnico das categorias Petiz e Infanto-juvenil: Júlio César de Freitas

Técnico da categoria Infantil: Rodrigo Molina Lopes

Em setembro o Departamento de Esportes Especializados promoveu a 4ª Maratona de Basquete com excelente participação de associados.

2004

Colhendo resultados positivos do ano anterior, 2004 começou com três equipes participando do Torneio São Paulo-Minas, promovido pela Associação Regional de Basquete de Ribeirão Preto. Nas categorias Mirim e Infantil a Caldense não se classificou.

Entretanto na categoria Cadete (de atletas com 16/17 anos) a equipe foi vice-campeã, sob o comando de Júlio César de Freitas. Como resultado e prêmio Luciano Sampaio Maiochi e Fábio Corrêa de Lima foram convocados para a Seleção Regional do torneio.

No mês de setembro algumas atividades foram realizadas.

Aconteceu a 5ª Maratona de Basquete, para integrar os associados e arrecadar recursos para serem distribuídos para entidades sociais.

De 15 a 19 de setembro teve início o Campeonato Mineiro de Basquete Infantil – Região Sul. A Caldense tornou-se campeã da etapa regional, sob o comando do técnico Rafael Molina Lopes.

Realizado na cidade de Lavras, em outubro, o 2º Circuito Regional do Campeonato Mineiro de Basquete. A equipe disputou na categoria infantil.

2005

O Infantil, tanto masculino quanto o feminino, participou do Torneio São Paulo-Minas promovido pela Associação Regional de Basquete de Ribeirão Preto.



A equipe masculina ficou em terceiro lugar, jogando com: Jonathan, Leonardo, Henrique, Marcos, Artur, Ícaro, Otávio, Bruno, Huriel, Werickson, Steve, Gabriel. Técnico: Júlio César de Freitas. Pela equipe feminina, sob o comando de Sidney Silva, atuaram: Viviane, Ariadne, Patrícia, Gabriela, Ludmila, Thaís, Débora, Natália, Priscila, Yasmin, Flávia. Em agosto a Caldense foi campeã do 1º Circuito de Basquete Masculino da Liga Desportiva do Alto Rio Pardo - LIDARP. A equipe foi composta pelos jogadores: Jonathas, Maiochi, Gabriel, Henrique, Arthur, Talisson, Leonardo, Gabriel, Bibi, Marcos, Huriel, Bruno e Vinícius.

A 6ª Maratona de Basquete, realizada em outubro, teve a participação de 300 jogadores. O evento teve como organizadores os funcionários da Caldense ligados ao Departamento Especializado: Edson Ferreira, Júlio Freitas, Rodrigo Molina, Wagner Silva, Estefânia Reis e Vanessa Bertozzi.

Nessa ocasião Júlio César de Freitas, profissional dos quadros de professores e técnicos do Clube desde 1995, foi convidado para integrar a Comissão Técnica da Seleção Mineira de Basquete que participou do Campeonato Brasileiro de Seleções no mês de novembro em São João Del Rei.

## 2006

O ano não proporcionou muitas atividades em relação ao Basquete. Em agosto as jogadoras Patrícia Cristina Martins e Viviane Ribeiro Paes foram convidadas para treinar na equipe infanto-juvenil da Finasa/Osasco.

Em setembro foi realizada a 7ª Maratona de Basquete reunindo 300 atletas, dentro do convênio de iniciação esportiva entre a Caldense e a Petrobrás.

## 2007

Começou com o professor Júlio César de Freitas participando em março da Comissão Técnica da Seleção Mineira de Basquete que foi disputar o Campeonato Brasileiro de Seleções.

Em julho o presidente da Federação Mineira de Basquete foi recebido pelo Coordenador de Esportes Edson Ferreira. Em julho Viviane Ribeiro Paes passou a integrar a equipe de Basquete de Santa Rita do Passa Quatro que disputou os 51º Jogos Regionais do Interior de São Paulo. A atleta é fruto do Projeto de Iniciação Esportiva Esportiva da A.A.C./Petrobrás, iniciado em 2002 para atender crianças de 7 a 14 anos. Ainda nesse mês as equipes masculina e feminina, sob orientação dos especialistas Júlio César de Freitas, Rafael Molina Lopes e Vanessa Tavares Bertozzi disputaram os Jogos da Juventude – JOJU – realizados em São Lourenço. A equipe masculina foi campeã. A equipe feminina classificou-se em 3º lugar.

A 8ª Maratona de Basquete, promovida pelo Departamento Especializado, reuniu 350 participantes. Esse evento realizado em julho além de incentivar os associados, promove atividades físicas e volta-se para o lado social que é a arrecadação de alimentos destinados às entidades beneficentes.

Em novembro o Basquete da Caldense, representando Poços de Caldas em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, tornou-se campeão do JOJUNINHO, realizado em Campo Belo. Atuaram pela Caldense: André, Rafinha, Gabriel, Léo Adilson, Cabeça, Samuel, Matheus, Lucas, Gustavo, Igor e Renan. Esse ano de 2007 foi, segundo a avaliação dos diretores do Basquete, um ano de muitas vitórias e conquistas tanto no aspecto pessoal quanto no coletivo para o Clube.

## 2008

Desde o mês de junho as equipes de Basquete da A.A.C./SMEL, nas diversas categorias, estiveram em ação disputando os jogos pela LIDARP, os JOJU e JOJUNINHO. Sob o comando técnico de Júlio Freitas, as atletas Isabela, Ana Laura, Patrícia, Nathália, Rafaela, Amanda, Aline, Thaísa, Yasmin, Nathale, Thaís e Daniela disputaram as várias partidas desses importantes torneios, resultando na conquista do campeonato feminino infantil do JOJUNINHO.

Em setembro aconteceu a 9ª Maratona de Basquete, desta vez com um recorde de 400 participantes. Em dezembro aconteceu o I Campeonato Estadual de Basquete Integrado de Base Masculina, sediado em Poços de Caldas, numa parceria entre a A.A.C./SMEL e Federação Mineira.

## 2009

Otávio Augusto Troiano, que iniciou nas categorias de base da Caldense, e hoje é jogador profissional de Basquete, esteve em visita ao Clube no qual iniciou com 12 anos de idade. Depois, com 16 anos, foi para Juiz de Fora.

Realizado no final de junho o Festival Interno de Basquete Feminino e Masculino sob a orientação de Júlio Freitas, destinado aos jovens associados entre 7 e 14 anos. No mês de julho aconteceram os Jogos da Juventude-JOJU. A A.A.C./SMEL tornou-se tri-campeã no Basquete masculino.

Em agosto aconteceu o Circuito de Basquete Masculino da LIDARP. A Caldense ficou em 2º lugar. O atleta Renan Freire Martins, um dos destaques do time da Caldense, foi convocado, em novembro, para integrar a Seleção





2002 - Time Feminino



2003 - Time Masculino



2005 - Basquete Infantil Masculino





2007 - Desafio Esportivo de Basquete



2008 - JOJU



2008 - Jojuzinho



Mineira de Basquete Sub-17 que foi disputar o Campeonato Brasileiro. Como tradicionalmente acontece no mês de dezembro, foi realizado o JOJUNINHO. A equipe de Basquete feminino da A.A.C./SMEL foi a vice-campeã.

#### 2010

Teve início em março o 1º Circuito de Basquete Masculino – Categoria 1993 -1994 - da LIDARP. Depois de três meses de jogos, em junho a A.A.C./SMEL foi campeã.

Em agosto o atleta Gustavo Borges assinou contrato para jogar pelo time de Basquete de São Sebastião do Paraíso. Nos dias 1º e 2 de outubro foi promovida a 11ª Maratona de Basquete com a participação de 400 atletas.

#### 2011

O ano iniciou com uma notícia excelente. No mês de março duas atletas se destacaram: Malu Pellachin Chioda, que foi convocada para integrar a Seleção Mineira Sub-15 e Patrícia Vilas Boas foi contratada pela equipe de São José do Rio Pardo para disputar o campeonato da Liga Paulista de Basquete.

De abril a junho aconteceu o 1º Circuito de Basquete Masculino – categoria 1994-1995 – da LIDARP. A Caldense/SMEL, treinada pelo professor Rodrigo Molina Lopes é a campeã do circuito. Em julho aconteceram os Jogos da Juventude – JOJU, tendo a Caldense representado Poços de Caldas no Basquete Masculino e Feminino. Entre os meses de abril e outubro foi disputado o Campeonato Estadual Feminino de Basquete Sub-15. A Associação Atlética Caldense, sob a orientação de Júlio César de Freitas e Vanessa Bertozzi alcançaram o 3º lugar.

Em dois meses de disputas, entre setembro de outubro, a A.A.C./SMEL tornou-se tetracampeã do Circuito de Basquete – categoria 1996/1997 – da Liga Desportiva do Alto Rio Pardo – LIDARP. No mês de setembro realizou-se a 12ª Maratona de Basquete. Com o número recorde de 450 atletas de diversas idades movimentaram-se nas quadras do Clube e proporcionaram, além dos jogos e atividades físicas, a arrecadação de uma tonelada de alimentos para serem distribuídas a entidades assistenciais da cidade.

#### 2012

O Campeonato Estadual de Basquete Feminino Sub-15 e Sub-17 foi realizado em maio. A Caldense, nas duas modalidades, alcançou boas colocações. Realizados em julho - como tradicionalmente acontece - os Jogos da Juventude. A Caldense/SMEL foi campeã entre as equipes femininas, enquanto a equipe masculina ficou em 3º lugar.

Promovido, em agosto, o 3º Circuito do Campeonato Estadual de Basquete Feminino Sub-15. A Veterana foi vice-campeã. Nesse mesmo mês as jogadoras da Caldense Ana Laura de Assis Pereira, Letícia Jonas de Freitas e Vitória Nogueira Cintra foram convocadas pela Federação Mineira de Basquete para os jogos do Campeonato Brasileiro de Seleções de Basquete Sub-15 em Brasília-DF. E Júlio César de Freitas também foi convocado para integrar a Comissão Técnica da Seleção Mineira. As atletas Ana Laura, Letícia e Vitória ficaram entre as 12 que integraram a seleção mineira que se tornou campeã de 2012 entre todas as seleções dos estados do Brasil.

Em outubro aconteceu a 13ª Edição da Maratona de Basquete sob o comando do coordenador do Departamento de Esportes Especializados Wagner Sidney Silva. Em novembro o time de Basquete feminino foi vice-campeão do JOJUNINHO.

#### 2013

Em maio foi realizado o 1º Circuito de Basquete Masculino Sub-17 da LIDARP. A Caldense/SMEL tornou-se campeã, sendo que o jogador Carlos Guilherme recebeu o troféu como o principal cestinha do campeonato.

No mês junho, Raul Togni Neto, ex-atleta de Basquete da A.A.C., - filho de Raul Togni Filho, também do Basquete, que também é filho do Raul Togni ex-jogador de basquete na década de 1960 - foi selecionado para jogar na NBA - National Basketball Association, dos Estados Unidos, atuando pela equipe do Utah Jazz. Em declaração à imprensa, Togni Neto agradeceu à Caldense e ao professor Júlio César de Freitas que, segundo as suas palavras, foi quem o ensinou nos primeiros passos do Basquete.

Os JOJU acontecidos em julho proporcionou à A.A.C./SMEL medalhas de bronze pelos os terceiros lugares nas modalidades de Basquete Masculino e Feminino Sub-17. Gabriel Freitas e Letícia Jonas Freitas fizeram parte da seleção dos XXIV Jogos da Juventude. Além disso, Vitória (com 77 pontos); Ana Laura (com 70 pontos); e Gabriel Freitas (com 62 pontos) foram os cestinhas da competição.

No início do mês de setembro a equipe de Basquete Sub-13 foi a Varginha disputar o 4º Circuito Estadual, na fase de classificação. No dia 2 de novembro Machado e Poços disputaram o título do Circuito Regional de Basquete Masculino Sub-13, sendo que a A.A.C./SMEL tornou-se campeã dessa etapa, vencendo pelo apertado placar de 29 x 28.



Disputando o campeonato da LIDARP, a A.A.C./SMEL com o time de Basquete Sub-15 tornou-se campeão com os seguintes atletas: Aranha, Alê, Bernardo, Capivara, Fabão, Felipe Flora, Felipe Touro, João Cebola, Júlio César, Mateus Silva (cestinha na competição), Pedrão, Pedro Paulo, Mogli. Na equipe técnica estavam: Vanessa Bertozzi, Bruno Molina Lopes, Júlio César de Freitas.

Teve início no dia 30 de outubro o Campeonato Mineiro Feminino Sub-17, promovido pela Federação Mineira de Basquete com a participação das equipes das cidades de Varginha, Montes Claros, Cataguases, Araguari e Poços de Caldas que foi representada pela Caldense/SMEL. No primeiro jogo contra o VEC de Varginha, a A.A.C. perdeu pelo placar de 85 x 53; no segundo venceu Cataguases por 62 x 38; perdeu para Montes Claros por 61 x 50; venceu Araguari por 61 x 50 e, dessa forma o verde-e-branco ficou em 3º lugar aguardando a tabela da próxima fase da competição. Na ocasião aconteceu a estreia do técnico Phelippe Mendes.

A equipe Sub-20 Caldense/SMEL, orientada por Júlio Freitas Marcos Cássio e Bruno Molina, representando Poços de Caldas está classificada para o Estadual de Basquete a ser disputado em novembro. De 13 a 17 de novembro a Caldense sediou os JOJUNINHO. A equipe masculina Sub-15 de Basquete, representada pela Caldense/SMEL, foi campeã depois de cinco anos sem conquistar um título nesses jogos.

## 2014

Em 5 de abril o Basquete masculino da AAC/SMEL disputou o Campeonato da LIDARP jogando contra Pouso Alegre e Alfenas, tendo vencido os dois jogos, estando classificado na 3ª posição.

No 3º Circuito da LIDARP, na Categoria Sub-17 a Caldense perdeu para a equipe de Machado pelo contagem de 64 x 46. Pela LIDARP, jogando em São Sebastião do Paraíso no dia 27 de abril, a Caldense perdeu para a equipe local por 69 x 56. Nessa etapa a Caldense ficou em 2º lugar.

De 15 a 18 de maio a Associação Atlética Caldense sediou o 1º Circuito válido para a Etapa Sul do Campeonato Mineiro de Basquete Masculino na categoria sub-17. Além da equipe da Caldense/SMEL, que representa Poços de Caldas, fizeram parte dessa etapa as equipes de Machado, São Lourenço, Camanducaia e Varginha.

Pelo Campeonato Regional Feminino Sub-13 a Caldense/SMEL venceu a equipe de Varginha por 78 x 17. Sendo que na composição desse torneio a equipe masculina pode jogar contra a equipe feminina, caso não haja equipe feminina competidora. Na categoria Sub-15 a Caldense venceu o VTC por 54 x 35.

No dia 14 de junho a equipe masculina de Basquete Sub-13 venceu o SESI de Machado por 63 a 25 e o VTC de Varginha por 64 x 22, jogando pelo Campeonato Mineiro Regional. No dia 12 de julho, participando da fase final do torneio da LIDARP, a equipe masculina da Caldense/SMEL ficou em 2º lugar. A equipe da cidade de Machado foi a campeã.

Nos Jogos da Juventude o Basquete masculino, representando Poços de Caldas, não se classificou. Nos Jogos da Juventude de 2014 a equipe não chegou às finais.

No final de agosto a Caldense, representando a Secretaria de Esportes, participou do 1º Circuito Sub-15 de Basquete Masculino da Liga Desportiva do Alto Rio Pardo.

Mais uma vez o professor Júlio César de Freitas foi convidado para ser o Assistente Técnico da Seleção Mineira de Basquetebol Sub-15.

No final de agosto o time de Basquete masculino Sub-15 da Caldense representou a cidade do 1º Circuito da Lidarp e ficou classificada nessa primeira fase em 3º lugar. Com isso passou para a próxima fase a ser disputada em local e data a serem definidos.

Pelo Campeonato Mineiro Regional a AAC/SMEL, jogando no dia 12 de setembro em Camanducaia, perdeu para a equipe de Machado.

Em 2018, a Caldense firmou parceria com o programa NBA Basketball School, trazendo uma metodologia moderna de ensino da liga de basquete norte-americana, a NBA, para seus alunos e professores. Durante os anos as equipes da Caldense puderam participar de eventos e competições nacionais do programa.

Nos anos seguintes, o clube colecionou novas conquistas: títulos na LIDARP em diferentes faixas etárias, o campeonato adulto regional em 2019 e importantes participações em competições da Liga Metropolitana de Campinas. Em 2022, o time adulto e o sub-13 foram campeões da LIDARP; no mesmo ano, o sub-14 venceu a Série Prata da Liga Metropolitana. Em 2023, a Caldense foi bicampeã da LIDARP no sub-17 e voltou a vencer no adulto.





2008 - Maratona de Basquete



2010 - 11ª Maratona de Basquete



2010 - LIDARP





2012 - Equipe Basquete Feminino Campeã do JOJU 2012



2013 - JOJU



2018 - Apresentação da parceria com a NBA Basketball School





2019 - Desafio NBA Basketball School



2020 - 4º Encontro GDTB



2023 - NBA Basketball School Games



Em 2024, Poços de Caldas sediou a National Cup, maior competição da NBA Basketball School no país, com a Caldense como sede principal, recebendo centenas de atletas de vários estados. Nesse mesmo período, o clube manteve sua tradição de conquistas regionais, incluindo títulos no Circuito Sul Mineiro e na LIDARP.

Em 2025, a Associação Atlética Caldense sediou, entre os dias 4 e 13 de julho, a 2ª edição do NBA Basketball School National CUP, um dos maiores torneios de base ligados à marca NBA no Brasil. O evento reuniu 32 equipes de todo o país nas categorias Sub-13, Sub-15 e Sub-15 Feminino, movimentando intensamente as dependências do clube. A Caldense viveu mais um momento histórico ao conquistar, de forma invicta, a categoria All-Star sub-15 da NBA Basketball School National Cup.

Entre os dias 4 e 7 de setembro de 2025, a Associação Atlética Caldense sediou a 1ª Copa O2 Experience Sub-13 de Basquete, reunindo jovens talentos de Minas Gerais e São Paulo. Participaram da competição equipes tradicionais do basquete nacional, como Paulistano, Basquete Chuí, Corinthians, Ginástico e Sanjoanense, além da equipe anfitriã, Caldense. O evento fez parte das comemorações do centenário do clube e foi destacado como uma grande oportunidade de integração e desenvolvimento para os jovens atletas.

Atualmente, a Caldense é reconhecida como uma das principais referências do basquete regional, oferecendo estrutura, projetos de formação e participando ativamente de competições estaduais e nacionais. A história da modalidade no clube reflete planejamento, continuidade e a valorização dos atletas e profissionais envolvidos, mantendo vivo o compromisso com o desenvolvimento esportivo e social.



2024 - Sub-17



2025 - NBA Basketball School National Cup- Campeões categoria Sub-15 All-Star





2025 - NBA Basketball School National Cup



2025 - NBA Basketball School National Cup



2025 - O2 Basketball Experience



# BEACH TENNIS

O beach tennis é uma das modalidades mais recentes a integrar o vasto repertório esportivo da Associação Atlética Caldense. Sua história no clube teve início em 2021, com a construção das quadras de areia na sede social. O espaço foi projetado para abrigar diferentes modalidades de areia, como futvôlei e vôlei de praia, e rapidamente se transformou em ponto de encontro de associados. O beach tennis logo se consolidou como uma das práticas de maior adesão, reunindo praticantes de todas as idades em atividades de lazer e em competições.

Em pouco tempo, a Caldense passou a organizar eventos próprios e também a ser representada em torneios externos. Um dos primeiros grandes momentos aconteceu em agosto de 2023, com a realização da primeira etapa do Torneio de Beach Tennis da Caldense, que reuniu mais de 100 duplas em diferentes categorias. Poucos dias depois, o clube promoveu a segunda etapa do Torneio Gorillaz de Beach Tennis, consolidando a prática competitiva entre associados e projetando o nome da instituição no cenário regional.

Além das disputas internas, a Caldense rapidamente passou a formar atletas com projeção em nível estadual e nacional. Entre os destaques está o jovem Guilherme Rodrigues Del Sarto, associado do clube que iniciou no beach tennis em 2021 e em pouco tempo se tornou referência em sua categoria. Campeão paulista, campeão do Circuito de Campinas e vice-campeão do Campeonato Brasileiro em Curitiba, Guilherme chegou a ocupar a 8ª posição no ranking nacional sub-14 e atualmente figura entre os principais nomes do país na categoria sub-16, acumulando títulos importantes como o Circuito Nacional de Beach Tennis e o Maringá New Generation, além de conquistas mais recentes como o Circuito Verão Paulista de 2026, em Campinas.

Outros jovens atletas da Caldense também passaram a figurar em competições expressivas. Em 2023, Gabriel Senna, Artur Mosconi e Luiz Gomes representaram o clube em etapas do Circuito Brasileiro Juvenil de Beach Tennis, organizado pela Confederação Brasileira de Tênis, competindo entre os principais talentos nacionais da modalidade.

O calendário interno também ganhou força, com eventos festivos que ampliaram a adesão dos associados. Em março de 2024, o clube realizou o torneio Rainha da Caldense, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que contou com a participação de 28 atletas em formato de confraternização. Esses torneios sociais se somaram às competições oficiais, equilibrando lazer, integração e competitividade.

Os resultados obtidos em ligas regionais também reforçaram o crescimento do esporte dentro do clube. Em fevereiro de 2024, a dupla Henrique e Rafaela conquistou o 3º lugar na Liga de Beach Tennis do Interior, realizada em Vargem Grande do Sul (SP), enquanto outros atletas participaram de etapas do Circuito Nacional CBT, enfrentando adversários de diferentes estados.

Com uma estrutura moderna, um calendário ativo de eventos internos e a ascensão de atletas com projeção nacional, o beach tennis se consolidou rapidamente como uma das modalidades de maior destaque da Caldense nos últimos anos. A modalidade traduz a capacidade de inovação do clube, que em sua história centenária continua a renovar-se, oferecer novas experiências aos associados e fortalecer sua tradição esportiva em diferentes frentes.





2023 - Torneio Beach Noel



2023- Torneio Gorillaz de Beach Tennis



2024 - Esportes Solidários



# CICLISMO

O ciclismo teve seu início no Clube no ano de 1949, quando se criou o departamento cujo comando foi entregue a Paulo Roberto Silveira. Já nessa época o próprio Paulo Roberto representou a Caldense numa competição ocorrida no Bairro da Vila Cruz e ficou em 7º lugar.

A participação da Caldense no ciclismo de competição passou a acontecer nos anos cinquenta, mais precisamente em 1956, por ocasião dos I Jogos Abertos de Poços de Caldas. A representação estava formada pelos seguintes atletas: Abel Camargo, Clodoaldo Carvalho Lopes, João Aversa, Joaquim Rezende, Miguel Castro, Orlando Andrade Moreira, Paulo Archanjo, Paulo Pereira Marques, Pedro Pereira Marques, Paulo Ribeiro, Rafael Pagés Filho, Tata, Viterbo Gonçalves, Walter Carvalho, Wanderley Camargo e Wilson Duarte. Outras notícias sobre o ciclismo surgem somente em 1990 quando, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, formou-se uma equipe treinada por Paulo Marques, contando com os seguintes atletas: Adriano Gôngora, Alex, Ernesto Paci, Carlos Alberto Moraes, Ezequiel Silva, Luís Carlos Silva, Paulo Marques Filho, Paulo Roberto Silva, Wanderlei Silva e Walter Pereira Marques.

Em junho o Clube filiou-se à Federação Paulista de Ciclismo e participou da 5ª Etapa do Campeonato Paulista com os seguintes ciclistas: Adriano Gôngora, Antônio Carlos Pinheiro Chagas, Carlos Alberto Moraes, Elton Ghigiarelli e Walter Pereira Marques. O técnico era Paulo Marques.

Em 1991, disputando uma prova em Varginha, Elton Ghigiarelli e Fábio de Paiva Togni conquistaram o segundo lugar, cada qual na sua categoria.

Na atualidade não há nenhuma equipe formada ou em formação.



# CRICKET

O cricket foi introduzido na Associação Atlética Caldense em 14 de agosto de 2012, com o objetivo de estimular os associados e seus familiares a conhecer e praticar um esporte pouco difundido no Brasil, mas que é o segundo mais praticado no mundo. A iniciativa teve papel pioneiro: a Caldense foi um dos primeiros clubes brasileiros a abrir espaço de forma estruturada para a modalidade, que logo se tornou referência em Poços de Caldas e no cenário nacional.

Sob a orientação do inglês Matt Featherstone, sócio do clube e técnico da Seleção Brasileira de Cricket, começaram as aulas e treinos na sede da Caldense. A presença de Featherstone, somada ao envolvimento de nomes como Helena Dias, Roberta Moretti Avery e Richard Avery, todos ligados às seleções mineira, paulista e brasileira, foi fundamental para consolidar o esporte na cidade. O projeto rapidamente ultrapassou os limites do clube e se expandiu em escolas e espaços públicos de Poços de Caldas, transformando a cidade em verdadeiro polo do cricket no Brasil.

Já em 2013, a Caldense obteve suas primeiras conquistas. No Campeonato de Cricket de Poços de Caldas, realizado no Parque Municipal, a equipe feminina da Caldense sagrou-se campeã, enquanto o time masculino conquistou o vice-campeonato, mostrando o potencial do clube em competições oficiais. No mesmo ano, a instituição foi sede do Campeonato Sul-Americano Sub-13, primeira competição oficial do continente realizada no Brasil, que contou com seleções da Argentina, Chile, Peru e Brasil. A Caldense cedeu sua estrutura para o evento, consolidando sua vocação como centro nacional da modalidade.

Ao longo da década, a tradição se fortaleceu. Diversos campeonatos e festivais foram organizados em Poços de Caldas, sempre com apoio da Caldense, reunindo atletas de diferentes idades e proporcionando intercâmbio internacional. As equipes femininas e masculinas passaram a representar o Brasil em torneios continentais, com várias atletas da Caldense integrando a Seleção Brasileira.

Em 2024, o clube viveu um dos capítulos mais importantes de sua história no cricket. Em junho, o time adulto da Caldense foi campeão do Poços Bash, competição regional que reuniu seis equipes. Além do título coletivo, atletas do clube foram premiados individualmente: Caíque foi eleito melhor bowler, Luizinho o MVP da competição, Michel Assunção recebeu os prêmios de melhor defensor e maior número de seis corridas (six), enquanto Chrystian foi reconhecido como melhor keeper. Esses resultados reforçaram a força da Caldense no cenário nacional.

Poucos meses depois, em agosto de 2024, Poços de Caldas sediou o Campeonato Sul-Americano de Cricket, nas categorias Sub-15 e Sub-19, novamente com participação direta da Caldense. Os atletas do clube representaram o Brasil e foram protagonistas nas conquistas históricas: o país se sagrou campeão sul-americano no Sub-19 e também no Sub-15, com a equipe Brasil A formada majoritariamente por jogadores da Caldense. O Brasil B, também com representantes do clube, alcançou o terceiro lugar. A competição, que contou com seleções da Argentina, México e Ilhas Cayman, consolidou Poços de Caldas como capital do cricket no país e destacou a Caldense como centro formador de atletas de excelência.

Graças à sua estrutura, organização e conquistas, a Associação Atlética Caldense é hoje reconhecida como referência nacional no cricket, contribuindo para que Poços de Caldas se tornasse o principal polo da modalidade no Brasil. Mais do que títulos, a trajetória do cricket no clube representa pioneirismo, intercâmbio cultural e compromisso com a diversidade esportiva, reafirmando o papel da Caldense como uma instituição que vai além do futebol e que mantém viva a essência poliesportiva em sua história centenária.





2012 - Agosto - Primeiros treinos de Cricket na Caldense



2013 - Campeonato interno de Cricket



2017 - Cricket sub-17





2019 - Inauguração das Nets de cricket



2019 - Time masculino no Campeonato Sul Americano



2024 - Poços Bash



# DANÇA E GINÁSTICA

A história da ginástica e da dança na Associação Atlética Caldense reflete a evolução cultural e esportiva do clube, acompanhando transformações sociais e o interesse crescente dos associados por atividades que unem movimento, arte e bem-estar.

A ginástica surgiu oficialmente no clube em 1967, sob orientação da professora Maria José Granato, que ensinava ginástica feminina moderna e também introduzia coreografias de danças folclóricas e modernas. A adesão ainda era restrita, mas já apontava para um caminho de diversidade cultural. Na década de 1970, houve esforços para estruturar a ginástica olímpica, com jovens atletas se destacando em práticas de solo e aparelhos. Durante os anos seguintes, a modalidade expandiu-se e passou a atender não apenas as mulheres, mas também homens, em atividades que variaram entre ginástica localizada, rítmica, funcional e até mesmo capoeira.

Nos anos 1990, a ginástica ganhou novo impulso com a inauguração da Academia da Caldense, que trouxe equipamentos modernos e ofereceu aulas voltadas ao condicionamento físico e à saúde. Professores especializados conduziam atividades variadas, como ginástica de solo, localizada e rítmica, atendendo diferentes faixas etárias. O espaço passou a ser referência na cidade, marcando uma nova fase da prática esportiva no clube.

A transição para a dança aconteceu de maneira natural, a partir da incorporação de atividades que, além de condicionamento físico, também traziam expressividade artística. Em 2013, a introdução da aula de ritmos marcou esse movimento, preparando o terreno para a consolidação de aulas específicas de dança. Já em 2017, a academia passou a oferecer modalidades como dança de salão, dança do ventre, balé e ritmos em geral, ampliando significativamente o leque de opções para os associados.

A partir daí, a dança se consolidou como uma das expressões mais fortes dentro do clube. Professores como Cilmar Sena e Ana Paula Sena desempenharam papel fundamental na projeção da Caldense em festivais de alcance nacional, como o Mercado Persa, em São Paulo, onde conquistaram títulos de destaque em 2018 e novamente em 2022. Essas conquistas projetaram o nome da Caldense para além de Poços de Caldas, inserindo o clube no circuito da dança artística e competitiva.

Nos últimos anos, a tradição das apresentações anuais de dança tornou-se um dos pontos altos da vida cultural da Caldense. O ginásio Luiz Sodré Ayres passou a se transformar em palco para espetáculos que envolvem balé, dança do ventre, fitdance e ritmos variados, sempre com figurinos elaborados, coreografias marcantes e grande participação do público. Eventos como o Noite de Encanto e Emoção, em 2024, reafirmaram a força da dança no clube, emocionando familiares e associados com performances artísticas de alto nível.

Em 2025, a presença da Caldense em mais uma edição do Mercado Persa consolidou a representatividade da instituição em um dos maiores festivais de dança do mundo, que reúne participantes de diversos países. Mais do que resultados, a participação simboliza a abertura do clube para a cultura global e para a integração de diferentes linguagens artísticas.

Hoje, a dança ocupa um papel central dentro da programação cultural e social da Caldense. O que começou como aulas de ginástica voltadas ao condicionamento físico, em 1967, transformou-se em uma ampla variedade de atividades que envolvem arte, saúde e expressão corporal. A transição da ginástica para a dança revela não apenas a capacidade do clube de se adaptar às demandas dos associados, mas também sua vocação em unir esporte e cultura em um mesmo espaço, fortalecendo seu legado centenário como referência em Poços de Caldas.





1980 - Sala de Ginástica



1997 - Apresentação de Dança



2005 - Dança do Ventre





2010 - Apresentação de Dança do Ventre



2011 - Apresentação de Dança do Ventre



2018 - Festival Dança do Ventre





2023 - Festival de Balé e Dança do Ventre



2024 - Festival de Balé e Dança do Ventre



2024 - Festival de Balé e Dança do Ventre



# FUTEBOL JÚNIOR

No início do século XX, não era comum oferecer oportunidades aos jovens no futebol. As equipes eram formadas por “Quadros”, divididos entre 1º, 2º, 3º e 4º, até que surgiram as categorias de aspirantes e juvenis.

O primeiro time juvenil da Associação Atlética Caldense foi criado em 1933, sob o comando de Luiz Benedetti. Nas décadas seguintes, a categoria passou por várias formações e treinadores, consolidando-se como espaço de revelação de talentos.

A partir da década de 1970, a categoria passou a ser denominada “Futebol Júnior”. Entre os anos 1980 e 1990, a Caldense manteve equipes de juvenis e juniores que se destacaram em competições regionais, conquistando títulos da Liga Poços-Caldense de Futebol e revelando atletas que chegaram ao elenco profissional.

No final da década de 1990, o futebol júnior ganhou maior visibilidade com a participação da Caldense em torneios nacionais e internacionais. Em 1999 e 2000, o clube disputou competições em São Paulo, além de torneios na Itália e na França, conquistando destaque e reconhecimento pelo bom desempenho e pela qualidade técnica de seus jogadores.

Nos anos 2000, a Caldense consolidou seu trabalho de formação com participações na Taça São Paulo de Futebol Júnior, Taça Belo Horizonte e Brazil Cup, além de conquistas regionais em diversas categorias. O clube obteve títulos nas categorias Sub-15, Sub-17, Sub-20 e Sub-23, tanto em torneios locais quanto em competições internacionais, sob o comando de técnicos como Zezito, Miro, Aílton Lira e Marcelo Monteiro.

Em 2001, a equipe júnior disputou a tradicional Copa São Paulo de Futebol Júnior, sob o comando técnico de Macalé, que foi substituído por Moura após a eliminação. Mesmo com a desclassificação, o time foi elogiado pela imprensa paulista. Ainda naquele ano, conquistou o Campeonato de Juniores da Liga Poços-caldense de Futebol e, sob o comando de Zezito, participou da Taça Belo Horizonte, chegando até as oitavas de final. Em julho, disputou a 2ª Brazil Cup na categoria júnior, promovida em Poços de Caldas.

No ano seguinte, em 2002, a equipe voltou a disputar a Taça Belo Horizonte, sendo eliminada pelo Internacional de Porto Alegre. Já em 2003, comandados por Moraes e Ferreira, os juniores ficaram com o vice-campeonato da L.P.F., recebendo o Troféu “Antônio Carlos Damásio”. Em 2004, sob a liderança de João Batista Alves, a Caldense conquistou o título do Campeonato de Juniores da L.P.F., mantendo o clube em evidência nas competições regionais.

Em 2005, a Veterana viveu uma de suas melhores temporadas nas categorias de base. Em maio, conquistou de forma invicta o 1º Campeonato Sub-23 da Liga Poços-caldense de Futebol, e em junho, novamente de forma invicta, venceu o 1º Campeonato Regional da L.P.F.

Sob o comando técnico de Zezito, destacaram-se jogadores como Phelipe, Fernando, Renato, Tuta, Robson, Rogerinho, Charles, Tiagão, Canhoto, Tiago, Sena, Juninho, Clebinho, Wellington, Zé Ramos e Cleitinho.

O ano de 2006 começou com a participação na 7ª Taça de Futebol Internacional do Interior Paulista, em São João da Boa Vista, alcançando as quartas de final.

O ex-jogador Miro assumiu o comando das equipes de base e, sob sua direção, a Caldense conquistou o Campeonato Infantil da L.P.F., a Copa Internacional Sub-17, a 7ª Brazil Cup na categoria Sub-15 e a Liga Desportiva do Alto Rio Pardo (LIDARP) Sub-15, consolidando-se como uma das principais forças regionais nas divisões de base.

Em 2007, o diretor de futebol amador Jota Lopes anunciou Ruben Furtenbach como novo técnico das equipes juvenil e júnior. Após um período de treinamentos e seletivas, o clube reuniu 43 atletas para compor seus elencos. O resultado veio rapidamente: em julho, a Caldense foi campeã da 8ª Brazil Cup Sub-17, e em dezembro conquistou a Copa Sul Mineira de Juniores, sob o comando de Aílton Lira. Entre os atletas que se destacaram nesse período estavam Caio, Pedro, Ícaro, Allan, Luiz, Gustavo, Thiago, Luciano, Padilha, Alex, William, Carlos, Robenilson, Lucas e Dias.

A sequência de bons resultados teve continuidade em 2009, quando a Caldense venceu o Campeonato Sub-20 da L.P.F. em maio e conquistou a 10ª Brazil Cup em julho, sob o comando de Marcelo Monteiro. No mesmo ano, a equipe Sub-15 participou do Campeonato Infantil Masculino da Liga Poços-caldense de Futebol, com atletas como Cassiano, Luiz Otávio, Caio Henrique, Adrison, Henrique, Renan, Vinícius, Lucas, Wallace, Otávio Augusto, Felipe, Denis, Mateus, Fábio, Guilherme e Cainã.

Nos anos seguintes, a estrutura de futebol de formação continuou a ser aprimorada, com peneiras, amistosos e parcerias voltadas à descoberta de talentos. Em 2022, o futebol de base da Caldense teve um ano de destaque,



com títulos importantes como o Brazil Cup Sub-17 e o campeonato “Darci Reinaldo Dias” na mesma categoria. No mesmo ano, a Caldense conquistou o título do Campeonato Infantil da Liga Poços-Caldense no sub-15, com as duas equipes do clube disputando a final.

A partir de 2023 e 2024, o clube seguiu investindo em equipes de diversas faixas etárias, com participações na Taça Poços e no Brazil Cup em várias categorias, incluindo sub-9, sub-11, sub-13, sub-15, sub-17 e sub-20. O trabalho realizado mantém o objetivo histórico de formar atletas e proporcionar oportunidades para jovens, tanto para o esporte competitivo quanto para a integração social.

Ao longo de toda a sua história, o Futebol Júnior da Caldense sempre desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de atletas e no fortalecimento do clube. A modalidade consolidou-se como um celeiro de talentos, contribuindo para o futebol profissional e para o esporte local, mantendo o compromisso institucional da Caldense com o esporte e com a formação de novas gerações.



1938



1947





1949 - Futebol juvenil



1955 - 07 de setembro - Time juvenil da Caldense



1956 - 25 de março - Juvenil Rio Branco de Andradas x Juvenil Caldense





1957 - Time da caldense juvenil



1963 - Aspirantes da Caldense - Foto Ottorino Danza



1968





1970 - Campeão Municipal



1970 - Time juvenil caldense campeão municipal



1975





1980 - Juniores



1980



1981





1987



1988



1989 - Time de Juniores - Acervo Eduardo Diniz





1991



1994



1995





1996



1997



1998





2002 - Preliminar do jogo que deu o título de Campeã Mineira de 2002 à Caldense



2005 - AAC Campeã regional Sub-23



2006 - Brazil Cup 2006 4º colocado Sub-17





2007 - Copa Sul Mineira de Juniores



2008 - Festa dos 83 anos\_CT Ninho dos Periquitos



2009 - Caldense Campeão do Sub-20 da LPF





2012 - Amador - Caldense 3 x 4 Corinthians Caldense - 28.10.2012



2024 - Sub-20



2025 - Brazil Cup



# FUTEBOL MÁSTER

O Futebol Máster da Associação Atlética Caldense é um dos departamentos que melhor simboliza a tradição e o vínculo afetivo entre ex-atletas e associados com o clube. Criado para manter viva a paixão pelo futebol entre jogadores veteranos e amantes do esporte, o setor se consolidou como espaço de confraternização, mas também de competitividade, representando a Caldense em jogos de destaque contra equipes renomadas do cenário nacional.

Ao longo dos anos, a equipe máster da Veterana disputou amistosos contra grandes clubes brasileiros, como Flamengo, Corinthians, Ponte Preta, Guarani e Cruzeiro, partidas que atraíram grande público e reforçaram a importância da Caldense no cenário esportivo. Esses confrontos não apenas celebraram o passado glorioso de atletas que vestiram a camisa alviverde, como também proporcionaram momentos de integração com torcedores e associados, que puderam reviver a atmosfera de jogos memoráveis.

Além das partidas contra times tradicionais, o Futebol Máster marcou presença em torneios e festivais regionais, como o Torneio Integração de Futebol Máster “Antônio Bento Gonçalves”, realizado em Poços de Caldas, no qual a equipe conquistou resultados expressivos e ajudou a consolidar a cidade como polo esportivo. Encontros realizados em cidades do Sul de Minas e interior de São Paulo também foram frequentes, fortalecendo o intercâmbio esportivo e mantendo a Caldense em evidência em diferentes regiões.

Em 2015, a equipe realizou um amistoso contra o Alfenense, em Poços de Caldas, reunindo 32 atletas, entre eles ex-jogadores da Veterana como Paulo Roberto e Jota Lopes.

O ano de 2017 foi bastante movimentado, com vitórias importantes como o 3 a 1 sobre o Jesuânia F.C. (gols de Alemão, Carlinhos e Valdeci) e o 2 a 1 diante do Bom Jesus de Perdões, com gols de Rubimar e Marião. Também houve empates sem gols contra o Flamengo da Cascatinha e o C.R. Flamengo do Rio de Janeiro, além de uma expressiva vitória por 3 a 0 sobre o Alfenense E.C.. A temporada foi encerrada com o tradicional duelo interno entre Máster A e Máster B, empatado em 3 a 3, e com um amistoso fora de casa, em Porto Feliz-SP, vencido por 1 a 0 sobre o Dispositivo Brasil, gol de Potita.

Em 2018, o time começou o ano participando do II Quadrangular de Futebol Máster do Clube Caco Velho, em Espírito Santo do Pinhal, vencendo o Jardinense por 3 a 1 (Marião duas vezes e Rubimar) e aplicando uma goleada de 8 a 2 sobre o Social, com destaque para Mochila, autor de quatro gols. Ainda em maio, o time venceu o Pratinha F.C. por 1 a 0, gol de Fabinho. Nos meses seguintes, empatou em 2 a 2 com o Bom Jesus dos Perdões e foi vice-campeão do I Torneio Integração “Antônio Bento Gonçalves”, evento que reuniu equipes da região e contou com apoio da Caldense. Fechando o ano, o Máster venceu o time de Itajubá por 1 a 0 (gol de Marião), superou o Areado por 3 a 0 (Cleibe, Kutu e Bicuda) e triunfou por 3 a 2 sobre o combinado máster de Flamengo e Corinthians, em partida histórica no Estádio Bandolão.

Em 2019, a Caldense empatou em 2 a 2 com a Atlético Paraisense em São Sebastião do Paraíso, participou da Copa Mova de Futsal Máster e fez amistosos como o empate em 2 a 2 com o Máster de Pinhal, além da vitória em Divisa Nova por 1 a 0, com gol de Carlinhos, em uma ação solidária com doação de brinquedos e cestas básicas.

Já em 2021, o time empatou em 2 a 2 com o Cruzeiro E.C. (gols de Fábio Paulista e Claudinho) e enfrentou o Máster do Guarani F.C. de Campinas no Bandolão, mantendo viva a tradição dos confrontos entre clubes históricos.

Em 2022, o Máster venceu o Milênio de São Paulo por 6 a 0, com três gols de Fábio Paulista, e superou o Clube Guarany Machadense por 3 a 1, com dois gols de Marquinho e um de Tiago Granato. Também venceu o Máster de Águas da Prata por 1 a 0, gol de Claudinho. No amistoso comemorativo ao aniversário de 97 anos da Caldense, enfrentou a Ponte Preta no Ronaldão e, apesar da derrota por 1 a 0, o evento ficou marcado pela homenagem ao ex-jogador Marcus Vinícius.

O ano de 2023 começou com goleada no CT Ninho dos Periquitos: 4 a 0 sobre Mogi Mirim, gols de Tiago Granato, Juninho, Claudinho e Carlinhos. Pouco depois, veio um momento histórico — o 1º Encontro Internacional do Futebol Máster da Caldense, realizado em Mount Vernon, nos Estados Unidos, onde a equipe venceu a Seleção de Mount Vernon e recebeu homenagens da comunidade brasileira.

A internacionalização do projeto seguiu em 2024, com o 2º Encontro Internacional na Arena Underdome, também em Mount Vernon-NY. A Caldense venceu a Seleção Regional de Nova Iorque por 4 a 3, com três gols de Dudu



Purcino e um de Gustavo, enquanto Fabrício (2) e Vinão marcaram para os adversários. O evento reuniu ex-jogadores da Veterana residentes nos EUA e marcou mais um capítulo especial da história do departamento, encerrado com homenagens a Antônio Carlos Cava, Mauro Marrafon e Bitiura.

O Futebol Máster da Caldense é mais do que uma equipe: é a memória viva de diferentes gerações que ajudaram a construir a história do clube. Os confrontos contra grandes times do futebol brasileiro, os torneios regionais e as partidas internacionais reafirmam o papel do departamento como guardião da tradição e da identidade da Veterana. Em campo, permanece a essência que une esporte, amizade e paixão alviverde, perpetuando a história centenária da Caldense através de suas vitórias e celebrações.



1955 - Veteranos da Caldense x Esportiva Sanjoanense



1957 - 09 de junho - Veteranos da Caldense x Veteranos de São João





1975 - Diretoria da Caldense x Imprensa



1981 - Master - Caldense x Palmeiras SJBV



2004 - Master Caldense x Corinthians - Aniversário 79 Anos AAC





2006 - Caldense x Tambaú



2007 - Aniversário 82 anos da Caldense - Master Caldense x Brasil



2008 - Aniversário 83 anos da Caldense no CT





2010 - Campeonato Master de Futebol Benedito Alves Freire Filho - 2010 006



2012 - Amistoso de Futebol Máster - SES x Caldense - 03.11.2012



2017 - Caldense x Flamengo





2018 - Caldense x Combinado Corinthians e Flamengo



2019 - Caldense x Santos



2021 - Caldense x Cruzeiro





2022 - Caldense x Palmeiras no Bandolão



2023 - Master EUA x Mount Vernon



2025 - Caldense enfrenta Alterosa FC



# FUTEBOL SOCIETY

A quadra de futebol society da Caldense foi inaugurada em 18 de dezembro de 1998, com um jogo festivo entre diretores do clube e a imprensa local. Desde o início, o espaço foi planejado para atender às demandas recreativas e de formação, servindo como local de aprendizado e convivência. Pouco depois da inauguração, foi criada a escolinha para associados com idades de 6 a 16 anos, sob coordenação do professor Edson Ferreira. Cerca de 100 alunos participaram inicialmente, reforçando a vocação da modalidade para a iniciação esportiva.

No decorrer desses anos o espaço sempre foi utilizado para jogos e torneios internos. Nesse período destacaram-se alguns torneios importantes. Pode-se mencionar aqueles que aconteceram a partir de 2010, como a 1ª Copa “Jânio Joaquim” em que a Caldense foi campeã, disputando contra outros times da cidade.

Em março aconteceu a 2ª Copa “Jânio Joaquim”, para a categoria mirim, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes. A Caldense não se classificou.

De outubro a novembro de 2011, direcionado para os associados acima de 33 anos, foi realizado o Torneio Interno de Futebol Society “Marcelo Castellano”, em homenagem a um dos mais antigos jogador, treinador, sócio e funcionário do Clube. A equipe denominada Atlético Mineiro foi a campeã.

No decorrer do ano de 2012 vários eventos marcaram o Futebol Society. De 1º a 22 de julho aconteceu o Torneio Society de Inverno, promovido pelo Departamento de Esportes Especializados.

A partir de 10 de setembro a 15 de outubro teve o Torneio Interno de Futebol Society “Benedito Luiz da Costa”. O time denominado Cruzeiro E.C. foi o campeão.

Em 2013 foi realizado o Campeonato Interno de Futebol Society “José Maria da Silveira” em homenagem ao funcionário Zé Maria do almoxarifado. O torneio que iniciou no dia 22 de abril teve oitenta sócios inscritos que se organizaram em oito equipes. O time denominado “Palmeiral F.C.” foi o campeão. Segundo o diretor do Futebol Society, Ulysses Gonçalves Dias, o torneio promove a integração e cria um ambiente de companheirismo entre os associados.

Iniciando as atividades de 2014 foi realizado o Torneio “Jefferson Rodrigo da Silva” entre os dias 21 de março a 11 de junho. A equipe campeã foi a do Vasco da Gama. Além das competições internas, o departamento promoveu eventos para crianças e adolescentes, com participações de equipes de Poços de Caldas e região.

Em 2018, o campo passou por ampla reforma, com a troca do gramado sintético, melhorias na drenagem e vestiários, e reinauguração oficial em setembro do mesmo ano, acompanhada de partidas festivas para crianças e adultos.

Em 2019, a escolinha de futebol society obteve conquistas regionais, como a Copa Adauto Viana Bastos na categoria mirim, e participou de torneios internacionais, como a Uruguay Cup, em Montevidéu, com equipes de formação do sub-9 ao sub-13.

A prática do futebol society também se expandiu para eventos internos de grande adesão, como o Festival de Futebol Society para crianças de 5 a 8 anos, que em 2024 reuniu 80 alunos em atividades pedagógicas e recreativas, reforçando o caráter formativo da modalidade. Para as categorias veteranas, competições como a Copa Veterana “Miguel Ângelo Benedetti” e os campeonatos internos nas categorias 45+ e 58+ são exemplos de eventos realizados com foco na integração entre sócios.

O espaço também é utilizado para eventos especiais, como a Copa Neco, a Copa Loló e campeonatos internos com grande participação dos associados. Em 2022, por exemplo, o time mirim da Caldense foi campeão da Copa Neco, reunindo escolinhas da cidade. Em 2023 e 2024, as competições internas seguiram com formato consolidado, incluindo dez equipes por edição e jogos que mobilizam diferentes gerações de sócios.

Em 2025, foi realizada a Copa Centenária de Futebol Society. A competição reuniu 145 atletas em duas categorias (18+ e 36+), com equipes que homenagearam tradicionais clubes europeus, trazendo um clima de Copa Internacional para o torneio interno. O evento contou com a presença da diretoria, ex-atletas e associados, que celebraram juntos o centenário da Veterana. Além das partidas, o público aproveitou um dia de lazer em família, com brinquedos, comidas, bebidas e show musical para encerrar a festa em alto astral.





1985 - Campo reduzido montado após a desativação do Cristiano Osório



1996 - Inauguração do vestiário do society



2006 - Reforma do society





2007



2008 - Campeonato Master de Futebol Society



2017





2018 - Copa Mantiqueira



2018 - Reinauguração do society da Caldense após reforma



2023 - Campeonato Interno





2023 - Campeonato Interno de Futebol Society



2024 - Copa Zé Gordinho



2024 - Copa Zé Gordinho





2024 - Torneio Interno Futebol Society



2025 - Copa Centenária de Futebol Society



2025 - Copa Zezito



# FUTSAL

Em 1959, três anos depois da construção da quadra de Basquete e Vôlei, Oscar Sandry introduziu na Caldense e em Poços de Caldas o Futebol de Salão. No início houve muita improvisação. A primeira e única partida naquele ano aconteceu contra o time do Botafogo F.C. de Varginha. O treinador era Pedro Augusto Cavini e o time estava formado por: Carioca, Mauro, Antoninho, Chicada, Lopes e Vavá.

No final do ano, o diretor de esportes especializados, Oscar Sandry, fazendo um retrospecto, em reunião de diretoria, mostrava que o Futebol de Salão realizou apenas uma partida, tal era o grau de insuficiência do esporte em Poços de Caldas.

Em 1960 foi organizado o I Campeonato Municipal, sendo que a Caldense tornou-se campeã invicta contando com os atletas: Nogueira, Toninho, Hilton, Cícero, Pelezinho, Oscarzinho, Marcelo e Marcos.

O Futebol de Salão, com um departamento próprio, teve como primeiro diretor Pércio Costa. Em seguida Orlando Gaiga assumiu e teve como treinador José Carlos de Faria.

Nos anos de 1961 e 1962 jogavam pela Caldense: Armando Brunelli, Hilton José Mendes, Jamil, Jorge de Souza, José Geraldo Sales, José Luís Gomes, José Maria Ferreira Nunes, Lázaro Morás, Luiz Scassiotti, Manoel Silvério Severini, Marco Antônio Pio Megale, Mauro Diniz, Paulo Antônio de Souza, Roberto, Toninho, Vicente Valério.

Em 1963 foi realizado o primeiro torneio interno. Na sequência a quadra ficou interditada para reforma e taqueamento. No ano de 1964 promoveu-se o I Campeonato Municipal de Futebol de Salão. A Caldense foi campeã invicta. O técnico era Benedito Martins Pontes e os jogadores: Alemão, Antônio de Castro Neto, Antônio Lima, Aylton, Benedito Zucato, Cícero, Djalma, Hilton José Mendes, Jorge de Souza, Luiz Scassiotti (Bacalhau), Marcelo Castellano, Marcos Mendes, Mazola, Miguel Zanetti, Milton Gaiga, Nuno, Orlando Saldanha, Oscar, Oswaldo, Pedro Neofiti, Pedro Olavo Severini, Pelé, Raul, Toninho e Velasco.

Em 1965, com um time de primeira, o Clube representou bem a cidade em torneios regionais importantes. A equipe: Alemão, Gilberto, Hilton, Jorge, Marcelo, Porfírio e Zucato. No ano de 1966 já estavam formados vários times, mostrando a evolução conseguida pela modalidade: A.A.C., Salsicharia, Botafogo, Cacique, Bemca, Vera Cruz, 1º de Maio, Santista, Usina, Laticínios, Palestra e Parreira & Borghetti.

Com o departamento orientado por Orlando Augusto de Moraes, o Futsal tornou-se tri-campeão - 1964, 1965 e 1966 - da Taça Poços de Caldas, ficando com o troféu definitivamente.

O Campeonato Mineiro do Interior, realizado em João Monlevade, no ano de 1968, teve a presença da A.A.C. O ano de 1974 foi pleno de realizações para o Departamento Especializado, e uma das modalidades que se destacou foi o time de Futebol de Salão que se tornou campeão da cidade, enfrentando outras equipes bem preparadas. O time campeão contou com: Rogério, José Maurício, Jorge, Itamir, Diniz, Alemão, Marconi, Nilton, Dante, Paquito, Rubita. Orlando Gaiga era o técnico e Orlando Augusto de Moraes o diretor.

Com um grupo treinado por Orlando Gaiga, tendo como diretores Orlando Augusto de Moraes e Paulo César de Castro, o time conseguiu o terceiro lugar no Campeonato Regional do Sul de Minas, em 1975, disputando contra a cidade de Campo Belo. O resultado foi 3 x 2, com gols de Itamir (2) e Serginho.

Jogaram: Alemão, Diniz, Itamir, Jorge, Kiko, Marconi, Mário, Nilton, Paquito, Rogério, Serginho e Zequinha. No ano seguinte o Departamento contava com os jogadores: Aguinaldo Cruz, Célio Maimoni, Francisco de Assis, Francisco Cagnani, Jorge Viviani, José Carlos Neofiti, Luiz Antônio Renda, Marconi Correa, Nilton Junqueira, Rogério Rocha Oliveira e Sérgio Paulo de Alcântara. Com esse grupo a Caldense foi campeã da 5ª Semana Olímpica promovida pela cidade de Paraguaçu-MG.

Em 1980 foi realizado em Poços de Caldas o Campeonato Estadual de Futebol de Salão. Os atletas André Del Sarto, Alemão, André Morás, Bode, Conrado, Daré, Itamir, Jorge, Leco, Nenê, Rubita e Vitão formaram, na época, uma das grandes equipes da Caldense. Ainda nesse ano dois amistosos marcaram o salonismo do Clube, com bons resultados: 2 x 1 contra o Atlético Mineiro e 1 x 1 contra a Seleção do Paraguai. Pela terceira vez consecutiva, em 1985, a A.A.C. venceu a Taça Poços de Caldas e ficou, definitivamente, com o troféu.

Através de convite da Empresa Planalto de Televisão, o Futsal disputou a 1ª Taça EPTV, na cidade de Campinas em 1988, patrocinada por aquela emissora, sendo a única equipe mineira no torneio. Repetindo as grandes campanhas de anos anteriores, a Caldense conseguiu bons resultados no ano de 1990.



Em 1993 a equipe de futsal da Caldense conquistou o título invicto da V Taça EPTV de Futsal, com destaque para atletas como César, Conrado, Fogueirinha, Gustavinho, Luiz Martins, Marcus Vinícius, Marquinhos, Rubinho e Tadeu.

Em 1994 sob o comando do técnico Rubita, a equipe disputou a VI Taça EPTV, alcançando a quarta colocação, com elenco formado por Anderson, Conrado, Gustavinho, Luiz Martins, Marco Aurélio, Marcus Vinícius, Ralf e Taguá.

Já em 1999 as equipes juvenil e adulta participaram do Campeonato da Liga Riopardense de Futsal, orientadas por Miro e Orestes de Souza Neri. O juvenil terminou em 3º lugar e o adulto foi vice-campeão. A equipe adulta ainda conquistou a 3ª Copa Alterosa de Futsal e ficou em 3º lugar na 10ª Taça EPTV. Internamente, o clube promoveu a 2ª Taça Dentinho (campeã Caldense) e o Torneio Aberto de Futsal.

No ano 2000 a Caldense foi campeã da 4ª Copa Alterosa de Futsal, vice-campeã da Copa dos Campeões Mineiros e participou da 11ª Copa EPTV. O time contou com nomes como Luiz Martins, Julinho, Marquinhos, Rônei, Tadeu, Bebeto, Marcelo, Anderson Xuxa, Vitorinho, Gustavinho, Danilo, Gabriel, Conrado e Silvinho. Internamente, conquistou o bicampeonato da Taça Dentinho.

2001 foi um ano de menor atividade, marcado pela criação da 1ª Taça GM Costa em parceria com a Liga Municipal de Futsal — vencida pela ADC/Alcoa. A Caldense foi tricampeã da Taça Dentinho, sob o comando de Mané da Pinta, com elenco formado por Pedro, Fábio, Igor, Bruno, Felipe, Mário, Vinícius, Hallisson, Gustavo e Leonardo.

Em 2002 a equipe conquistou o tetracampeonato da Taça Dentinho e realizou a 2ª Taça GM Costa. Nesse ano também foram criadas novas competições: a Taça “Mané da Pinta”, idealizada por Joaquim Pereira e vencida pela Caldense sob o comando do técnico Miro, e a 1ª Taça Caldense Sub-12, dentro do projeto “Plano Municipal da Juventude”, vencida pelo Social Futebol Clube.

Em 2003, o futsal da Caldense viveu um ano intenso, marcado pelo convênio com a Secretaria Municipal de Esportes e a Petrobrás para ampliar a iniciação esportiva, beneficiando cerca de 4 mil crianças e adolescentes. O clube representou Minas Gerais na Copa Rio-São Paulo-Minas, disputou a Taça EPTV — da qual foi campeão — e encerrou o ano com a confirmação da participação na Liga Nacional de Clubes para 2004.

No ano seguinte, sob o comando de José Roberto Olímpio, a equipe foi vice-campeã da Copa Verão de Futsal, disputou simultaneamente a 1ª Taça Caldense, 6ª Taça Dentinho e 3ª Taça GM Costa, e participou da Liga Nacional, ficando em 14º lugar. A Caldense conquistou ainda o bicampeonato da Copa Alterosa, o vice no Campeonato Mineiro do Interior e o tricampeonato da Taça EPTV.

Em 2005, o clube manteve o calendário ativo, com a 7ª Taça Dentinho e a 3ª Taça Caldense, além da 4ª Taça Mané da Pinta, realizada em comemoração aos 80 anos da Caldense, vencida pela ADC/Alcoa.

Em 2006, a Caldense participou de diversas competições regionais. Foi campeã da Divisão 2 da I Copa Buraco da Fechadura da LMF, vice-campeã da 4ª Taça Caldense, chegou à 5ª colocação na 5ª Taça Mané da Pinta e foi eliminada na 10ª Copa Alterosa.

Em 2007, a Caldense manteve o Projeto de Iniciação Esportiva patrocinado pela Petrobras, atendendo crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com destaque para o futsal masculino orientado pelo professor Marcelo Castellano. No mesmo ano, realizou a 6ª Taça Mané da Pinta, com 16 equipes, vencida pela ADC/Alcoa.

Em 2008, o clube promoveu a Copa Correios de Natação e Futsal, com participação de crianças da iniciação esportiva e de projetos sociais, e encerrou o ano com o Campeonato Interno de Futsal Máster, conquistado pelo Periquitão F.C.

Em 2009, a Caldense realizou o Campeonato Interno de Futsal Infantil, vencido pelo Palmeiras F.C., e foi campeã do Grupo B da 31ª OLIMTRA. No mesmo ano, participou da 1ª Copa Lázaro Walter Alvisi e da 8ª Taça Mané da Pinta, ficando em 4º lugar.

A partir de 2010, o futsal da Caldense manteve sua tradição de títulos e eventos. As equipes conquistaram troféus na LIDARP e em torneios locais, com destaque para as categorias de formação, que continuaram a revelar jovens atletas. Também houve competições voltadas aos veteranos e eventos festivos que reuniram famílias de associados no ginásio do clube.

Em 2018 a equipe adulta venceu a 4ª Copa TV Plan/Ouromix de Futsal de maneira invicta. A equipe alviverde atuou com os seguintes atletas: Mateus Augusto, Wallace, Léo Caixeta, TC, Deisinho, Alisson, Gabriel, Evandro,



João Paulo e Ninum. Além do técnico Bruno Nunes, o supervisor Gustavo Camargo e o diretor Maurilio Meloto. Em 2019 a Veterana a 5ª edição da Copa TV Plan, novamente de forma invicta, e tornou-se bicampeã da competição.

Nos anos recentes, o futsal continuou presente no calendário da Caldense, mesmo com adaptações necessárias em períodos de restrições, como durante a pandemia. Em 2022 e 2023, o clube retomou os torneios internos e as equipes voltaram a disputar campeonatos regionais com bons resultados, mantendo viva a tradição da modalidade.

Em 2025 a Caldense realizou diversos torneios em comemoração ao centenário, a Copa Infantil Itamir Ricci Dalla Rosa, Taça de Futsal Máster Dilsinho Maradona e a Taça de Futsal Infantil Antônio Bento Gonçalves. Além da participação em torneios regionais infantis e juvenis, como a LIDARP.

A história do futsal na Caldense reflete a força do esporte dentro do clube: uma modalidade que equilibra a função competitiva e recreativa, que revelou atletas, promoveu conquistas regionais e, sobretudo, fortaleceu a integração dos associados. Com uma trajetória de décadas, o futsal segue sendo parte essencial do departamento poliesportivo, mantendo-se como uma das práticas mais populares do clube e contribuindo para o legado centenário da instituição.



1959 - 06 de setembro - Futebol de Salão - Caldense 11 x 2 Country Club



1965 - Campeões invictos Futebol de Salão





1974 - Campeã Municipal - Maurício-Itamir-Diniz-Jorge-Orlando-Jaija técnico



Década de 70 - Caldense x Corinthians



Década de 70 - Caldense x Palmeiras





1976



1977 - Clube Internacional de Regatas



1977





1977



1981 - Caldense x Seleção Paraguaia



1983 - Seleção Brasileira de Futsal na Caldense





Década de 80 - Caldense x Atlético



1985 - Caldense x Corinthians 1985



1986 - Acervo Eduardo Diniz





1988 - AAC x Alcoa



1993 Cristiano-Danilo-Anderson-Salomão-Luiz Martins-Gabriel-Gustavinho-Luís Gustavo-Luciano-Adenilson-Clayton



1996





1997



1999



2000 - Copa Alterosa





2002 - Futsal Infantil da AAC contra Alcoa



2002 - Futsal Infantil na Zona Sul



2003 - AAC campeã da Copa Alterosa





2002 - Futsal Infantil na Zona Sul



2004 - AAC campeã da Copa Alterosa



2006 - Taça Caldense





2008 - Futsal Master



2009 - Copa Lázaro Walter Alvizi



2011 - Campeonato Interno de Futsal





2012 - 16ª Copa Alterosa de Futsal



2017 - 3ª Copa TV Plan de Futsal - Time de futsal adulto da Caldense



2018 - Campeã Copa TV Plan de Futsal





2018 - Copa Lázaro Walter Alvise



2023 - LIDARP Sub-9 Futsal



2024 - Caldense x Santos Master





2024 - Caldense x São Paulo Master



2025 - Taça de Futsal Máster Dilsinho Maradona



2025 - Sub-13 Final LIDARP



# FUTEVÔLEI

O futevôlei é uma das modalidades mais recentes a integrar o calendário esportivo da Associação Atlética Caldense. Sua história no clube começou em 2021, quando foram construídas as quadras de areia destinadas ao beach tennis e ao vôlei de praia, espaço que também passou a abrigar as atividades do futevôlei. Desde então, a modalidade rapidamente ganhou força entre os associados, transformando-se em prática esportiva e de lazer, além de representar o clube em torneios regionais.

As primeiras conquistas vieram já em 2022, quando duplas da Caldense alcançaram títulos em festivais disputados em Espírito Santo do Pinhal-SP, como o Festival de Futevôlei São Paulo/Minas, que rendeu troféus para o clube e consolidou a presença da Veterana na cena regional. No ano seguinte, em 2023, atletas do clube voltaram a se destacar em competições na região, reforçando a competitividade da modalidade.

O ano de 2024 foi marcante para o fortalecimento do futevôlei dentro da Caldense. Em janeiro, o clube realizou o seu 1º Torneio Interno de Futevôlei, que reuniu 25 duplas nas categorias A e B e movimentou intensamente as quadras de areia, envolvendo associados em mais de 40 partidas. Poucos meses depois, em maio, o clube promoveu uma clínica exclusiva com Anderson Águia, tetracampeão mundial da modalidade, que ministrou treinamentos e participou de um torneio festivo com os associados. O evento atraiu grande público e representou um marco na consolidação da modalidade dentro da instituição.

Em 2025, a Caldense ampliou ainda mais sua atuação no futevôlei, com participação em torneios externos e a realização de novos eventos internos. Em janeiro, uma delegação de 10 atletas representou o clube em São João da Boa Vista, conquistando o vice-campeonato regional com a dupla formada por Cleiton Chuteirinha e Marquinho Noronha, além de outros bons desempenhos de equipes alviverdes. Em abril, outro momento de destaque foi a realização de uma clínica com Tavinho, um dos maiores nomes da história do futevôlei mundial. Com títulos brasileiros, mundiais e diversos troféus nacionais, a presença de Tavinho no clube foi celebrada como um marco histórico e uma oportunidade única para os associados.

Com uma estrutura moderna e eventos de alto nível, o futevôlei na Caldense se consolidou rapidamente como uma modalidade de destaque no clube. Seja pela realização de torneios internos, pela participação em festivais regionais ou pela presença de grandes ídolos nacionais e internacionais, a modalidade representa a vitalidade e a capacidade de renovação da instituição. Em pouco tempo, o futevôlei passou a ocupar lugar de relevância no vasto repertório poliesportivo da Caldense, fortalecendo seu legado centenário com uma prática que une técnica, lazer e integração.





2024 - 1º Torneio de Futevôlei 06-01-2024



2024 - Clínica com Anderson Águia



2025



# HANDEBOL

O handebol sempre ocupou espaço no cenário esportivo da Associação Atlética Caldense, ainda que de forma modesta em seus primeiros anos. Entre as décadas de 1970 e 1980, surgiram as primeiras equipes femininas e masculinas, que participaram de competições regionais e deram os passos iniciais para a consolidação da modalidade dentro do clube.

Após um período de menor atividade, o handebol foi retomado com mais força a partir dos anos 2000 e, sobretudo, na década de 2020, quando passou a viver uma fase de expansão e conquistas significativas. O clube voltou a marcar presença em torneios estaduais e interestaduais, fortalecendo suas equipes e participando de diferentes ligas que ampliaram a visibilidade da Caldense no cenário esportivo.

Em 2021, a Caldense participou do Campeonato Mineiro Adulto de Handebol Masculino, avançando para as fases decisivas e demonstrando o crescimento do departamento. Pouco depois, vieram conquistas expressivas: o título da LIDARP, em 2021, e novas vitórias em ligas importantes, como a Liga de Handebol do Estado de São Paulo (LHESP), onde o clube acumulou resultados positivos em diferentes categorias.

O ano de 2023 marcou um ponto alto da modalidade, com conquistas relevantes como o título da LIDARP, o ouro na Zonal A do Campeonato Mineiro Adulto Masculino e a taça da Série Bronze da LHESP. Ainda nesse período, a Caldense promoveu um amistoso internacional contra a Seleção da República Dominicana, em Santa Bárbara d'Oeste, ampliando sua experiência em jogos de alto nível.

Em 2024, a trajetória de vitórias continuou. O time masculino foi novamente campeão da LIDARP, além de alcançar o vice-campeonato mineiro na Série Ouro. Nas categorias femininas e de formação, os resultados também se destacaram: o clube foi campeão da Liga Jandaia Juvenil, conquistou o título da Liga Minas na categoria infantil feminino, e ainda obteve o título da Série Prata da LHESP no masculino adulto. Nesse mesmo período, atletas da Caldense chegaram à Seleção Mineira de Handebol, ampliando o prestígio do clube no cenário estadual.

A temporada de 2025 reforçou a continuidade desse crescimento. A Caldense iniciou o ano com amistosos e estreias na LHESP em diversas categorias, participando de competições estaduais como o Campeonato Mineiro, a Liga Minas e a Liga Jandaia. Em março, quatro equipes estrearam na LHESP em casa, no Ginásio Poliesportivo Doutor Arthur de Mendonça Chaves, consolidando o handebol como modalidade de grande representatividade dentro do clube. Em maio, veio mais uma conquista de destaque: o título da 45ª Olimpíada dos Trabalhadores de Poços de Caldas (OLIMTRA), em que a equipe garantiu a medalha de ouro para a Veterana. Pouco depois, em julho, a equipe juvenil feminina alcançou o 3º lugar no Campeonato Mineiro Juvenil, em Ouro Fino, confirmando o bom momento das equipes de formação.

Com títulos estaduais, regionais e interestaduais, o handebol da Caldense vive hoje um período de fortalecimento, marcado por conquistas coletivas, convocações para seleções e pela participação em torneios de grande expressão. Mais do que resultados, a modalidade representa o esforço da instituição em oferecer oportunidades para atletas de diferentes idades, em projetos que unem formação, inclusão e competitividade.

Assim, o handebol integra o legado centenário da Associação Atlética Caldense como uma modalidade que, mesmo com início tímido, soube se reinventar e conquistar espaço, firmando-se como um dos símbolos recentes da diversidade esportiva do clube.





2023 - Campeão Mineiro



2023 - LHESP



2023 - LIDARP





2024 - Campeão LIDARP Adulto



2024 - Handebol Feminino Infantil Liga Minas Campeão



2025 - Equipe Adulto Masculino





2025 - Equipe masculina cadete



2025 - Equipe feminina cadete



2025 - Equipe feminina cadete





2025 - Equipe masculina cadete



2025 - Equipe masculina mirim



2025 - Equipe feminina cadete



# JIU-JITSU

O jiu-jitsu é uma das modalidades mais recentes a integrar a programação esportiva da Associação Atlética Caldense, trazendo para o clube a tradição da arte marcial que combina técnica, disciplina e preparo físico. As aulas, voltadas tanto para associados quanto para atletas de diferentes idades, rapidamente ganharam espaço e transformaram-se em uma opção de prática esportiva e de rendimento.

O departamento passou a se consolidar também em competições oficiais, com atletas representando a Caldense em torneios estaduais e interestaduais. Em 2023, o clube esteve presente no Campeonato Sudeste Brasileiro de Jiu-Jitsu Esportivo, realizado em Pouso Alegre-MG. Três representantes competiram na ocasião: o professor Thiago Fernando Rodrigues e os associados Alan Gustavo Bordotti e José Saraiva Pereira Júnior. O destaque ficou para Thiago Rodrigues, que conquistou o vice-campeonato na categoria Master 2, faixa preta, peso leve, resultado que marcou a primeira grande conquista do jiu-jitsu da Caldense em eventos oficiais.

No ano seguinte, em março de 2024, o clube voltou a comemorar um título importante. O associado Alan Gustavo Bordotti foi campeão no Campeonato Paulista de Jiu-Jitsu Esportivo (BJJ), disputado no Ginásio Poliesportivo Mauro Pinheiro, em São Paulo. Competindo na categoria Master 2, faixa roxa, peso médio, Bordotti sagrou-se campeão em uma das competições mais tradicionais do calendário da CBJJE – Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo.

Com resultados expressivos em um período tão curto, o jiu-jitsu na Caldense vem se afirmando como modalidade de destaque. Além de promover a prática esportiva entre associados, a modalidade já projeta atletas para competições de alto nível, demonstrando o potencial do clube em formar e apoiar judocas em âmbito estadual e nacional. Assim, o jiu-jitsu passa a integrar a história centenária da Associação Atlética Caldense como um esporte que alia valores de disciplina, superação e técnica à tradição esportiva do clube, reafirmando a vocação da instituição em oferecer diversidade, qualidade e oportunidades para seus associados.



2025 - Aula de jiu-jitsu na sede social





2024 - Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu CBJJE 2024



2025 - Sul-Americano de Jiu-Jitsu em São Paulo



2025 - Alan Bordotti, é campeão paulista master de jiu-jitsu



# JUDÔ

O judô foi introduzido na Associação Atlética Caldense em abril de 1960, em um período em que a modalidade ainda dava seus primeiros passos na cidade. Apesar das dificuldades iniciais, com estrutura limitada e poucos recursos, a dedicação dos praticantes fez com que o departamento se mantivesse ativo e presente em competições regionais e estaduais. Já em julho do mesmo ano, a Caldense apoiou a realização do I Campeonato Mineiro de Judô, promovido pela Federação Mineira, demonstrando seu compromisso em fomentar o esporte.

Ao longo das décadas de 1960 e 1970, o judô da Caldense participou de torneios regionais, como o Sul-Minas, e revelou atletas que se destacaram em provas individuais. Nos anos 1990, o departamento foi reativado e passou a apresentar resultados expressivos, conquistando títulos sul-mineiros e marcando presença em competições estaduais. Essa fase marcou também a valorização da formação de jovens atletas, que passaram a representar o clube em diferentes categorias.

No final da década de 1990, a Caldense obteve conquistas relevantes em etapas do Campeonato Sul-Mineiro de Judô, chegando ao título por equipes em 1999. Naquele mesmo ano, o clube também teve grande destaque em festivais da modalidade, promovendo a integração entre atletas de diferentes idades e consolidando o judô como parte importante de sua rotina esportiva.

A partir dos anos 2000, os Festivais de Judô da Caldense se tornaram tradição. Além das graduações de faixa, os eventos reuniram associados, familiares e atletas de diferentes projetos sociais, ampliando o alcance da modalidade. Essas iniciativas ajudaram a formar várias gerações de judocas, que passaram a competir em torneios locais, regionais e estaduais. O trabalho de longa data do professor Ronaldo Rezende de Figueiredo teve papel central nesse processo, orientando crianças e jovens e representando o clube em competições nacionais e internacionais. Entre suas conquistas pessoais, destacam-se títulos nas Olimpíadas dos Trabalhadores, além de resultados importantes no Circuito Sul-Mineiro e em torneios de nível nacional.

O judô da Caldense seguiu crescendo nos anos 2010 e 2020, ampliando sua participação em eventos oficiais. Foram realizadas diversas edições do Festival Interno de Judô, incluindo a categoria “baby”, para crianças de quatro e cinco anos, fortalecendo ainda mais a base esportiva do clube. A equipe passou a competir em ligas mineiras e paulistas, conquistando medalhas em torneios de expressão como o Open Mogiana, a Copa Ipanema de Judô e o Campeonato Paulista de Aspirantes, no qual o clube obteve vice-campeonatos em diferentes categorias.

Em 2022, a modalidade ganhou ainda mais visibilidade com a participação de paratletas de renome em atividades no clube, aproximando a Caldense de iniciativas inclusivas e educativas. Já em 2023 e 2024, a equipe alviverde esteve presente em treinamentos promovidos pela Federação Paulista de Judô, em etapas inter-regionais de campeonatos oficiais e em torneios regionais, conquistando medalhas e projeção para seus atletas.

Em 2025, a trajetória do judô na Caldense ganhou um reconhecimento especial: o professor Ronaldo Rezende de Figueiredo foi homenageado na Câmara Municipal de Poços de Caldas pelo trabalho de décadas dedicadas à formação esportiva e cidadã por meio da modalidade.

Ao longo de mais de seis décadas, o judô da Associação Atlética Caldense se consolidou como uma das modalidades mais tradicionais do clube, marcada por conquistas em campeonatos, pela formação de atletas em diferentes gerações e pela realização de festivais que integram esporte, disciplina e valores humanos. Essa trajetória confirma o papel da Caldense como espaço de excelência e inclusão no esporte, reafirmando o compromisso de sua história centenária com o desenvolvimento esportivo e social.





Início do judô na Caldense







1997 - Festival de Judô



2005 - Festival de Judô



2008 - Festival de Judô





2011



2012 - Festival de Judô



2018 - Festival de Judô





2019 - Projeto Faixa Verde



2022 - Festival de Judô



2024 - Festival de Judô



# MUAY THAI

O Muay Thai é uma das modalidades mais recentes a integrar a grade esportiva da Associação Atlética Caldense, trazendo para o clube a tradição milenar da arte marcial tailandesa, conhecida como “a arte das oito armas”. Introduzido como opção de atividade física, disciplina e defesa pessoal, o Muay Thai rapidamente conquistou espaço entre os associados, atraindo praticantes de diferentes idades e perfis.

O primeiro grande marco da modalidade ocorreu em outubro de 2022, com a realização do Festival de Muay Thai, no Ginásio Poliesportivo Ronaldo Junqueira. O evento reuniu alunos em apresentações técnicas e em cerimônia de graduação de faixas, consolidando a modalidade como parte do calendário oficial do clube e aproximando o público da prática esportiva.

No ano seguinte, em julho de 2023, a Caldense passou a se destacar em competições externas. Na Copa Sul Mineira de Muay Thai, realizada em conjunto com torneios de boxe e jiu-jitsu, os atletas do clube obtiveram conquistas expressivas: duas medalhas de ouro e uma de prata. Foi a primeira vez que o nome da Caldense figurou no pódio de um campeonato oficial da modalidade, reforçando o potencial competitivo do departamento.

Em 2024, a modalidade viveu um período de expansão. As aulas ganharam ainda mais adesão, e a diretoria do clube investiu na aquisição de equipamentos profissionais, como torres de pancada, aparadores, espumas de simulação e luvas, oferecendo estrutura de alto nível para os praticantes. No mesmo ano, a Caldense brilhou na 17ª Copa Fabiano Ferreira de Muay Thai, realizada em Guaxupé. Representado por Gabriel Zaidan e João Conti, o clube conquistou dois títulos: Zaidan venceu na categoria até 55 kg, enquanto Conti sagrou-se campeão na categoria até 75 kg. Ambos mantiveram seus cartéis invictos, confirmando a qualidade do trabalho desenvolvido no clube.

A trajetória recente demonstra que o Muay Thai se consolidou na Caldense não apenas como atividade de lazer e condicionamento físico, mas também como modalidade competitiva. Em pouco tempo, o clube alcançou vitórias relevantes, promoveu eventos internos de grande participação e garantiu infraestrutura de excelência para seus praticantes.

O Muay Thai hoje simboliza a renovação e a diversidade do portfólio esportivo da Associação Atlética Caldense, reforçando sua missão de oferecer modalidades que unem tradição, qualidade e inovação. Em sua história centenária, o clube mostra que continua atento às novas demandas dos associados e aberto a modalidades que trazem vitalidade e projeção esportiva, como o Muay Thai.



2023 - Festival de Muay Thai





2024 - Treinamento de muaythai com atleta e técnico Pedro Rodrigues



2024 - Aula de Muay Thai



2024 - Graduação de alunos de Muay Thai



# NATAÇÃO

A natação na Associação Atlética Caldense teve início a partir da construção do Complexo Aquático “Bilac Pinto”, inaugurado em setembro de 1965, como parte das comemorações do 40º aniversário do clube. Embora a solenidade de abertura tenha ocorrido naquela data, a piscina passou a ser utilizada apenas em janeiro de 1966, após ajustes estruturais. Logo nos primeiros meses de funcionamento, a modalidade começou a ser estruturada, com aulas de natação oferecidas às associadas, marcando o início de uma tradição que se desenvolveria nas décadas seguintes.

Nos anos 1970, a modalidade começou a se organizar de forma mais consistente. Aulas e treinamentos foram oferecidos, e o clube já contava com seus primeiros grupos de nadadores. Em 1975 e 1977, diretores propuseram projetos para aquecimento da piscina, o que permitiria maior adesão dos associados e melhores condições de treino, mas as dificuldades financeiras postergaram a iniciativa. Ainda assim, a natação seguiu crescendo. No final da década de 1980, atletas da Caldense alcançaram destaque em competições estaduais e regionais, como o Campeonato Mineiro, em que Gustavo Delarolli conquistou o título dos 100 metros borboleta, além do ouro no revezamento 4x100 livre em Uberlândia, em 1987. Pouco depois, em 1989, a equipe do clube venceu os Jogos Regionais Mineiros em diversas provas, consolidando a Caldense entre as forças da modalidade no estado.

Nos anos 1990, a equipe seguiu competitiva. Em 1994, o time Caldense/SESI obteve bons resultados nos Jogos da Juventude em Lavras, além de pódios em torneios abertos regionais. Nomes como Fabrício Mantovani e outros jovens talentos representaram o clube em competições externas, reforçando a presença da Caldense na natação mineira. Em 1997, um marco importante foi alcançado: a construção da piscina coberta e aquecida, um sonho antigo que finalmente se tornou realidade, ampliando as condições de treino e permitindo maior adesão, sobretudo em função do clima frio de Poços de Caldas. A partir daí, a natação pôde se desenvolver de forma mais estruturada, oferecendo condições adequadas para treinamentos, competições e atividades recreativas.

Nas décadas seguintes, a Caldense manteve participação ativa em campeonatos internos e externos. O clube promoveu eventos voltados para diferentes faixas etárias, dos iniciantes aos veteranos, e sediou torneios que reforçaram a tradição aquática do clube. Em 2018, a instituição foi reconhecida com o Prêmio Tradição Esportiva, oferecido pelo Governo de Minas Gerais, através da atleta Isabel Maimoni, que recebeu a premiação de Atleta de Destaque Paralímpica Escolar Feminino, em representação à Caldense. O feito evidenciou o compromisso do clube com a diversidade e a inclusão esportiva.

Nos anos recentes, a natação seguiu viva no calendário esportivo da Veterana. Em 2023, foi realizado o Campeonato Interno de Natação, reunindo dezenas de associados em provas que valorizaram tanto o caráter competitivo quanto o recreativo da modalidade. Em 2024, representantes do clube participaram da Olimpíada dos Trabalhadores, conquistando pódios em diversas provas e colocando novamente o nome da Caldense em evidência. Ainda no mesmo ano, os professores da modalidade participaram de capacitações em primeiros socorros e resgate aquático, demonstrando a preocupação constante do clube com a segurança e a qualidade no ensino esportivo.

Atualmente, o complexo aquático da Caldense conta com uma piscina semi-olímpica destinada a treinamentos e competições, além de piscinas recreativas, térmica coberta e áreas de apoio que fazem parte da infraestrutura esportiva. A natação, que começou como uma iniciativa modesta na década de 1960, tornou-se uma modalidade estruturada, marcada por conquistas regionais, estaduais e pelo reconhecimento institucional. Mais do que títulos, a história da natação na Caldense reflete o esforço do clube em promover saúde, lazer e integração entre seus associados, consolidando-se como parte fundamental do legado centenário da instituição.





1981 - Piscina grande com arquibancada do Cristiano Osório ao fundo



1987 - Apresentação no Complexo Aquático



1990 - Crianças brinca na piscina do clube





2007 - Carnaval na hidroginástica



2007 - Dia de música ao vivo nas piscinas



2008 - Arraiá da Hidro





2008 - Maratona de Natação



2010 - Festival de Natação



2011 - Festival de Natação - 2º semestre





2018 - Festival de Natação



2023 - Campeonato de Natação



2023 - Início das aulas de Stand Up Paddle





2024 - Festival de Natação



2024 - Torneio de Natação



2024 - Torneio de Natação



# PETECA

A peteca passou a integrar o calendário esportivo da Associação Atlética Caldense no final da década de 1980, inicialmente como prática recreativa entre os associados. O esporte, tipicamente brasileiro, rapidamente conquistou espaço nas quadras do clube, que foram adaptadas para receber partidas e torneios. Logo nos primeiros anos, a modalidade deixou de ser apenas uma atividade de lazer e passou a render conquistas importantes para a Veterana.

Nos anos 1990, a Caldense obteve seus primeiros títulos de expressão em campeonatos estaduais e nacionais. Em 1994, atletas do clube foram campeões mineiros e brasileiros em Uberlândia, e em 1995 as equipes masculina e feminina conquistaram o Campeonato Mineiro em Teófilo Otoni. Ainda naquele ano, representantes da Caldense alcançaram o bicampeonato brasileiro, consolidando a peteca como modalidade de destaque na instituição.

Nas décadas seguintes, o clube promoveu eventos que ajudaram a fortalecer a tradição da peteca em Poços de Caldas e região. A realização de torneios internos e abertos movimentou as quadras do clube, reunindo jogadores de diversas cidades do Sul de Minas, interior de São Paulo e até de outros estados. Competições como o Open Caldense de Peteca, organizadas regularmente a partir dos anos 2000, se consolidaram como referência, atraindo dezenas de duplas e nomes consagrados da modalidade.

O clube também marcou presença em campeonatos estaduais, nacionais e até internacionais, obtendo títulos em diferentes categorias ao longo dos anos. Representantes da Caldense alcançaram conquistas no Campeonato Mineiro, no Campeonato Paulista e no Campeonato Brasileiro de Peteca, além de boas campanhas na Copa Brasil e no Circuito Brasileiro de Peteca, competições que reuniam alguns dos melhores jogadores do país. O desempenho constante da Veterana garantiu pódios em categorias como adulto, máster e sênior, mantendo o nome da Caldense em evidência no cenário nacional.

Outro marco da modalidade foram os torneios comemorativos e festivos, que se tornaram tradição no clube. Eventos como o Torneio Interno de Duplas, o Open de Inverno e o descontraído Choppeteca integraram os associados, unindo competição e confraternização em um ambiente de esporte e lazer. Essas iniciativas ampliaram a adesão dos sócios e reforçaram o caráter social da modalidade.

Nos anos mais recentes, a peteca da Caldense manteve seu protagonismo. Em 2021, atletas do clube conquistaram o título paulista e a terceira colocação no Campeonato Brasileiro de Seleções, garantindo vaga para novas disputas nacionais. Em 2022 e 2023, representantes da Veterana seguiram alcançando pódios em torneios estaduais e regionais, incluindo o Campeonato Paulista, torneios em Minas Gerais e eventos internos que reuniram grande número de associados. Em 2024, novamente a Caldense alcançou destaque ao vencer uma etapa do Campeonato Paulista, reafirmando sua posição entre os principais clubes do país na modalidade.

Em 2025 o departamento de peteca realizou diversos eventos para os associados, entre eles o Open Solidário de Peteca, Choppeteca, Torneio Interno de Peteca e a Copa Centenária de Peteca.

Com quadras modernas e iluminadas, a peteca se consolidou como parte importante do departamento poliesportivo da Caldense. Mais do que os títulos estaduais, nacionais e regionais, a modalidade representa integração e tradição. Desde as primeiras disputas nos anos 1980 até os grandes torneios atuais, a história da peteca na Caldense traduz a capacidade do clube em valorizar tanto a competitividade quanto o lazer, mantendo viva uma prática tipicamente brasileira dentro de seu legado centenário.





2005



2008 - Torneio Aberto de Peteca Unimed APC Tur



2010 - 1º Open Inverno de Peteca da Caldense





2011 - 2º Open de Inverno de Peteca



2012 - Aberto de Duplas de Peteca



2013 - Open de Peteca





2018 - Open de Peteca



2023 - Open Peteca



2025 - Choppeteca





2025 - Open Solidário de Peteca



2025 - Torneio Interno de Peteca



2025 - Copa Centenária de Peteca



# PUGILISMO

O pugilismo surgiu na Associação Atlética Caldense por iniciativa do presidente Antônio Megale, que deu nome à “Academia de Pugilismo Dr. Antônio Megale”, criada em homenagem ao seu idealizador. Os primeiros passos foram dados quando o diretor Wilson Dias Semin consultou Aníbal Teixeira, então presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, sobre a possibilidade de realização de lutas de boxe em Poços de Caldas e os procedimentos necessários para sua implantação. Como resposta, o Clube recebeu a planta de um ringue — posteriormente construído nas oficinas da Escola Dom Bosco — e o regulamento oficial da modalidade.

Em 7 de setembro de 1959, Poços de Caldas sediou sua primeira noite pugilística, com lutadores vindos de São Paulo. O primeiro treinador da Caldense foi o ex-campeão suíço e europeu Willy Maurer, radicado na cidade e proprietário de uma fábrica de chocolates. Em abril daquele ano, já treinavam na Academia atletas como João Açougueiro, Arcélio Sobrancelha, Acir Sebastião, Chico da Banca e Serginho.

Os pugilistas do Clube tiveram uma experiência marcante quando Orlandino Risola promoveu um campeonato que contou com a presença da Academia Guarani, de Campinas. Nomes importantes do boxe paulista, como Nílson Chagas, Osvaldo Lobo, Roberto de Paula, Valdomiro Alves e Walter Silva, participaram do evento, proporcionando um grande espetáculo ao público.

Em agosto, o Clube enviou ofício à Federação Mineira de Pugilismo solicitando orientações para criação do Departamento de Pugilismo e a filiação à entidade. No mês seguinte, a Federação Paulista de Pugilismo realizou uma apresentação na cidade com oito lutadores amadores e dois profissionais. Já em janeiro de 1960, Oscar Sandry, diretor do Departamento de Esportes Especializados, instalou no “Barracão da Caldense” um ringue oficial, sob responsabilidade do diretor Celso Roberto Silva e dos técnicos Willy Maurer e Gerônimo.

Na época, defendiam o Clube atletas como Omar Belico dos Reis e Vegni Luca Moreira. Até 1962, também estiveram em atividade Cleber Ferraz Sargaço, Élcio Bastos, Gerônimo, João Carlos Garcia, Joaquim Vieira dos Reis, José Roberto, Nabor Gôngora, Milton José Moreira e Sérgio Roberto.

No final de 1963, Oscar Sandry propôs a extinção do Departamento de Pugilismo, uma vez que a modalidade já não apresentava os resultados esperados. A sugestão foi acatada e, em março de 1964, o pugilismo deixou de integrar as atividades do Clube. O ringue foi posteriormente vendido para a cidade de São Bernardo do Campo (SP).

Atualmente, a modalidade não é praticada na Associação Atlética Caldense.





# SQUASH

O squash, esporte de origem inglesa, chegou ao Brasil na década de 1920 e começou a se expandir gradualmente pelo país. Em Poços de Caldas, as primeiras movimentações ocorreram no Clube Náutico Praia do Sol, mas foi apenas em 2004 que a modalidade ganhou estrutura definitiva na Associação Atlética Caldense. Em 5 de novembro daquele ano, o clube inaugurou três quadras modernas, batizadas como Complexo de Squash “Romeu Marcante Cagnani”, marco que deu início a uma nova fase esportiva para a instituição. Na ocasião, foi realizado o 1º Open Caldense de Squash, evento que já indicava o potencial da modalidade.

A partir da inauguração, o squash conquistou rapidamente a adesão de associados e atletas da região. Em março de 2005 foi realizado o primeiro torneio interno, reunindo 60 participantes entre homens e mulheres, e logo o clube passou a sediar opens e etapas de circuitos regionais e nacionais. A modalidade ganhou destaque com a promoção de clínicas, como a do técnico da Seleção Brasileira Juvenil, Renato Gallego, e competições que reuniram atletas de diversas cidades de Minas Gerais, São Paulo e até de outros países da América do Sul.

Em 2005, o squash da Associação Atlética Caldense viveu um período de expansão e fortalecimento. O 2º Open Caldense reuniu 160 participantes de várias cidades e até um atleta estrangeiro, consolidando o torneio como um dos mais importantes do calendário regional. O evento destacou o crescimento técnico e organizacional da modalidade dentro do clube, que passou a ser referência na revelação de novos praticantes. No mesmo ano, foi promovida uma clínica com o técnico da Seleção Brasileira Juvenil, proporcionando capacitação aos atletas locais. Representantes da Caldense também participaram de competições regionais, como a Copa Hertz em Ribeirão Preto, ampliando a presença da equipe em torneios fora da cidade. O encerramento da temporada foi marcado por conquistas expressivas e pela consolidação do squash como uma das modalidades em ascensão no clube.

O ano de 2006 deu sequência ao desenvolvimento da modalidade. A equipe participou de diversas competições no estado de São Paulo e em Minas Gerais, demonstrando evolução técnica e aumentando sua representatividade no circuito. Em abril, a Caldense sediou o 3º Open Caldense, evento que manteve o alto nível das edições anteriores e contou com grande participação de atletas regionais. Também foram realizadas clínicas e participações em torneios válidos para o ranking nacional, reforçando o compromisso do clube com o crescimento do squash competitivo.

Em 2007, o 4º Open Caldense reafirmou a tradição do clube em organizar competições de excelência, reunindo mais de 80 atletas de diferentes cidades. Ao longo do ano, a equipe participou de diversos torneios regionais e interestaduais, conquistando bons resultados e fortalecendo a imagem da Caldense no cenário esportivo. O calendário foi encerrado com o Aberto de Tênis Prime/Finasa, evento que marcou a integração entre modalidades e a valorização do esporte dentro da instituição.

Em 2008, a temporada foi marcada por intensa atividade. A equipe participou de várias etapas do Circuito Regional de Squash, com destaque para a 1ª e a 2ª etapas em Campinas e para o 5º Open Caldense, realizado com grande sucesso. Ao longo do circuito, os atletas da Caldense obtiveram resultados expressivos e consolidaram a equipe entre as principais do interior paulista. O ano também registrou a presença do clube no Campeonato Brasileiro de Squash, em Brasília, onde a representação mineira alcançou desempenho de destaque, encerrando a temporada com reconhecimento nacional.

Em 2009, o squash da Caldense continuou em expansão. O clube promoveu mais uma clínica técnica com um dos treinadores da Confederação Brasileira e participou do torneio Super 8, reunindo os melhores atletas da temporada anterior. O Circuito Regional contou com doze etapas em diferentes cidades e teve participação constante da equipe da Caldense, que manteve bons resultados ao longo do ano. Em setembro, o 6º Open Caldense de Squash reafirmou o clube como referência na organização de torneios. O ano terminou com o Torneio Solidário, evento beneficente que uniu esporte e ação social, arrecadando alimentos para instituições da cidade.

O ano de 2010 teve início com a participação da equipe na primeira etapa do Circuito Regional, estendendo-se até novembro, com presença constante dos representantes da Caldense em diversas competições. Em julho, o clube marcou presença em torneio internacional realizado no Rio de Janeiro, demonstrando o alcance nacional da equipe. Em agosto, a Caldense sediou pela primeira vez uma etapa do Campeonato Mineiro, ampliando sua relevância no cenário estadual. O 7º Open Caldense manteve o padrão de qualidade do clube na realização de eventos, reunindo grande número de participantes.

O encerramento da temporada foi marcado por premiações regionais e pela escolha de um dos representantes da Caldense como destaque do circuito, coroando um ano de resultados expressivos e amadurecimento técnico.



Em 2011, a equipe iniciou sua participação no Circuito Regional em fevereiro, mantendo bons resultados ao longo das doze etapas do calendário. O desempenho garantiu vagas para o torneio final, o Super 8, reunindo os melhores atletas do circuito. No mesmo ano, o clube participou do Campeonato Mineiro, de torneios nacionais e de competições internacionais, como o Torneio Máster na Argentina. Em julho, Poços de Caldas sediou uma etapa do Circuito Profissional Brasileiro, reforçando a importância da cidade no cenário do squash nacional. O 8º Open Caldense, realizado em setembro, contou com grande adesão de atletas de diversas cidades e manteve o alto nível organizacional. O ano encerrou-se com mais uma edição do Torneio Solidário, que arrecadou recursos para entidades beneficentes locais, reforçando o compromisso social do clube.

Em 2012, o calendário teve início com uma clínica especial ministrada por um professor convidado, aberta aos associados interessados em aprimorar suas habilidades. Ao longo do ano, a equipe participou de competições em várias regiões do país, incluindo etapas do Circuito Mineiro e do Circuito Brasileiro Profissional. A Caldense também sediou etapas nacionais, atraindo competidores de todo o Brasil e confirmando o reconhecimento da estrutura do clube. O Open Caldense ganhou ainda mais destaque, com patrocínio de empresas e ampla presença de público. Representantes da equipe também participaram de torneios internacionais, incluindo uma competição no Uruguai, onde conquistaram resultados expressivos e prêmios de fair play. A temporada foi encerrada com mais uma edição do Squash Solidário, evento beneficente que destinou seus recursos à Casa do Menor Doutor Ednan Dias.

Em 2013, o squash da Caldense manteve ritmo intenso de atividades e conquistas. A equipe participou da Copa Brasil e de etapas do Circuito Regional e Mineiro, obtendo excelentes resultados e representando o clube com destaque em todas as competições. No mês de setembro, o 1º Open Zuster de Squash integrou as comemorações dos 88 anos da Caldense e reuniu mais de 150 competidores de várias cidades e estados. O torneio contou com ampla estrutura e diversas categorias, consolidando-se como um dos maiores eventos da modalidade na região. Ainda naquele ano, representantes da Caldense participaram do Sul-Americano Máster em Jundiaí e de competições internacionais no Uruguai, evidenciando a presença internacional do clube. O ano foi finalizado com a realização do 5º Squash Solidário, cuja renda foi revertida para uma instituição assistencial da cidade.

Em 2014, a equipe iniciou a temporada em fevereiro, participando da primeira etapa do Circuito Regional em Campinas e mantendo presença em diversas competições ao longo do ano. Em abril, a Caldense participou da 3ª etapa do circuito regional, obtendo resultados expressivos em diferentes categorias. Em maio, o clube marcou presença no Aberto de Ribeirão Preto, e em agosto, recebeu o 5º Circuito Mineiro, evento que contou com atletas de várias cidades e estados. O mesmo mês também registrou participação em etapas do Circuito Regional e no Circuito Paulista Juvenil, onde jovens atletas do clube se destacaram. Em setembro, Poços de Caldas sediou o Caldense International Squash Championship, etapa do Circuito Mundial de Squash, com a presença de competidores de diversos países, tornando-se um marco histórico para o esporte no clube. Paralelamente, foi disputado o Circuito Regional, reunindo mais de 140 jogadores e demonstrando o amadurecimento técnico e organizacional da modalidade na Caldense. O evento encerrou a década de forma exemplar, reafirmando o clube como uma das principais referências do squash brasileiro.

Entre os momentos de maior relevância, destacam-se os títulos conquistados por atletas da Caldense em várias categorias, como máster, juvenil, feminino e iniciante, além de conquistas no Campeonato Mineiro, no Circuito Regional e no Sul-Americano Máster. A estrutura de alto nível permitiu o desenvolvimento de talentos locais, alguns deles convocados para representar Minas Gerais e o Brasil em torneios importantes. A realização de clínicas e eventos beneficentes, como o Squash Solidário, reforçou ainda mais o papel social do esporte dentro do clube.

A modalidade também passou a integrar atividades de formação e inclusão, oferecendo aulas para alunos de instituições de ensino e promovendo experiências para jovens atletas. Em anos recentes, a Caldense sediou etapas nacionais e clínicas com treinadores de renome, mantendo a tradição de excelência iniciada em 2004. As conquistas continuam, como o título da equipe na Olimpíada dos Trabalhadores e pódios frequentes em campeonatos regionais e nacionais, com destaque para as categorias juvenis e máster.

Ao longo de duas décadas, o squash na Caldense evoluiu de uma novidade esportiva para uma modalidade consolidada, com estrutura moderna, eventos reconhecidos e atletas de destaque. Mais do que troféus, a trajetória reflete o compromisso do clube com a promoção do esporte, a integração social e a valorização de seus associados, mantendo viva a tradição centenária da instituição.





2004 - 1ª Copa Caldense de Squash



2008 - Clínica de Squash



2010 - Campeonato Mineiro de Squash





2011 - 3º Squash Solidário



2012 - Campeões do 1º Open Wizard de Squash



2018 - Open Construtora Borá





2024 - Clínica de Squash Renato Gallego



2024 - Clínica de Squash Renato Gallego



2025 - Clínica de Squash Renato Gallego



# TÊNIS DE MESA

Quando a sede social da Associação Atlética Caldense foi inaugurada, em maio de 1926, o clube tinha como principal objetivo reunir os sócios para momentos de confraternização, bailes e jogos de salão. Entre essas atividades, o Ping Pong — como era chamado o tênis de mesa à época — logo conquistou espaço entre os associados e tornou-se, ao lado do futebol, uma das práticas mais antigas e duradouras da história da Veterana.

O primeiro torneio interno foi promovido ainda em 1926, e, já no ano seguinte, a modalidade passou a receber maior atenção, com a nomeação de sócios responsáveis pela organização dos jogos. Apesar da predominância do caráter recreativo, iniciativas de estruturação surgiram ao longo dos anos 1930, especialmente com a formação de comissões dedicadas ao desenvolvimento da modalidade. Em 1938, o clube já contava com uma equipe organizada, que passou a disputar partidas amistosas contra equipes de outras cidades, conquistando resultados expressivos e fortalecendo o prestígio do esporte em Poços de Caldas.

Na década de 1940, a Caldense revelou talentos como Vitalina Rosi, considerada a primeira e melhor jogadora de tênis de mesa da cidade. O esporte seguia como tradição entre os associados e, nos anos 1950, consolidou-se de vez como uma modalidade esportiva organizada. Em 1956, o Ping Pong passou a ser tratado oficialmente como Tênis de Mesa, com a criação de um departamento próprio, diretoria formada e equipes masculinas e femininas estruturadas. Nessa época, foram realizados campeonatos internos e torneios contra clubes paulistas, além da filiação da Caldense à Federação Mineira de Tênis de Mesa, em 1960.

Durante a década de 1960, o clube participou de diversos campeonatos estaduais e regionais, conquistando títulos importantes, especialmente com a equipe feminina, que foi campeã em várias edições dos Jogos Abertos da Média Moiana. No fim da década, a Caldense sediou o Campeonato Mineiro, conquistando o título por equipes e destacando nomes como Paulo Eugênio Vivaldi Ferreira e Roberto Damasceno. O bom desempenho levou à convocação de atletas para seleções mineiras e brasileiras, consolidando a Veterana como uma das principais forças do estado.

Nos anos 1970, o tênis de mesa caldense manteve forte desempenho. A equipe masculina e feminina alcançou conquistas expressivas em campeonatos mineiros e nacionais, com atletas como Adilson Lopes, Amílcar Caselli Neto, Ronaldo Delarolli e José Antônio Vilas Boas se tornando referências da modalidade. Ao longo da década, a Caldense formou equipes competitivas, revelou talentos e chegou a vencer campeonatos estaduais, além de ter atletas convocados para seleções regionais e nacionais.

A década de 1980 marcou uma nova fase de crescimento. Em 1985 e 1986, o clube foi campeão mineiro por equipes e seguiu conquistando títulos individuais e coletivos. Nessa época, foi criada uma escola de Tênis de Mesa para formação de novos atletas, dando origem a uma nova geração representada por nomes como Márcio Andrade Filho, Dalila Andrade, Ricardo Franco, Andréa Fontana e Lúcio Monteiro. Em 1989, a Caldense conquistou títulos estaduais e nacionais, e o atleta Márcio Andrade Filho sagrou-se campeão sul-americano infantil, representando a Seleção Brasileira no Equador.

Nos anos 1990, o departamento recebeu um espaço exclusivo no clube e um treinador dedicado, o que impulsionou ainda mais o desenvolvimento da modalidade. A escolinha do clube formou dezenas de jovens atletas e trouxe resultados expressivos em torneios nacionais e internacionais. A Caldense foi considerada um dos dez clubes mais importantes do país no incentivo ao tênis de mesa. Atletas como Alexandre Felipe, Márcio Andrade Filho, Guilherme Daré e Juliana Braga Santos representaram o clube em grandes competições, conquistando títulos estaduais e destacando o nome da Veterana em campeonatos brasileiros e sul-americanos.

Durante os anos 2000, a Caldense manteve viva sua tradição no esporte. Em 2001 e 2002, o clube retomou as aulas regulares e firmou convênios com a Secretaria Municipal de Esportes, oferecendo a prática da modalidade a dezenas de crianças carentes. Nesse período, o clube foi vice-campeão mineiro por equipes e seguiu revelando novos talentos. Entre 2006 e 2009, o nome de Alexandre Felipe voltou a se destacar, conquistando o tricampeonato mineiro adulto, além de resultados importantes em competições nacionais.

A partir de 2010, a modalidade ganhou ainda mais estrutura, com projetos de iniciação esportiva em parceria com a Petrobras e a SMEL, abrindo vagas para jovens atletas. O uso de novas tecnologias de treinamento, como robôs que simulavam situações de jogo, modernizou os treinos e aprimorou o nível técnico dos jogadores. Durante essa fase, nomes como Adriano Cagnani, Lucas Vilas Boas, Leonardo César Ferreira e Ana Beatriz Villar representaram o clube com destaque em competições regionais e nacionais, conquistando diversas medalhas em campeonatos paulistas e mineiros.



Atletas da Caldense conquistaram títulos expressivos no Sul de Minas, em Poços de Caldas e em cidades vizinhas, reforçando o nome do clube na modalidade. Em torneios interestaduais, representantes da Veterana também alcançaram bons desempenhos, ampliando a visibilidade da equipe.

Além da participação em competições externas, os torneios internos de tênis de mesa se tornaram tradição no clube, reunindo dezenas de associados em disputas que combinavam espírito esportivo e integração social. Esses eventos ajudaram a popularizar ainda mais a prática, atraindo novos praticantes de diferentes idades e níveis técnicos. Nos anos mais recentes, a Caldense manteve presença ativa em campeonatos regionais e estaduais, conquistando títulos importantes e pódios frequentes em ligas e festivais. A modalidade também tem papel de inclusão e formação, incentivando jovens atletas a iniciarem no esporte e proporcionando aos associados veteranos um espaço para convivência e atividade física.

A história do tênis de mesa na Caldense é marcada por dedicação, conquistas e integração. Do lazer recreativo às vitórias em campeonatos, a modalidade se consolidou como parte essencial da vida esportiva do clube. Com tradição construída ao longo de décadas, o tênis de mesa segue presente no cotidiano dos associados, fortalecendo o legado centenário da instituição.



1963 - Biriba - Campeão Sulamericano de Tênis de Mesa na Caldense



1969 - VI Campeonato Mineiro de Tênis de Mesa 02 e 04 de maio

















1993



1997 - Atletas Campeões



2000 - Sala do Tênis de Mesa





2005 - Treino



2007 - Campeonato Mineiro de Tênis de Mesa



2007 - Multicampeão Hugo Hoyama com o professor Alexandre Felipe na Caldense





2009 - Treinamento especial tênis de mesa com atletas cubanos



2011 - 1º Aberto de Tênis de Mesa da Caldense



2017 - Circuito Aberto DME





2018 - Campeão Matsumoto na Caldense



2024 - Open Tênis de Mesa



2024 - Torneio Tênis de Mesa em Mogi Mirim



# TÊNIS DE CAMPO

O tênis de campo tem uma trajetória rica na Associação Atlética Caldense, marcada por momentos de pioneirismo, crescimento e conquistas que ajudaram a consolidar a modalidade como uma das mais tradicionais do clube. Mesmo antes da construção das quadras, em 1964, o esporte já era representado em competições por associados que se destacavam pelo entusiasmo e dedicação. Naquele ano, durante os Jogos Abertos da Mojiana, a Caldense foi representada mesmo sem possuir estrutura própria, evidenciando o espírito esportivo que acompanha a modalidade desde suas origens.

A prática ganhou força quando o Estádio Cel. Christiano Osório foi desativado, abrindo espaço para as quadras do clube. Inicialmente voltado ao lazer dos associados, o tênis começou a se desenvolver também no aspecto competitivo, revelando atletas habilidosos e motivados a participar de torneios. A década de 1980 marcou o início de conquistas relevantes, com títulos de destaque no cenário regional e estadual. Em 1987, atletas da Caldense venceram o 9º Torneio de Tênis do Interior de São Paulo – Copa Banco do Brasil, e a I Copa Eduardo Nasser, em São José do Rio Pardo, alcançando várias vitórias em diferentes categorias. No ano seguinte, houve conquistas no Campeonato Paulista e em torneios abertos no interior, com destaque para as campanhas femininas e masculinas em São João da Boa Vista e Poços de Caldas. No início dos anos 1990, tenistas do clube figuraram entre os melhores de suas faixas etárias no estado de São Paulo, participando de torneios interestaduais e acumulando títulos.

A partir de 1996, o Caldense Open de Tênis se consolidou como evento tradicional do clube. O torneio, que chegou à quarta edição em 1999, reunia cerca de 100 tenistas do Sul de Minas e do interior paulista, com o objetivo de popularizar a modalidade e incentivar a participação dos associados. No início dos anos 2000, as competições internas ganharam ainda mais força. Em 2005, por exemplo, o Departamento de Esportes organizou o 1º Torneio Interno de Duplas, com categorias A, B, C e iniciantes, e ótima adesão dos tenistas do clube. Ao longo da década, o tênis seguiu promovendo torneios internos e atividades recreativas, sempre mantendo o engajamento dos associados.

Outro marco importante foi a ampliação da visibilidade da modalidade com eventos e clínicas, como a presença do atleta profissional Caio Zampieri em 2011, e melhorias na estrutura, como a modernização do sistema de iluminação das quadras em 2013. As reformas estruturais seguiram ao longo dos anos, com destaque para a renovação completa dos pisos e do saibro em 2024, melhorando a drenagem e a qualidade do jogo.

No aspecto competitivo, os tenistas da Caldense colecionaram vitórias em torneios internos e externos. Houve conquistas na Olimtra, na Liga Unitênis e na Liga Pro Tênis, com títulos e pódios em várias categorias, do infantil ao veterano. Atletas do clube alcançaram destaque em competições no interior de São Paulo e Sul de Minas, incluindo etapas da Liga Unitênis em cidades como São Carlos, Mococa, Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras e Limeira. Em torneios como a Copa Gencau e a Copa Tupi, representantes da Veterana conquistaram títulos e vice-campeonatos nas categorias adulto e sênior. Entre os marcos recentes, destaca-se o desempenho expressivo em 2023 e 2024, com campeões em diversas etapas das ligas regionais, além de eventos comemorativos, como o Veterana Doubles Tournament, realizado em 2025 como parte das celebrações do centenário do clube, reunindo dezenas de atletas em disputas de duplas nas quadras renovadas. Ainda em 2025 foram realizadas etapas da Liga Pro Teenis na sede do clube, e também o 2º Open de Inverno de tênis de campo.

Ao longo de sua história, o tênis de campo da Caldense manteve equilíbrio entre lazer e competição, atendendo tanto aos associados que buscam recreação quanto aos que participam de torneios de alto nível. A modalidade se consolidou como parte essencial do calendário esportivo da instituição, com eventos internos, conquistas regionais e melhorias contínuas na estrutura. Mais de meio século após os primeiros jogos improvisados, o tênis segue vivo e vibrante na Caldense, representando não apenas uma prática esportiva, mas também um elemento de integração e tradição dentro do clube.





1989 - Torneio de Duplas



2001





2008 - Premiação Aberto de Tênis de Campo\_Pizzaria La Piu Bela\_Setembro\_2008



2008 - Quadras de tênis



2010 - 1º Aberto Caldense de Dupla





2011 - Campeonato Interno de Tênis de Campo TARÓ



2012 - Aberto Caldense de Duplas de Tênis



2018 - Troca do Piso das Quadras





2019 - Torneio Interno



2023 - Torneio Interno



2024 - 1º Veterana Doubles Tournament





2025 - 2º Open de Inverno de tênis de campo



2025 - Liga ProTennis – 3ª Etapa



2025 - Equipe de Tênis da Caldense disputa Torneio Interclubes em São Gonçalo do Sapucaí



# VÔLEI

O voleibol da Associação Atlética Caldense tem uma trajetória rica e repleta de conquistas que atravessam décadas. A modalidade começou a ser idealizada em 1939, quando o então presidente Pedro Parisi incluiu na diretoria um responsável pelo esporte, embora o projeto inicial não tenha se concretizado. A ideia ressurgiu em 1952, durante a gestão de Guerino Maran, mas ainda sem estrutura adequada. Foi apenas em 1954, sob o comando de Bruno Fosco Pardini, que o plano ganhou forma, culminando, em 1956, na construção da primeira quadra de vôlei do clube e na formação das equipes masculina e feminina. Nesse mesmo ano, a Caldense realizou seu primeiro jogo oficial contra o Universitário de São Paulo e, pouco depois, conquistou o título da Copa Sul de Minas em ambas as categorias. Ainda em 1956, o clube participou do aniversário do Clube de Regatas Tietê, com transmissão da TV Tupi, um marco para a época.

A consolidação do vôlei veio nos anos seguintes, com a inauguração da iluminação da quadra e a conquista dos I Jogos Abertos da Média Mojiana, em 1958, nas duas categorias. Esse feito foi o início de uma era vitoriosa: em 1964, o time feminino sagrou-se heptacampeão da Mojiana, enquanto o masculino acumulava também diversos títulos. Em 1967, a Caldense teve a honra de receber a seleção japonesa feminina para uma exibição, e, em 1968, voltou a se destacar ao vencer os Jogos Abertos do Interior de Minas. Nos anos 1970, o voleibol viveu uma fase de ouro, conquistando títulos expressivos e projetando o clube nacionalmente. Em 1973, a equipe feminina foi campeã dos Jogos do Interior e, em 1976, o time masculino conquistou o Campeonato Mineiro do Interior, revelando atletas que mais tarde brilhariam no cenário nacional.

Durante os anos 1980, apesar da redução nos investimentos, o clube manteve o voleibol ativo e conquistou bons resultados, como o vice-campeonato da equipe adulta feminina em 1986. Já na década de 1990, houve uma retomada significativa com a formação de novas equipes e a valorização dos atletas locais. Em 1992, o time infanto-juvenil masculino foi campeão invicto do Campeonato Mineiro, e, em 1994, o juvenil conquistou o tricampeonato dos Jogos da Juventude e o bicampeonato dos Jogos do Interior. No final da década, as equipes femininas se destacaram no Campeonato Paulista do Interior, tornando-se campeãs em 1999 e vice-campeãs em 2000, consolidando o trabalho de base.

Nos anos 2000, o voleibol da Caldense continuou colhendo frutos do investimento nas categorias de formação. Em 2002, as equipes mirim, infantil e juvenil femininas tiveram excelente desempenho, conquistando o título e dois vice-peonatos na Associação Pró-Vôlei. Em 2005, o time infanto-juvenil feminino foi campeão da APV, e, em 2007, a Caldense voltou a vencer nas categorias infantil e juvenil, além de retomar as atividades do vôlei masculino com título no mesmo ano. Em 2008, o clube criou uma equipe máster formada por ex-jogadoras, que passou a participar de torneios e copas regionais, mantendo viva a tradição.

Na virada da década, o sucesso continuou. Em 2009, a Caldense foi vice-campeã da APV na categoria mirim e, no mesmo ano, campeã no infantil. Em 2010, vieram novos títulos na Liga Sanjoanense e na Liga Desportiva do Alto Rio Pardo, reafirmando a força do voleibol caldense. Nos anos seguintes, o clube seguiu ativo em diversas competições regionais e estaduais, conquistando bons resultados e mantendo a tradição de formar atletas e equipes competitivas. Em 2012, o voleibol feminino e o máster continuaram representando o clube em festivais e torneios, preservando o espírito vencedor que acompanha a modalidade desde sua criação.

Além do aspecto competitivo, a modalidade manteve forte caráter social. O clube promoveu regularmente campeonatos internos e festivais de vôlei, que se tornaram parte importante do calendário anual. Esses eventos internos tinham como objetivo integrar os associados e homenagear pessoas ligadas ao clube e ao esporte, reforçando a tradição de valorização da comunidade interna. Em várias edições, participaram atletas de diversas gerações, fortalecendo o vínculo dos sócios com o voleibol e com a Caldense.

Nos últimos anos, as equipes da Caldense continuaram a conquistar resultados expressivos. O clube obteve vitórias relevantes na LIDARP e em competições do Sul de Minas, nas categorias adulta e de formação, tanto no masculino quanto no feminino. Além disso, o vôlei de areia também foi incorporado em algumas edições de festivais e eventos, ampliando as opções de prática esportiva para os associados. A modalidade segue contando com boa adesão de atletas, reforçando seu papel de destaque no departamento poliesportivo do clube.

A trajetória do vôlei na Caldense demonstra equilíbrio entre competitividade e integração social. Ao longo das décadas, a modalidade acumulou títulos regionais e consolidou sua participação em ligas e festivais, sem perder de vista seu objetivo de oferecer oportunidades de prática esportiva a associados de todas as idades. Com equipes femininas e masculinas, conquistas em diferentes períodos e eventos internos que fazem parte da história do clube, o voleibol segue firme como uma das modalidades mais tradicionais da instituição.





1956



1956 - inauguração da quadra de vôlei da Caldense



1957 - Jogos Abertos de Poços de Caldas





Década de 50



Década de 50



Década de 60





1960 - Jogos Abertos de Poços de Caldas - Feminino



1960 - Jogos Abertos de Poços de Caldas



1964 - Seleção Japonesa de vôlei na Caldense





1965 - Campeonato Mineiro de Vôlei



1973 - Jogo em Goiânia - Oscar-Sandy-Gloria-Regina-Monica-Tais-Velma-Marcelo-Magda-Margareth-Maninha-Betinha-Cristine



1976 - Alberto-Rogério-Xandó-Jefferson-Amalfi-Fernando-Carmine-Marcelo técnico-Mucio-Enio-Valença-Prates-Nei Procópio





1977



1984 - Caldense na inauguração do Ginásio Artur de Mendonça Chaves



1985 - Seleção Brasileira de Vôlei visita sede da Caldense





Década de 80



Década de 80



Década de 80





1990 - Seleção Brasileira de vôlei na Caldense



1998



Década de 90





Década de 90



2005 - Campeonato APV - Associação pro voleibol



2007 - Campeã LIDARP





2008 - Vôlei Feminino\_Campeão da Copa Regional 2008\_APV



2008 - Vôlei Master



2010 - 3º Jogos da Mulher





2011 - Treinamento Seleção Brasileira Vôlei Fem. Sub-15



2012 - 4º Torneio de Voleibol Máster João Adnen Sâmia



2017 - Liga Sanjoanense





2019 - Liga Sanjoanense



2022 - Caldense Volei +55



2023 - Sub-13 Campeã LIDARP





2024 - Final Adulto LIDARP



2025 - Sub-16 Feminino



2025 - Sub-19 Masculino





2025 - Sub-17 Feminino - Taça Paraná



2025 - Sub-15 Feminino



2025 - Adulto Feminino



# XADREZ

O Departamento de Xadrez foi criado em outubro de 1963, sob direção de Otoniel Cerqueira Luz, reunindo inicialmente vinte e três jogadores inscritos. Antes dessa formalização, o Clube já havia contado com representantes na modalidade: Armando Vieira Viotti, Edmundo Cardillo e Izidoro Rodrigues participaram dos II Jogos Abertos da Mojiana, em 1959.

Em 1964, a Caldense disputou os VII Jogos Abertos da Média Mojiana, realizados em Casa Branca, com a equipe formada por Mário, Nader e Armando Viotti. O trio conquistou o título da competição, com uma atuação de destaque.

Após esse período, o xadrez não manteve um ritmo contínuo de desenvolvimento entre as práticas esportivas do Clube. Em 1966, o Departamento passou a ser conduzido por Norberto Danza, que buscou dinamizar as atividades, embora os resultados tenham sido limitados, especialmente porque os jovens demonstravam maior interesse por esportes coletivos e mais dinâmicos. Já nos anos 2000, a modalidade voltou a ganhar espaço de forma espontânea, por iniciativa do associado Reginaldo e de outros entusiastas.

Atualmente, o xadrez não é uma modalidade oficial da Associação Atlética Caldense, embora o Clube ocasionalmente realize eventos e atividades voltadas ao esporte.





# ATLETAS DO ESPORTE ESPECIALIZADO DA CALDENSE EM SELEÇÕES

## 1950–1959

Maio/1957

- Irene Mariana Acconcia – Seleção Mineira Juvenil de Vôlei (1ª atleta poços-caldense a defender uma seleção).

## 1960–1969

Fevereiro/1964

- Sílvia Frison – Seleção Mineira de Vôlei.

Maio/1966

- Ana Estela Cagnani – Seleção Mineira Juvenil de Vôlei.

Março/1967

- Ana Estela Cagnani – Seleção Mineira Juvenil de Vôlei.
- Flávio Pereira – Seleção Mineira Juvenil de Vôlei.
- Lauro Cícero de Castro – Seleção Mineira Juvenil de Basquete.

Outubro/1967

- Ana Estela Cagnani – Campeã Sul-Americana de Vôlei pela Seleção Brasileira (VI Olimpíadas Estudantis, Curitiba-PR).

Fevereiro/1968

- Ana Estela Cagnani – Seleção Mineira de Vôlei.

Fevereiro/1969

- Luiz Sérgio Cagnani – Seleção Mineira Juvenil de Basquete.

Junho/1969

- Roberto Damasceno – Seleção Mineira de Tênis de Mesa (Campeonato Brasileiro – Guanabara/RJ).

Julho/1969

- Isabel Cristina Garcia – Seleção Mineira de Voleibol.

## 1970–1979

Junho/1971

- Maria de Fátima Marquesini – Seleção Mineira de Tênis de Mesa.

Julho/1972

- Maria Eduarda de Lima e Silva – Seleção Universitária Mineira de Vôlei.

Agosto/1972 – Homenageados pela Caldense por convocações no ano:

- Angelina Franco
- Carmine Acconcia
- Elizabeth de Freitas
- Maria Alice Trielli
- Maria Eduarda de Lima e Silva
- Marcos Antônio Bertozzi
- Antônio Sérgio Dutra Teixeira

Janeiro/1973

- Bernadete Marquesini – Seleção Mineira Infantil de Tênis de Mesa.
- Elisabeth Pretti de Lima – Seleção Mineira Infantil de Tênis de Mesa.
- Ronaldo Delarolli – Seleção Mineira Infantil de Tênis de Mesa.



# ATLETAS DO ESPORTE ESPECIALIZADO DA CALDENSE EM SELEÇÕES

Novembro/1974

- Carmine Acconcia – Seleção Mineira Universitária.

Dezembro/1974

- Mônica Sandry – Seleção Mineira de Vôlei.
- Nely Zanetti – Seleção Mineira de Vôlei.

Fevereiro/1976

- Mário Xandó de Oliveira Neto – Seleção Mineira Juvenil de Vôlei.
- Rogério Lima – Seleção Mineira Juvenil de Vôlei.

Junho/1977

- Angelina Franco – Seleção Universitária (Basquete – Jogos Universitários Brasileiros).

Agosto/1977

- Angelina Franco – Seleção Mineira de Basquete (convocada 11 vezes na carreira).
- Mônica Sandry – Seleção Mineira de Basquete.

## 1980–1989

Outubro/1980

- Mário Xandó – Seleção Brasileira de Vôlei nas Olimpíadas de Moscou.

Julho/1985

- Raul Togni Filho – Seleção Mineira de Basquete.

Abril/1986

- Paulo César Mendell (Paulão) – Seleção Brasileira de Basquete.

Outubro/1989

- Márcio Andrade Filho e Rodrigo César Santos – Campeões brasileiros de duplas (T. de Mesa – categoria infantil).
- Márcio Andrade Filho – Campeão brasileiro de Tênis de Mesa pela Seleção Mineira (João Pessoa-PB).
- Marco Aurélio Mancini – Seleção Mineira Adulto para o Campeonato Brasileiro (Suzano-SP).

Novembro/1989

- Márcio Andrade Filho – Campeão sul-americano infantil (Seleção Brasileira – Equador).

## 1990–1999

Outubro/1991

- Karina e Eliane – Seleção Mineira (Jogos Estudantis do Brasil – Brasília).

Julho/1992

- Roberto Duarte de Paiva Ferreira – Seleção Mineira Infanto-Juvenil de Vôlei.

Junho/1993

- Cristiano, Jefferson, Renato e Rogério – Seleção Mineira Juvenil de Basquete.

Dezembro/1993

- Alexandre Felipe – Seleção Mineira de Tênis de Mesa (Campeonato Brasileiro – Recife).

Julho/1994

- Márcio Pegoritti, Renato Duarte Rossini, Rodrigo Alberto Dispatto e Rogério Duarte Rossini – Seleção Mineira Juvenil de Basquete.

Novembro/1994



# ATLETAS DO ESPORTE ESPECIALIZADO DA CALDENSE EM SELEÇÕES

- Alexandre Felipe – Seleção Mineira de Tênis de Mesa (Recife).

Agosto/1995

- Michele Neri – Seleção Mineira de Basquete (Campeonato Estudantil Brasileiro – Recife).

Outubro/1996

- Otávio Troiano – Seleção Mineira Infanto-Juvenil de Basquete (Campeonato Brasileiro – Londrina).
- Júlio César Assis – Seleção Mineira Juvenil de Basquete.

Setembro/1997

- João Paulo Silva – Seleção Mineira Infanto-Juvenil de Basquete.
- Luiz Felipe Cipriano – Seleção Mineira Infanto-Juvenil de Basquete.
- Júlio César de Freitas – Assistente técnico da Seleção Mineira Infanto-Juvenil.

## 2000–2009

Julho/2001

- Stephani Fenwra – Seleção Mineira Infanto-Juvenil de Basquete.

Setembro/2002

- Luciano Maiochi Sampaio – Seleção Mineira Infanto-Juvenil de Basquete.

Setembro/2004

- Luciano Maiochi Sampaio e Fábio Corrêa de Lima – Seleção Regional da Associação de Basquete de Ribeirão Preto.

Março/2004

- Marcão, Daniel, Diego Sol, Betinho, Anderson Xuxa e Birô – Seleção Mineira de Futsal.

Outubro/2005

- Júlio César de Freitas – Comissão Técnica da Seleção Mineira de Basquete.

Dezembro/2008

- Maria Helena Dias – Seleção Mineira de Squash.
- Franco Otávio Martins – Seleção Mineira de Squash.

Agosto/2009

- Renan Freire Martins – Seleção Mineira Sub-17 de Basquete.

## 2010–2019

Março/2011

- Malu Pellachin Chioda – Seleção Mineira Sub-15 de Basquete.

Julho/2012

- Ana Laura, Letícia Jonas e Vitória – Seleção Mineira Sub-15 de Basquete (campeãs nacionais).

Fevereiro/2013

- Juliane Lazarini Gonçalves – Testes para Seleção Mineira Juvenil Feminina de Vôlei.

Junho/2013

- Franco Martins – Seleção Mineira de Squash (Copa Brasil).

Novembro/2013

- Adriano Cagnani Carneiro – Campeão no 44º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa (Seleção B de São Paulo).



# ATLETAS DO ESPORTE ESPECIALIZADO DA CALDENSE EM SELEÇÕES

Abril/2014

- Alexandre Abrão Gracioso – Seleção Mineira Sub-15 de Basquete (Copa Olympico Sub-16).

Outubro/2018

- Rose Evaristo Nogueira – Seleção Mineira e Seleção Brasileira Sub-20 de Vôlei.

## **2020–Atual**

Agosto/2021

- Enzo – Seleção Mineira Sub-14 de Basquete.
- Adriano – Seleção Mineira Sub-16 de Basquete.

Dezembro/2024

- Nicole Caixeta – Seleção Mineira de Handebol (Campeonato Brasileiro).

Novembro/2025

- Felipe Ribas de Oliveira Machado – Seleção Mineira Sub-16 de Basquete.



# SOCIAL

A vida social da Associação Atlética Caldense sempre esteve presente na trajetória do clube, muito antes das grandes festas e eventos atuais. Nas décadas de 1950 e 1960, a instituição já promovia atividades culturais para os filhos de associados, como as sessões de cinema aos domingos, conhecidas como “Zig-Zag”. Os filmes, alugados de distribuidoras de São Paulo — como a Fotóptica e a Cruzeiro — incluíam produções em 16 mm, entre elas “Torpedos Humanos” e “Sabina”, que marcaram uma época de incentivo ao lazer e à cultura dentro do clube.

Apartir do final da década de 1960, para apoiar o futebol sem onerar os associados, a Caldense passou a desenvolver eventos sociais de grande alcance. Assim surgiram as boates que marcaram gerações e se tornaram referência regional. A Boate Pilão foi inaugurada em 1969, seguida pela Corujinha e Kaverna em 1972, pela Boate Social em 1974, pela Katê em 1975 e pela Status Discotheque em 1978. Em 1986, o tradicional “Forró” passou a fazer parte da programação, com renda destinada ao departamento de futebol. Com o tempo, essas iniciativas foram incorporadas ao Departamento Social, que assumiu a organização das atividades festivas.

A vida social da Caldense, no entanto, não se limita apenas aos grandes eventos anuais. O clube consolidou uma programação contínua que movimenta suas dependências semanalmente, oferecendo lazer, cultura e confraternização em diferentes formatos. Todas as quintas-feiras, acontece a Quinta Musical, que traz apresentações artísticas e música ao vivo em um ambiente descontraído e familiar. Já às sextas-feiras, os salões se transformam com a tradicional Sexta Dançante, encontro que reúne música, dança e integração, preservando a tradição dos bailes de salão e oferecendo aos associados um espaço fixo de socialização.

## **Festas, Shows e Ações Comunitárias**

Além dos bailes e eventos fixos, o Departamento Social da Caldense promove ao longo do ano uma série de atrações que enriquecem o calendário da instituição. Shows com artistas renomados, festivais de dança, torneios de jogos de salão e cursos culturais já fizeram parte da programação, oferecendo aos associados experiências variadas.

Outro destaque é a tradicional Colônia de Férias, realizada nas férias escolares, que reúne centenas de crianças em atividades recreativas, esportivas e culturais. O Cultural Game, jogo de perguntas e respostas em equipes, também se firmou como um evento aguardado, combinando entretenimento e conhecimento de forma lúdica e participativa. O clube também tem forte tradição em ações sociais e solidárias. Campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos fazem parte da rotina da instituição, reforçando seu papel comunitário. A iniciativa “Pandemia Solidária”, realizada em 2021, mobilizou associados e colaboradores em prol de mais de 2.300 famílias carentes de Poços de Caldas, sendo um exemplo marcante de solidariedade e compromisso social.

## **Comemorações Históricas e o Centenário**

As comemorações de aniversário da Caldense sempre foram momentos de grande importância social e cultural. Os 75 anos do clube, em 2000, foram celebrados com programação especial, incluindo shows, bailes e inauguração de melhorias na sede social. Em 2023, nas festividades de 98 anos, um dos destaques foi a inauguração do Memorial do Estádio Cristiano Osório, espaço criado para preservar e valorizar a história esportiva e cultural do clube.

Em 2025, ano do centenário, a programação social foi ampliada de forma significativa. Além de eventos festivos e culturais, o clube inaugurou o Club 100, novo bar e restaurante localizado na área das piscinas, oferecendo aos associados um espaço moderno, confortável e de convivência. As comemorações também incluíram edições especiais dos bailes tradicionais, como Baile Verde e Branco e a Festa Centenária (Edição anos 70 e 80), além de uma série de eventos que reforçaram o papel da Caldense como centro de lazer e cultura da cidade.

## **Legado Social e Cultural**

A vida social da Associação Atlética Caldense é, portanto, um dos pilares de sua identidade. Desde os bailes tradicionais, que atravessam gerações, até as atividades semanais, festas temáticas e ações solidárias, o clube reafirma sua vocação para integrar pessoas, promover bem-estar e fortalecer laços comunitários.

Em sua história centenária, a Caldense não apenas formou atletas e acumulou conquistas esportivas, mas também foi palco de celebrações inesquecíveis, de encontros sociais e de experiências que marcaram a memória coletiva de Poços de Caldas. Esse legado, construído ao longo de décadas, continua vivo e em constante renovação, assegurando à instituição o título de um dos mais importantes centros sociais e culturais da região.





1942 - Carnaval da Caldense no Salão do Grande Hotel



1949 - Festa Junina





1951 - Festa Junina



1951 - Reunião da Diretoria na antiga sede no Polythemana - localizado na Avenida Francisco Salles





1960 - Festa Junina na sede da Caldense no Imperial - atual Banco Itaú



1962 - inauguração da sede social da Caldense na Rua Pernambuco"





1964 - Baile de Aleluia



1965 - Carnaval na Caldense





1968 - Cerimônia de Premiação dos Jogos da Mogiana

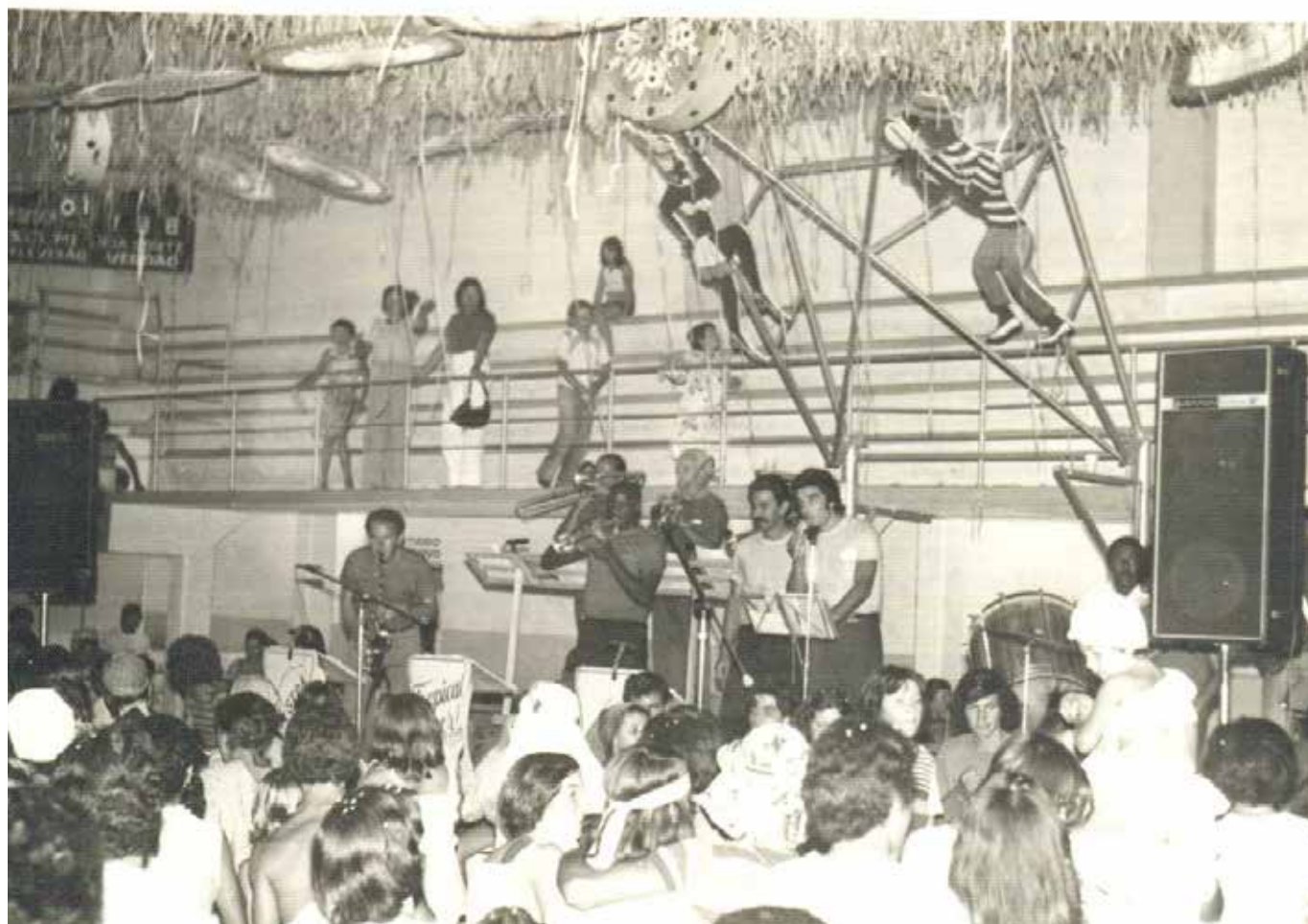


1977 - Agnaldo Timóteo na Caldense





1977 - Cantor Ronnie Von se apresenta na Caldense



1977 - Carnaval Caia na Gandaia





1977 - Chacrinha na Caldense



1977 - Forró dos Periquitos - Quadrilha Infantil





1977 - Humorista Costinha na Caldense



1977 - Sidney Magal na Caldense





1978 - Fafá de Belém na Caldense



1978 - Reunião na Sala do Conselho





1978 - Roberto Leal na Caldense



1979 - Almoço em comemoração ao aniversário da Caldense





1979 - Carnaval na Caldense



1980 - Agnaldo Rayol na Caldense





1980 - Aniversário da Caldense



1980 - Baile de Reveillon





1982 - Cantor Jair Rodrigues na Caldense



1983 - Carnaval





1984 - Carnaval



1984 - Dia de eleição na Caldense





1989 - Cerimônia de posse da diretoria



1989 - Música ao vivo no clube





1990 - Aniversário da Caldense



1991 - Baile Dançante





1992 - Música ao vivo



1992 - Piano que deu origem ao nome do Piano's Bar





1992 - Reunião na sala do Conselho



1993 - Música ao vivo





1994 - Bingo realizado pela Caldense no Ronaldão para arrecadar recursos ao futebol



1996 - Baile do Hawaii





1996 - Carnaval



1997 - Posse da diretoria





1998 - Concurso Garotas do Verão



1998 - Matinê da Caldense





2000 - Festa Junina



2003 - Feira realizada na Caldense





2005 - Baile do Hawai



2006 - Apuração da 1ª Eleição Direta da Caldense





2006 - Encontro de Motos Clássicas



2007 - Carnaval





2008 - 1º Campeonato de Truco da Caldense



2008 - 1º Torneio de Futebol de mesa





2008 - 1º Torneio de Pebolim



2008 - 1º Torneio de Sinuca





2008 - Vencedores do 2º Cultural Game da Veterana



2009 - Desfile no Aniversário de Poços de Caldas





2009 - Torneio de Xadrez

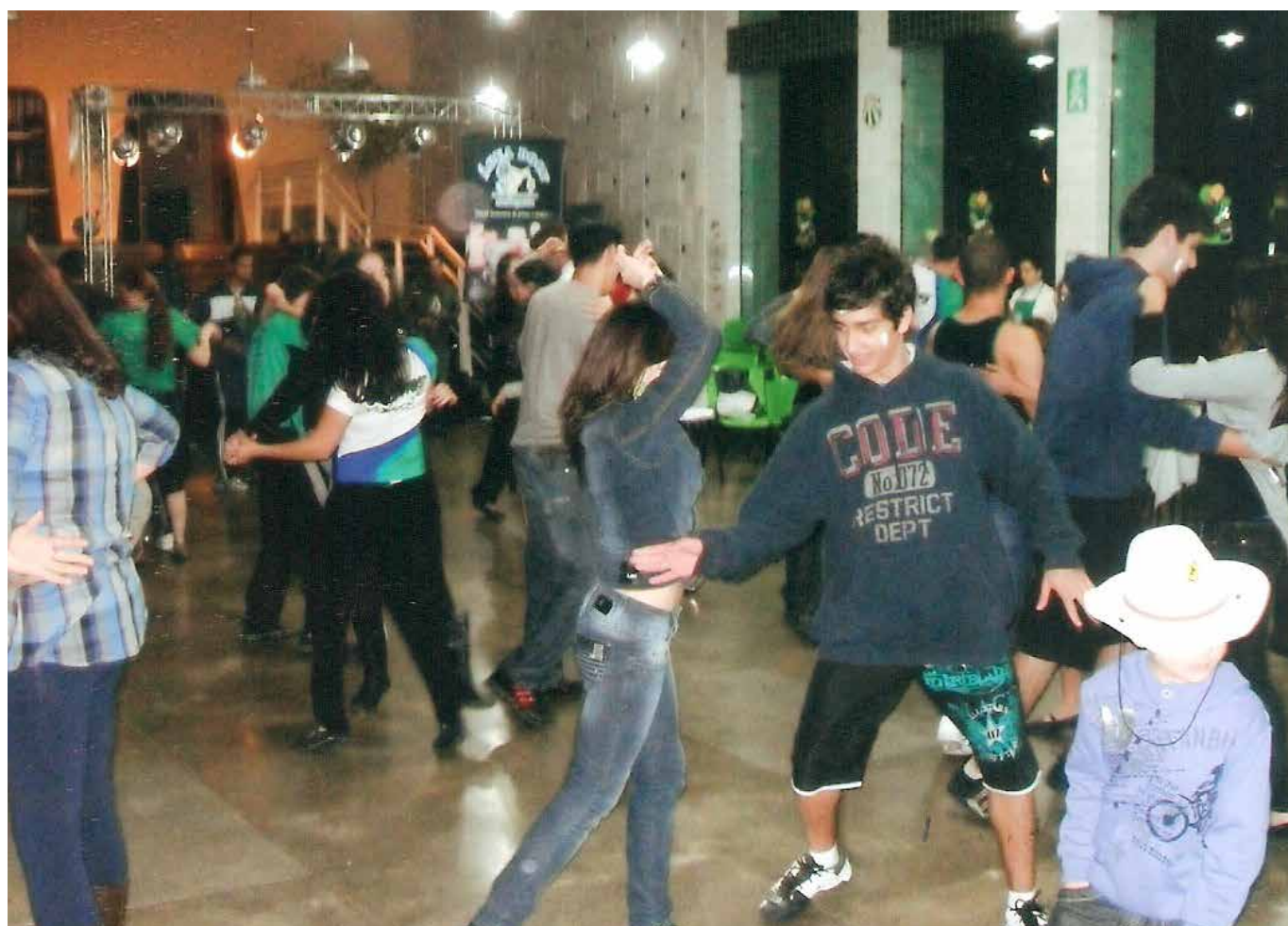


2010 - Festa Junina





2011 - 1ª Feijoada de Inverno Poços de Caldas



2011 - Baile de Forró





2011 - Torneio de Pebolim no complexo aquático



2012 - Apresentação de Nina (A Praça é Nossa)





2012 - Baile de Aleluia



2013 - Baile Verde e Branco





2018 - Baile da KT



2018 - Humoristas do Pagode da Ofensa na Caldense





2019 - Campeonato de Video-game



2019 - Colônia de Férias





2023 - Baile de Aniversário



2023 - Festival FoodTruck





2023 - Sexta Dançante



2024 - Baile Verde e Branco





2024 - Reinauguração da Lojinha da Caldense



2024 - Festa do Dias das Crianças



# CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo foi criado em 19 de setembro de 1938, por inspiração do médico e desportista Martinho de Freitas Mourão. A primeira reunião do Conselho foi realizada no dia 29 de setembro de 1938. Na ocasião os seus membros elegeram, por unanimidade, Petrônio Vivas para presidente e Alexandre Machado Ferreira para vice-presidente.

A reunião seguinte aconteceu um ano depois, a 30 de agosto de 1939, em caráter extraordinário. Aberta a sessão, o presidente interino, José Anacleto Pereira, falou em nome dos diretores, comunicando ao Conselho que: “Dada a falta de entusiasmo e iniciativa, devido ao longo período que a atual Diretoria estava em exercício, esta pedia demissão coletiva.”

Colocado o assunto em votação, os senhores conselheiros deliberaram aceitar a demissão e pediram a todos que ficassem em seus cargos até o dia 14 de setembro, ocasião em que nova eleição seria realizada. Foi a primeira vez que o Conselho Deliberativo atuou e o fez em um momento crítico por que passava o Clube.

Desde a sua efetiva criação, o Conselho Deliberativo da Associação Atlética Caldense tem dado mostras da sua importância como instrumento de apoio aos interesses dos sócios, orientando decisivamente os atos da Diretoria Executiva. Há sessenta anos vem prestando um grande serviço, uma vez que é, conforme reza os Estatutos, o “Órgão soberano dos poderes sociais, por delegação expressa do voto direto da Assembleia Geral dos Sócios.”

O órgão deliberativo proporciona à diretoria executiva importante apoio, atuando de maneira eficiente na busca para tornar grande a instituição que está a serviço do associado. Este, por seu lado, quer o desenvolvimento do Clube, através de um trabalho sério, pois são os sócios que elegem o conjunto dos conselheiros para que os mesmos se empenhem e façam da Caldense o maior Clube esportivo do Sul de Minas Gerais.

# CONSELHO FISCAL

Na mudança dos Estatutos da Associação Atlética Caldense, ocorrida no ano de 1937, Martinho de Freitas Mourão propunha e criava o Conselho Fiscal, com objetivo de acompanhar, analisar e dar parecer sobre a prestação de contas da diretoria executiva. Os primeiros conselheiros eleitos pelos sócios tomaram posse em 11 de dezembro de 1937.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **Affonso Junqueira**

Personalidade importante no desenvolvimento do futebol em Poços de Caldas antes do surgimento da Caldense e primeiro presidente do clube. Foi Juiz de Paz, integrante da maçonaria e capitão da linha de tiro. Atuou como presidente do Internacional Futebol Clube, time cujos remanescentes fundaram a Caldense. Foi um grande apoiador para a fundação da Associação Atlética Caldense. Faleceu em 1929.

## **João de Moura Gavião**

Um dos fundadores da Associação Atlética Caldense. Comerciante e fotógrafo, proprietário da “Photografia Selecta”, estúdio fotográfico utilizado como sede provisória da Caldense na época da fundação. Fez parte da diretoria de diversos times de Poços de Caldas antes do surgimento da Caldense, como o Football Club Caldense, Cruz Vermelha e o Local FC. Faleceu em julho de 1927.

## **Bruno Fosco Pardini**

Um dos fundadores do clube. Comerciante, hoteleiro e jornalista. Foi proprietário de bar e de hotel. Também foi editor, em 1916, do jornal “A Voz do Trabalhador”. Nasceu em 4 de junho de 1892, em Massa, na Itália. Na época em que fundou a Caldense era presidente do Gambrinus Futebol Clube. Dedicou-se ao clube ocupando a presidência pela primeira vez em 1926, e a última foi em 1954. Batalhou para desenvolver o futebol e promover o turismo em Poços de Caldas. Foi o responsável por criar a alcunha “Veterana”. Faleceu em 22 de setembro de 1967.

## **João Porfírio Brandão Júnior**

Farmacêutico, natural de Dois Córregos-SP, nasceu em 10 de outubro de 1889. Foi presidente de 1927 a 1929. Fez uma administração segura, procurando ordenar o crescimento da entidade. Fez uma administração segura, procurando ordenar o crescimento do Clube. Era bastante cauteloso em suas ações, não deixando que a paixão o conduzisse, sobrepondo-se à razão. Quando assumiu a direção, seu primeiro ato foi dar anistia financeira e disciplinar para todos os que deviam e estavam suspensos das atividades do Clube. Deu orientação ao secretário para só fazer atas de reuniões que tratassem de assunto de relevância. Faleceu em 03 de junho de 1935.

## **Alexandre Annibal Bussolino**

Industrial. Nasceu na Itália em 06 de junho de 1902. Em sua passagem pela presidência, em 1930, deu curso às atividades do Clube, procurou negociar a compra do campo de futebol “Chalé Procópio” e promoveu a reorganização dos quadros de futebol da Caldense, em quatro quadros, com seus respectivos titulares e reservas. Na sua gestão, pela primeira vez na história do Clube, prestou-se homenagem a um jogador: o capitão do time Mário Xandó de Oliveira, rapaz que, segundo o presidente, “primava pela alta técnica e pelo seu valor moral”. Faleceu em Poços de Caldas a 05 de dezembro de 1976.

## **David Benedicto Ottoni**

Médico, fazendeiro e ex-prefeito da cidade. Nasceu em Poços de Caldas a 26 de junho de 1904. Foi um presidente empreendedor. No seu mandato, em 1931, estabeleceu um programa amplo de reformulação. Propôs a criação de departamento de atletismo, remo, natação, tênis e outros esportes compatíveis para rapazes e moças. Com isso, justificava David, seria possível melhorar a arrecadação do Clube, atraindo mais sócios. Tentou, junto ao Posto Zootécnico, hoje Country Club, firmar contrato para que a Caldense ocupasse parte da área, a fim de instalar secções de esporte no local. Foi o primeiro presidente a pensar na organização de um time de Basquete. Faleceu em 17 de abril de 2003.

## **João Mendonça Amorim**

Comerciante. Nasceu em Portugal a 08 de setembro de 1892. Em sua passagem pelo Clube, no ano de 1932, tentou sanear as finanças, empreendendo rigoroso corte de gastos, principalmente com relação ao time de futebol. Foi o dirigente que estabeleceu o início do relacionamento da Associação Atlética Caldense com Clubes de Belo Horizonte. Sua não concluiu o seu mandato por causa da crise econômica pela qual o Clube passava. Faleceu em Poços de Caldas a 17 de fevereiro de 1966.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **Horácio de Paiva**

Foi jornalista e exerceu o cargo de vereador. Natural de Poços de Caldas. Sua passagem pela presidência foi rápida e deu-se de forma interina em virtude da renúncia de João Mendonça Amorim. Não teve tempo para realizar muita coisa, mas procurou realizar melhorias no campo de futebol, como por exemplo, tê-lo dotado de cerca de madeira. Faleceu em 06 de julho de 1971.

## **Ivo Sandry**

Proprietário da Gráfica Tupi. Nasceu em São José do Rio Pardo em 1895. Foi presidente interino, pelo afastamento de Fosco Pardini, de 14 de fevereiro a 24 de abril de 1934. Teve uma vida inteira dedicada ao clube. Ocupou cargos em diversas diretorias. Faleceu em Poços de Caldas no dia 28 de setembro de 1975.

## **José Anacleto Pereira**

Comerciante. Foi o mais jovem presidente do Clube. Assumiu pela primeira vez com 21 anos. Natural de Silvestre Ferraz, hoje Carmo de Minas-MG. Nasceu em 24 de março de 1913. Foi presidente por mais de dez anos alternados, tendo sido eleito pela primeira vez em 1934 e seu último mandato foi em 1947. Espírito empreendedor e dinâmico, Juca Anacleto, como era mais conhecido, foi um dirigente que deu o melhor de si e de seu patrimônio para o Clube. Esteve sempre preocupado em valorizar a “meninada da terra” e abrigar a moçada nos quadros da Veterana. Buscou encontrar valores jovens no campeonato municipal e, com essa atitude, trouxe, em 1946, para defender o “verde-e-branco”, o zagueiro Mauro Ramos de Oliveira, na época com 16 anos de idade. Faleceu a 07 de outubro de 1964 em Poços de Caldas.

## **Faiek Anauate**

Foi eleito em 1936, quando permaneceu por apenas oito meses no comando do clube. Pediu demissão por motivos pessoais, assumindo o vice José Anacleto Pereira, que convocou nova eleição, na qual foi eleito Martinho de Freitas Mourão.

## **Martinho de Freitas Mourão**

Médico e ex-prefeito. Nasceu em Serra Azul-SP a 04 de outubro de 1904. Exerceu a presidência de 1937 até início de 1939. Dinâmico desportista, Mourão foi presidente da Liga de Desportos de Poços de Caldas. Em 1938 criou o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo e Administrativo da Caldense. Implantou o semiprofissionalismo. Os jogadores de outras cidades, convidados para atuar pela Caldense, recebiam por partida. Assim inúmeros craques de Minas e de São Paulo se ofereciam para atuar pelo time. Em agosto de 1937 conseguiu junto a Rádio Cultura um horário esportivo diário para dar notícias sobre o Clube. No dia 06 de fevereiro de 1939 propõe ao Conselho Deliberativo a permuta do seu cargo de presidente pelo de vice. Com esse acordo, assumiu a presidência José Anacleto Pereira. Faleceu em Poços de Caldas no dia 03 de junho de 1996. A cidade prestou-lhe significativa homenagem dando o seu nome à Praça do Museu.

## **Pedro Parisi**

Funcionário público da Prefeitura Municipal. Natural de Poços de Caldas onde nasceu a 16 de abril de 1902. Ingressou como sócio da Caldense em 26 de agosto de 1926. Desportista, jogava tênis pelo Country Club. Foi presidente na gestão de 1939/1940. Enquanto ocupou o cargo, procurou valorizar os jogadores novos e estruturou a equipe de juvenis da Veterana. Pediu demissão em virtude dos inúmeros afazeres em seu trabalho, sendo seu substituto José Anacleto Pereira. Parisi faleceu em Poços de Caldas no dia 02 de outubro de 1966.

## **Vinícius Vivas**

Tabelião do Cartório do 2º Ofício. Nasceu em Poços de Caldas a 3 de outubro de 1904. Foi presidente em três gestões: 1940, 1942 e 1945. Conduziu a Associação Atlética Caldense de maneira sóbria e levou os seus mandatos até o fim, sem maiores dificuldades, pois soube presidir com sabedoria os destinos do Clube. Idealizou a campanha para que a Caldense chegasse aos mil sócios. Em 1945 conseguiu formar excelentes quadros, pois procurou reformular as equipes e ao mesmo tempo procurou manter maior intercâmbio com os Clubes paulistas. Iniciou a prática do Basquetebol entre os associados. Vinícius Vivas foi, também, presidente da Liga de Desportos de Poços de Caldas em 1945. Vinícius Vivas faleceu em Poços de Caldas a 16 de dezembro de 1982.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **Luiz Loyolla Junqueira**

Médico. Nasceu em São José do Rio Pardo em 29 de março de 1900. Foi Tesoureiro Geral da Caldense na administração de Vinícius Vivas na gestão de 1940-1941. Esteve na presidência por um curto período, suficiente para fazer a transição entre a diretoria anterior e a nova que foi eleita para o biênio 1942-1943, sob o comando de José Anacleto Pereira. Faleceu em Poços de Caldas no dia 27 de outubro de 1974.

## **João Coelho da Silva**

Capitão do Exército Brasileiro. Nasceu em Juiz de Fora a 14 de agosto de 1904. Veio para Poços de Caldas na década de 1940 para dirigir o Tiro de Guerra. Foi eleito presidente para o mandato de 1943-1944. Na sua gestão contribuiu para que o Clube tivesse um grande desenvolvimento. Propôs, em maio de 1943, a mudança do nome "Chalé Procópio" para Estádio Coronel Cristiano Osório, homenageando o proprietário do terreno onde se localizava o campo de futebol. Batalhou para que a Caldense obtivesse a filiação provisória, junto à Federação Mineira de Futebol, a fim de que o time pudesse jogar contra os Clubes registrados naquela entidade. Faleceu em Juiz de Fora.

## **Ismael Costa Pereira**

Engenheiro. Nasceu em Belo Horizonte a 02 de maio de 1906. Substituiu, em 1944, João Coelho da Silva. Exerceu a presidência por curto período, e logo passou o cargo para José Anacleto Pereira. Sua participação foi de grande importância, notadamente nos planos de construção e melhoria do espaço físico do Clube. Faleceu em Belo Horizonte.

## **Adhemar Souza e Silva**

Médico, fazendeiro e vereador. Nasceu em Botelhos, no dia 21 de janeiro de 1905. Esteve na direção em 1948, por período curto. Na sua gestão ocorreu um fato inédito: a Caldense disputou o Campeonato Amador de Futebol do Estado de São Paulo, fazendo parte da Zona 3, Setor 6. Pediu demissão, sendo substituído por Fosco Pardini.

## **Alfredo Santamaría**

Comerciante. Nasceu em São José do Rio Pardo-SP a 21 de junho de 1911. Durante dois anos, 1949-1951, conduziu o Clube com sobriedade e firmeza. Promoveu inúmeras partidas contra times de renome nacional. Na sua gestão tentou elevar o time de futebol à divisão de profissionais, para tanto procurou o apoio das Federações Paulista e Mineira de Futebol. Foi o responsável pela introdução da figura do preparador físico e do massagista para melhorar as condições físicas e atlética dos jogadores. Faleceu em Campinas no dia 07 de julho de 1980.

## **Guerino Maran**

Comerciante. Nasceu em Poços de Caldas a 20 de janeiro de 1911. Exerceu a presidência de 1951 a 1953. Na sua gestão procurou dar ênfase e incentivar a prática das diversas modalidades do esporte especializado. As suas metas eram a construção de quadras de Vôlei, Basquete e Tênis; a compra do terreno, a iluminação do campo de futebol e o pagamento das dívidas do Clube. Foi na sua administração que teve início efetivo a negociação, junto à família do coronel Christiano Osório de Oliveira, para que fosse adquirido o terreno no qual o Clube estava instalado. Promoveu diversos jogos amistosos diante de adversários renomados. Guerino Maran e todos os diretores da Caldense renunciaram, em 02 de dezembro de 1952, depois que a Câmara Municipal cortou a subvenção mensal ao clube. A sua renúncia provocou uma grave crise, sendo necessária a nomeação de uma junta administrativa composta por Alexandre Pagin, Hélio Pardini e Rowilson Flora. Faleceu em Poços de Caldas no dia 10 de junho de 1985.

## **Rowilson Flora**

Médico. Nasceu em Campestre a 23 de março de 1918. Foi presidente do Conselho Municipal de Esportes. Ocupou a presidência da Caldense, de 11 de fevereiro a 11 de junho de 1953, num momento de crise. Guerino Maran e toda a diretoria haviam renunciado porque a Câmara Municipal negara a subvenção anual destinada ao futebol. Conseguiu contornar o impasse e organizou a eleição para o triênio 1953/1955, tendo sido eleito Fosco Pardini. Faleceu em Poços de Caldas em 15 de agosto de 2005.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **Leonardo Alves Mesquita**

Comerciante e industrial. Natural do Rio de Janeiro, tendo nascido a 28 de setembro de 1913. Ocupou a presidência com a renúncia de Fosco Pardini. Fez um grande trabalho de divulgação do nome da A.A.C. e junto com Oscar Nassif procurou difundir as atividades do Clube na imprensa paulista através da Gazeta Esportiva da cidade de São Paulo. Leonardo Mesquita faleceu em Poços de Caldas no dia 16 de junho de 1993.

## **João Batista Carvalho**

Comerciante. Nasceu em Poço Fundo-MG a 24 de março de 1925. Foi um presidente de inestimável valor para o Clube. Com ele e o tenente Jorge José dos Santos, em 1956, foi criado o Departamento de Esportes Especializados; construiu a quadra de cimento e dotou-a de moderna iluminação. Iniciou os Jogos Abertos de Poços de Caldas, por sugestão do jornalista J. Ferreira e do tenente Jorge José dos Santos. Na sua época o futebol ganhou mais apoio e houve significativas mudanças como a valorização e aproveitamento dos jogadores da cidade e inaugurou o primeiro sistema de iluminação do estádio Cristiano Osório. Faleceu em Poços de Caldas no dia 12 de fevereiro de 2014.

## **Petrônio Fernal**

Natural de Oliveira-MG onde nasceu a 8 de março de 1916. Era advogado, foi prefeito de Ponta Grossa-PR e deputado pelo Paraná. Veio para Poços de Caldas como superintendente das Indústrias Teófilo Cunha S.A., arrendatária do Palace Hotel. Esteve na presidência da Caldense por oito meses, de julho de 1957 a fevereiro de 1958. Deu início à construção da quadra coberta no mês de novembro de 1957. Devido aos inúmeros afazeres Fernal ausentava-se muito da cidade e não tinha como dar assistência ao Clube. Por motivo de sua transferência para outra cidade, pediu demissão em 24 de fevereiro de 1958. Faleceu em Ponta Grossa-PR em 01 de julho de 1968.

## **Ronaldo Loyolla Junqueira**

Cirurgião-dentista e fazendeiro. Nasceu em Poços de Caldas no dia 11 de dezembro de 1928. Ocupou todos os cargos que um político municipal almeja. Com o pedido de demissão de Petrônio Fernal, o Conselho Deliberativo o conduziu à presidência, tendo como vice Antônio Napoleão. Sua gestão, de fevereiro de 1958 até 1959, foi pontuada por um grande esforço para melhorar as condições do Clube, tanto no aspecto administrativo quanto na parte esportiva. Promoveu o esporte especializado, dando-lhe impulso, graças à conclusão da quadra coberta e inicia a construção das arquibancadas, pois tais providências propiciaram que as equipes especializadas treinassem e jogassem em todas as estações do ano e oferecesse conforto aos torcedores e associados. Em 1958 esteve à frente para receber a Seleção Brasileira de Futebol que aqui fez treinamento para a Copa do Mundo na Suécia, assim como recebeu a Seleção Paraguaia que esteve em Poços pelo mesmo motivo. O Estádio de Futebol da cidade leva seu nome, como uma homenagem por ser o Prefeito Municipal e um dos batalhadores por sua construção por ocasião da inauguração.

## **Antônio Megale**

Médico. Nasceu na cidade de Rivello, Itália, a 05 de junho de 1916. Foi o presidente que mais ocupou o cargo, ininterruptamente, de 1959 até 1971. Seu longo mandato deveu-se à sua grande dedicação, compromisso e amor à Associação Atlética Caldense e ao esporte, além de muita habilidade política. Na sua gestão o Clube passou por um acentuado desenvolvimento. Promoveu o esporte especializado criando inúmeros departamentos que iam do Pugilismo ao jogo de Xadrez. O Vôlei, Basquete e Tênis de Mesa participaram de campanhas memoráveis em torneios por Minas e São Paulo. O setor administrativo passou por reformulações amplas, foi o responsável pela construção da sede social atual e das primeiras piscinas. O futebol cresceu, ganhou atenção redobrada e começou a produzir frutos com expressivas vitórias. Foi na gestão de Megale que o time realizou as cinquenta e sete partidas invictas. A parte social, antes apenas um detalhe, recebeu maior atenção e os sócios passaram a frequentar mais o Clube, em virtude das atividades e atrações oferecidas, como baile, festas e jogos de salão, além de disputadas partidas das equipes que compunham o esporte especializado. Depois de trinta e seis anos de luta, em 28 de novembro de 1962, foi Megale quem concretizou todo o esforço despendido por diretorias anteriores e, em ato solene, recebeu a escritura definitiva do terreno de propriedade da família do coronel Cristiano Osório. Dirigiu o clube de 1959 a 1971, também sendo o responsável por implantar o futebol profissional na Veterana. Megale faleceu em Poços de Caldas no dia 24 de fevereiro de 1999.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **Luiz Sodré Ayres**

Advogado. Nasceu em Poços de Caldas a 19 de novembro de 1927. Foi atleta e um dos destacados jogadores de Vôlei e Basquete do Clube. Esteve à frente da Caldense de 1971 a 1973 e no seu mandato continuou a construção da sede social e ampliou as arquibancadas do Estádio Cel. Cristiano Osório. Contando, desde 1971, com Geraldo Martins Costa e Sebastião Navarro Vieira Filho na direção do Departamento de Futebol, conseguiu dar início à formação de uma grande equipe para levar o time pela primeira vez à elite do estadual. Promoveu, em 1973, os I Jogos Infantis de Poços de Caldas, dirigidos a todas as escolas da cidade. Deu total apoio ao esporte especializado. Faleceu no dia 25 de dezembro de 1998.

## **Benedicto Norberto Filho**

Advogado e administrador de empresa. Nasceu em Itajubá-MG, no dia 28 de abril de 1928. Seu mandato de 1973 a 1975 ficou caracterizado pela preocupação em estabelecer um plano administrativo que permitisse dar continuidade ao que já estava sendo desenvolvido pela diretoria anterior e projeção para que o Clube viesse a crescer, sem o risco de que o seu gerenciamento se tornasse inviável. Seu mandato foi marcado por intensa atividade social, com a realização de bailes, desfiles e espetáculos com artistas de renome nacional. No período em que esteve no comando, o esporte em geral, conquistou inúmeros troféus. A equipe de futebol ficou classificada em terceiro lugar no Campeonato Mineiro de 1974, sendo pela primeira vez Campeã do Interior. Foi diretor do Departamento Municipal de Água. Faleceu em Poços de Caldas a 20 de novembro de 1995.

## **Carlos Alberto de Oliveira**

Advogado. Nascido em Poços de Caldas a 21 de janeiro de 1944. Sua atuação como presidente da Caldense, de 1975 a 1977, foi marcada pela excelente campanha que o time de futebol realizou, saindo-se muito bem no Campeonato Mineiro e em outros torneios como a Taça Governador do Estado, da qual se tornou campeão. Carlos Alberto de Oliveira teve a felicidade de contar com o técnico Carlos Alberto Silva para conduzir tão valorosa equipe. No setor administrativo, o presidente pôde contar com Antônio Carlos da Silva, advogado e contador, que deu mais funcionalidade ao Departamento de Contabilidade do Clube, tornando-o mais eficiente. É nesse período que despontaram jogadores de Vôlei como Mário Xandó e Rogério Lima; no futebol com Aílton Lira e Neto e no Basquete com Angelina Franco e Mônica Sandry. Também trouxe ao clube inúmeros artistas renomados para shows. Faleceu em Poços de Caldas no dia 12 de setembro de 2022.

## **João Adnen Sâmia**

Advogado e comerciante. Natural de Itajubá onde nasceu a 24 de junho de 1930. Por duas vezes foi presidente do Clube: 1977-1978 e 1985-1986. Nas suas gestões teve a preocupação em ampliar a sede social, atendendo aos reclamos e necessidades dos associados, procurando dinamizar as atividades sociais e o esporte especializado, além de promover o futebol, contribuindo para que o “verde-e-branco” se mantivesse na primeira divisão do Campeonato Mineiro de Profissionais. Por inúmeras vezes foi diretor de vários departamentos do Esporte Especializado. Faleceu em Poços de Caldas em 11 de novembro de 2010.

## **Francisco Luz**

Industrial. Nasceu em Cabo Verde a 04 de abril de 1937. Foi eleito para dirigir a Caldense no período de 1979 a 1980. Na sua gestão foi inaugurado o Estádio Ronaldão e o time de futebol participou pela primeira vez do Campeonato Brasileiro, chegando a passar para as semifinais no seu grupo. Faleceu em Poços de Caldas no dia 15 de janeiro de 1986.

## **Antônio Bento Gonçalves**

Advogado e empresário. Nasceu em Poços de Caldas no dia 16 de junho de 1932. Esteve à frente da Associação Atlética Caldense de 1981 a 1984 e de 2011 a 2012. Sua gestão foi pautada por um grande empenho em expandir o atendimento ao associado, dando condições de frequentar um espaço mais amplo e confortável no Clube. Aproveitou que o Estádio Municipal havia sido inaugurado e desativou o Estádio Cel. Cristiano Osório, construindo ali duas quadras de tênis, duas de peteca, parque infantil, além da “República dos Jogadores”. No andar superior da sede social fez o salão de ginástica; modificou os vestiários das piscinas. Com essas medidas houve um crescimento na frequência dos sócios às dependências do Clube e a procura por títulos aumentou.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **José Angel Riveiro Lanos**

Protético. Natural de Paracaldo, Espanha, onde nasceu a 2 de fevereiro de 1933. Veio para Poços de Caldas no ano de 1962. Durante a primeira gestão de Antônio Bento Gonçalves – 1981/1984 – ocupou a presidência por um curto período devido à ausência de Antônio Bento Gonçalves por questões de saúde, conduzindo o Clube de maneira equilibrada e inaugurou as saunas. Faleceu em Poços de Caldas em 28 de setembro de 2021.

## **Amilton Vacarelli**

Comerciante. Nasceu em Poços de Caldas a 8 de setembro de 1930. Dirigiu a Associação Atlética Caldense na gestão de 1987-1988. Procurou dar apoio ao futebol profissional. Destinou um salão e dotou-o de condições para que o Departamento de Tênis de Mesa pudesse treinar os mesatenistas e iniciantes nessa prática esportiva. Também inaugurou melhorias nas piscinas e em outros setores. Manteve o Clube funcionando dentro do possível, uma vez que o período foi crítico por causa do "Plano Cruzado" que inviabilizou economicamente o país. Vacarelli faleceu em Poços de Caldas a 06 de outubro de 2013.

## **Nilton Gomes Junqueira**

Economista. Nasceu em Poços de Caldas a 04 de junho de 1953. Esteve à frente da A.A.C. por quatro anos, de 1989 a 1992. Durante o seu mandato deu um apoio enorme ao esporte especializado, tanto que o Clube venceu inúmeros torneios nas diversas modalidades esportivas como o Tênis de Mesa, Basquete, Vôlei, Atletismo e Futsal. O futebol profissional recebeu pouco investimento. Houve uma proposta e tentativa de trabalhar com a "prata da casa", mas os resultados não vieram a tempo e os torcedores não souberam esperar. É nessa época que começa a ser editado o jornal "Sinal Verde", lançado para divulgar as atividades do Clube. Na sua administração foi criada a Feira Comercial e Industrial de Poços de Caldas, que alcançou muito sucesso enquanto durou.

## **Albert Nogueira Mareca**

Nasceu no dia 19 de maio de 1972 em Poços de Caldas. Empresário do ramo de panificação, ex-secretário de Esportes de Poços de Caldas (2001-2004 e 2012-2015), formado em Contabilidade. Elegeu-se presidente da Caldense para o biênio 2005-2006. Na sua gestão empreendeu reformas gerais no Clube. Construiu a sala de Tênis de Mesa e novos quiosques. Equipou o Departamento de Ginástica com modernos aparelhos para condicionamento físico. Promoveu atividades sociais. Manteve o futebol profissional, buscando competir para alcançar as melhores colocações nos campeonatos e torneios que foram disputados na sua gestão, inclusive levando a Caldense ao vice-campeonato da Taça Minas Gerais de 2005, classificando-a para disputar a Copa do Brasil de 2006.

## **Laércio Martins**

Empresário. Nasceu em Carmo do Rio Claro-MG a 12 de maio de 1952. Sua primeira atuação frente a um Clube aconteceu a partir de março de 1977 quando foi eleito presidente do Clube Náutico Praia do Sol para um mandato de três anos, entre 1977 a 1979. Sua eleição para presidente executivo da AAC deu-se em 1992. Em 1993 foi apontado, pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, como o "Destaque Esportivo" do ano. Uma de suas primeiras preocupações, ao assumir, foi dar ao Clube uma administração profissional. Modernizou, informatizando os departamentos, dando-lhes mais agilidade para melhor atender aos associados. No aspecto físico, procurou ganhar mais espaço para oferecer maior comodidade aos frequentadores das dependências do Clube. Para tanto adquiriu em 1994 uma faixa de terreno, que não era do Clube. A negociação com a proprietária proporcionou à diretoria ampliar o espaço de lazer dos associados, com a construção de quiosques e o ajardinamento da área. Empreendeu a desativação da "república" dos jogadores com a construção do "Ninho dos Periquitos", alojamento e campo de treino para os atletas do futebol. No ano de 1996 a equipe ficou em terceiro lugar no Campeonato de Minas. A inauguração da piscina com aquecimento, a Biblioteca "Oscar Nassif", a sala de troféus e Peteca foram as obras que marcaram o ano de 1997 na sua gestão. De 1997 a 2004 o Clube ganhou projeção e aquele objetivo traçado por ele, teve frutos no ano de 2002, ocasião em que o futebol da Caldense se tornou Campeão Mineiro. Construiu e aparelhou moderna academia de ginástica para o clube em 2009. Foi presidente ainda nos anos de 2007-2010 e 2013-2014 e 2015-2016. Em 2015 esteve à frente do clube no marcante vice-campeonato mineiro. Faleceu em Poços de Caldas no dia 31 de março de 2018.



# BIOGRAFIA DOS PRESIDENTES

## **Antônio Bento Gonçalves (2011-2012 e 2017-2018)**

Retornou à presidência após quase trinta anos. Promoveu inúmeras melhorias estruturais na sede social. Entre elas a implantação do piso de madeira com sistema de amortecimento no Ginásio Ronaldo Junqueira, troca do saibro das quadras de tênis, troca da grama sintética do society e a instalação de aquecedores nas piscinas externas do clube. Fortaleceu o departamento de marketing através do incentivo à produção de conteúdo sobre o clube e transmissões ao vivo de eventos esportivos. Implantou o projeto NBA Basketball School, que trouxe a metodologia americana de treinos para o basquete local e promoveu inúmeros eventos sociais como Cultural Game, Quinta Musical e Sexta Dançante.

## **Rovilson Jesus Ribeiro (2019-2026)**

Natural de Poços de Caldas, nascido em 16/04/1959. Empresário do ramo de laboratórios de análises clínicas. Durante suas gestões foram realizadas uma série de melhorias no clube. As principais foram: a ampliação da academia em 500 m², com ampla aquisição de equipamentos e troca do telhado das salas de ginástica; a reforma do Piano's Bar, Café Galeria e hall de entrada; instalação aquecedores nas piscinas; reativação da lojinha do clube, com a comercialização de produtos oficiais licenciados; instalação de um memorial do Estádio Cristiano Osório. Bem como a construção das quadras de beach tennis/futevôlei e uma estrutura específica para treinamento de cricket. Realizou a construção de um restaurante e do novo bar do complexo aquático. Além disso, fez a reforma dos vestiários do society e do Ginásio Luiz Sodré; reforma e impermeabilização de todas as piscinas; implantou o ticket de alimentação para os funcionários; fez a adoção de praça do campo do Santa Rosália; promoveu a adequação de todo o clube com acessibilidade para PNE e uma série de melhorias no setor de TI, com sistema de monitoramento e segurança. Também realizou a reforma das quadras esportivas e seus sistemas de iluminação. No Centro de Treinamento, adquiriu uma série de aparelhos modernos para a sala de musculação e setor de fisioterapia, implantou o setor de fisiologia, sistema monitoramento de jogadores por GPS e efetuou reforma geral no alojamento. No futebol, destaque por ter levado o time à duas semifinais do Campeonato Mineiro, 2020 e 2022. Promoveu eventos sociais, competições dos mais variados esportes e instaurou novas modalidades esportivas, como o handball. É o atual presidente do clube.



# O CLUBE ATUALMENTE



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA  
**CALDENSE**





Academia



Bar e Restaurante Club100





Café Galeria



Ginásio Agostinho Loyolla Junqueira





Ginásio Luiz Sodré Ayres



Ginásio Ronaldo Junqueira





Hall de Entrada



Memorial Cristiano Osório





Piano's Bar



Piscina Térmica





Quadras de Areia



Quadras de Tênis





Sala de Musculação



Society





Sede social da Caldense no dia do centenário - 7 de setembro de 2025



Sede social da Caldense no dia do centenário - 7 de setembro de 2025



# O ANO DO CENTENÁRIO EM FOTOS



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA  
**CALDENSE**





4ª Caldense Running





Arriai da Caldense



Baile Verde e Branco





Baile Verde e Branco



Bloquinho da Veterana





Bonecão de Sérgio Lira no Carnaval celebrando o centenário alviverde



Confraternização na academia





Camisa comemorativa para sócio-torcedores com o mapa de Poços de Caldas





Cerimônia de lançamento do Manto Centenário



Cerimônia de lançamento Camisa Centenária





Cerimônia de Posse do Conselho Deliberativo



Cerimônia de Posse da Diretoria





Copa Centenária de Futebol Society



Descerramento de placa comemorativa dos 100 anos





Descerramento placa comemorativa dos 100 anos



Desfile Saci Pô





Desafio de Xadrez com o campeão Krikor



Encontro de ex-jogadores





Festival de Judô



Handebol campeão do Campeonato Mineiro Adulto Zonal A





Inauguração do Bar e Restaurante Club100



Jogador por um dia no CT





Matinê de Carnaval



Mostra Cultural sobre a Caldense dos alunos do colégio Nini Mourão





Mural comemorativo dos 100 anos no hall de entrada



Clínica Jr.NBA





NBA Basketball School National Cup



Sessão comemorativa dos 100 anos da Caldense na Câmara Municipal





Time feminino de handebol na Liga Minas



Torcida pela Veterana em jogo de basquete no clube





Clínica de Squash com Renato Gallego



Copa de Futsal Lázaro Walter Alvisi





Clube de Corrida Caldense



Taça de Futebol Society 50+ "Mourivaldo Melo, o Moura"





Copa Regional de Voleibol Adulto Feminino



Taça Paraná na categoria Sub-17 feminino





Taça Cristiano Osório de Futebol Society



Sub-9 Futsal LIDARP





Handebol Liga Minas



Handebol Liga Minas





Sub-13 de Futsal LIDARP



Basquete sub-14 ARB





Campeonato Mineiro de Basquete Adulto



Vôlei Sub-14 - XVIII Copa Regional de Voleibol





Caldense é vice-campeã da Liga Desportiva do Alto Rio Pardo na categoria Sub-13 de Vôlei Feminino



Dança do Vento da Caldense





Futevôlei - Dupla Caldense Brilha e Conquista Torneio Pé na Areia de Forma Invicta



Taça Dilsinho Maradona de Futsal Máster





Copa Centenária de Peteca



Documentário "A Poços de Caldas de 1925"





1ª Copa O2 Experience Sub-13 de Basquete



Festa do Centenário da Caldense





Tênis de Mesa - 2ª Etapa do Campeonato Mineiro



2º Open de Inverno de tênis de campo





Associação Atlética Caldense é campeã invicta da Copa Lázaro Walter Alvisi 2025



Festa Anos Dourados encerra comemorações do Centenário da Caldense





ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA  
**CALDENSE**